



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Reunião Ordinária realizada dia 16 de setembro de 2015

Ata Nº 18

Presidiu esta reunião o senhor José Gabriel Paixão Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz. -----

Os restantes membros presentes foram: senhores Vereadores, Manuel Lopes Janeiro, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha, Carlos Manuel Costa Pereira e Aníbal José Almeida Rosado. -----

Secretariou a reunião o senhor João Manuel Paias Gaspar. -----

No Auditório da Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz, o senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto declarou aberta a reunião: Eram 10 horas.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Resumo Diário da Tesouraria

O senhor Presidente desta Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto fez presente o Resumo Diário da Tesouraria n.º 177, de 15 de setembro, p.p., que apresentava um “total de disponibilidades” no montante pecuniário de € 967.687,36 (novecentos e sessenta e sete mil, seiscentos e oitenta e sete euros e trinta e seis cêntimos), dos quais € 225.275,59 (duzentos e vinte e cinco mil, duzentos e setenta e cinco euros e cinquenta e nove cêntimos) referem-se a operações de tesouraria. -----

Reunião de Dirigentes e Técnicos do Instituto do Emprego e Formação Profissional

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta que ontem foram recebidos em Monsaraz cerca de 200 dirigentes e técnicos do Instituto do Emprego e Formação Profissional de todo o País, aos quais lhes foi proporcionada uma variada animação cultural, numa jornada de divulgação do concelho, em geral, e de Monsaraz, em particular. Ademais, referiu que hoje os citados dirigentes e técnicos reunirão na Aldeia da Luz. -----

O Executivo Municipal tomou conhecimento. -----

Início do Ano Letivo 2015-2016

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha, deu conta que hoje ocorrerá o início do ano letivo 2015-2016, em todos os estabelecimentos de ensino básico do 1.º ciclo e pré-escolar deste concelho de Reguengos de Monsaraz. -----

Mais deu conta que a cerimónia de início do novo ano letivo decorrerá na sede do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz (Escola Secundária). -----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

O Executivo Municipal tomou conhecimento. -----

Comissão Distrital de Proteção Civil do Distrito de Évora

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta que com a recente publicação da Lei n.º 80/2015 de 3 de agosto, que alterou a Lei de Bases da Proteção Civil, foram introduzidas alterações na composição das comissões distritais de proteção civil (CDPC), as quais passaram a prever a inclusão de três Presidentes de Câmara Municipal por distrito, designados pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, sendo que um deles presidirá à respetiva comissão distrital.-----

Assim, disse, que foram indicados a Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo (que presidirá à CDPC) e os Presidentes das Câmaras Municipais de Redondo e Reguengos de Monsaraz.-----

O Executivo Municipal tomou conhecimento. -----

Eleição da Rainha das Vindimas Portugal 2015

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta que no próximo dia 19 de setembro realiza-se a Eleição da Rainha das Vindimas de Portugal 2015, que decorrerá no Pavilhão Álamo do Parque de Feiras e Exposições, em Reguengos de Monsaraz, englobada no projeto de “Reguengos de Monsaraz - Cidade Europeia do Vinho 2015”.-----

Continuou, referindo que o júri será constituído por: Gabriela Canavilhas (Conservatório Nacional de Lisboa); Dora Simões (Associação Nacional das Denominações de Origem Vitivinícola); Dina Aguiar (Jornalista da RTP); Ana Sofia Cardoso (Jornalista da TVI) e Daniel Cardoso (ex-modelo internacional).-----

O Executivo Municipal tomou conhecimento. -----

Gabinete de Movimento e Reabilitação - Serviço de Fisioterapia

O senhor Vereador, Carlos Manuel Costa Pereira deu conta que as obras de melhoria e alargamento da capacidade técnica do Gabinete de Movimento e Reabilitação – Serviço de Fisioterapia, instalado no Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz, encontram-se concluídas. -----

O Executivo Municipal tomou conhecimento. -----

ORDEM DO DIA

Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Anterior

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto em ordem ao preceituado no n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabeleceu, entre outros, o regime jurídico das autarquias locais, efetuou a leitura da ata da reunião anterior e pô-la à aprovação de todos os membros.-----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

A ata da reunião anterior, ocorrida em 2 de setembro de 2015, foi aprovada por unanimidade.-----

Abertura de Procedimento de Classificação da Igreja de Santo António, Paroquial de Reguengos de Monsaraz

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Informação n.º 08/GP/2015, por si firmada em 11 de setembro, p.p. referente à abertura de procedimento de classificação da Igreja de Santo António, Paroquial de Reguengos de Monsaraz, por parte da Direção-Geral do Património Cultural; informação que ora se transcreve: -----

“INFORMAÇÃO N.º 08/GP/2015

ABERTURA DO PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DA IGREJA DE SANTO ANTÓNIO, PAROQUIAL DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Através do Anúncio n.º 212/2015, de 10 de setembro, inserido no Diário da República, 2.ª série, n.º 177, de 10.09.2015, foi publicada a abertura do procedimento de classificação da Igreja de Santo António, paroquial de Reguengos de Monsaraz, na Praça da Liberdade, Reguengos de Monsaraz, freguesia e concelho de Reguengos de Monsaraz, distrito de Évora, nos termos do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro e de acordo com o n.º 5 do artigo 25.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro; conforme aviso que se transcreve:

Anúncio n.º 212/2015

Abertura do procedimento de classificação da Igreja de Santo António, paroquial de Reguengos de Monsaraz, na Praça da Liberdade, Reguengos de Monsaraz, freguesia e concelho de Reguengos de Monsaraz, distrito de Évora.

1 — Nos termos do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto -Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, faço público que, por meu despacho de 7 de julho de 2015, exarado sobre proposta da Direção Regional de Cultura do Alentejo, foi determinada a abertura do procedimento de classificação

da Igreja de Santo António, paroquial de Reguengos de Monsaraz, na Praça da Liberdade, Reguengos de Monsaraz, freguesia e concelho de Reguengos de Monsaraz, distrito de Évora.

2 — O referido imóvel está em vias de classificação, de acordo com o n.º 5 do artigo 25.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro.

3 — O imóvel em vias de classificação e os localizados na zona geral de proteção (50 metros contados a partir dos seus limites externos), conforme planta de delimitação anexa, a qual faz parte integrante do presente Anúncio, ficam abrangidos pelas disposições legais em vigor, designadamente, os artigos 32.º, 34.º, 36.º, 37.º, 42.º, 43.º e 45.º da referida lei, e o n.º 2 do artigo 14.º e o artigo 51.º do referido decreto -lei.

4 — Nos termos do artigo 11.º do referido decreto -lei, os elementos relevantes do processo estão disponíveis nas páginas eletrónicas dos seguintes organismos:

a) Direção -Geral do Património Cultural, www.patrimoniocultural.pt;

b) Direção Regional de Cultura do Alentejo, www.cultura.alentejo.pt;

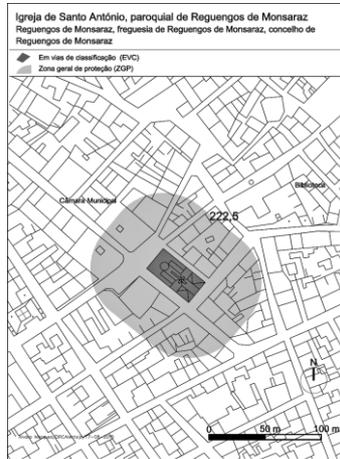
c) Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, www.cm-reguengos-monsaraz.pt.

5 — O interessado poderá reclamar ou interpor recurso hierárquico do ato que decide a abertura do procedimento de classificação, nos termos e condições estabelecidas no Código do Procedimento Administrativo, sem prejuízo da possibilidade de impugnação contenciosa.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



O Executivo Municipal tomou conhecimento. -----

Campanha – Oferta de Copos Alusiva à Cidade Europeia do Vinho 2015 – Balanço Final

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta da Informação n.º 04/VP/2015, por si firmada em 14 de setembro, p.p., referente ao balanço final da campanha-oferta de copos alusivos à Cidade Europeia do Vinho 2015; informação que ora se transcreve: -----

“INFORMAÇÃO N.º 04/VP/2015

Campanha – Oferta de Copos Alusivos à Cidade Europeia do Vinho 2015 – Balanço Final

Resultados referentes ao período de 26 de Junho de 2015 a 28 de Agosto de 2015.

Serve o presente para informar que, durante o período de 26 de Junho a 28 de Agosto de 2015, foram entregues no posto de turismo **2929 Vales de Oferta válidos** para obtenção do respetivo copo, pelo que o **número de copos entregues foi igualmente de 2929 unidades**, tendo sido este número conferido à parte do número de Vales. Informa-se também que foram entregues **24 Vales de Oferta Não Válidos**.

O **número de Vales entregues aos comerciantes** foi de **3914 Vales**, sendo que **sensivelmente 75%** dos Vales disponibilizados aos Comerciantes **resultaram na entrega de um copo** comemorativo da Cidade Europeia do Vinho 2015. É de referir que, com o passar das semanas de campanha, os vales entregues aos comerciantes foram cada vez melhor aproveitados.

Além do anteriormente exposto neste relatório, deverá ser levada em conta a evolução ao longo das semanas do número de copos entregues, a qual refletiu uma melhor **divulgação e um maior conhecimento sobre a campanha**.

Tabela 1 - Evolução da entrega de Copos CEV

Dia de Campanha	Copos Entregues
26 de Junho	189
3 de Julho	214
10 de Julho	212
17 de Julho	269
24 de Julho	244
31 de Julho	290
7 de Agosto	386
14 de Agosto	346
24 de Agosto	367
28 de Agosto	412
TOTAL	2929



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Acompanhando esta evolução do número de copos entregues, foi possível auscultar alguns dos comerciantes do mercado, os quais referiram que a campanha se traduziu num **aumento do número de vendas**, em especial na secção das Bancas do Mercado Municipal.

Terminada a campanha é possível perceber quais os comerciantes, em cada uma das categorias, que usufruíram de mais vales:

Tabela 2 – Principais comerciantes beneficiários de vales, em cada uma das categorias

Número Banca/Loja	Nome da banca/da loja/do Comerciante	Total Vales
Banca número 8	Banca do Aúá	180
Bancas número 1 e 2	Produtos Santiago	170
Banca número 12	Banca do Gatilho 2	170
Área Limitrofe do Mercado 1	Manuel Alberto Carteiro Marques	110
Lojas 6 a 11	O Compadre	145
Loja 5	Nita – Loja Gourmet	135

Além de beneficiar residentes do município, esta campanha também alcançou muitos turistas, nacionais e internacionais, bem como visitantes de concelhos limitrofes, o que traduziu a **diversificação dos clientes do mercado municipal**, em especial na altura deste evento. Em vários momentos se pôde esclarecer o intuito da campanha a turistas que se deslocaram ao posto de turismo, sendo que a maioria deles pretendeu participar e realizar várias compras no mercado municipal. Durante cada um dos dias da campanha foi possível observar que um considerável número de pessoas participava na mesma pela primeira vez, e em especial no mês de Agosto, muitos emigrantes tiveram ocasião de se deslocar ao Mercado Municipal e participar na campanha. Também foi verificável a **criação de rotinas de compras/visitas no mercado municipal** por parte de vários reguenguenses que não tinham esse hábito. Mais importante do que isso, muitas pessoas não se limitaram apenas a fazer compras numa só banca com a finalidade de obter o copo, mas aproveitaram a ocasião para realizar várias compras durante as manhãs de campanha.”

O Executivo Municipal tomou conhecimento. -----

Arquivamento de Processo de Inquérito

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Informação n.º 18/JUA/2015, datada de 14 de setembro, p.p., emanada do Gabinete Jurídico e de Auditoria deste Município, atinente ao arquivamento do processo de inquérito n.º 98/15.7T9RMZ com despacho proferido pelos Serviços do Ministério Público de Reguengos de Monsaraz; informação ora transcrita:-----

“Informação N.º 18/JUA/2015

Para Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal
De Gabinete Jurídico e de Auditoria – Marisa Bento
Assunto Arquivamento do processo de inquérito n.º 98/15.7T9RMZ
Data Reguengos de Monsaraz, 14 de setembro de 2015.

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,

Tendo sido rececionado por este Gabinete uma notificação dos Serviços do Ministério Público da Comarca de Évora – Procuradoria da Instância Local de Reguengos de Monsaraz dirigida ao Município de Reguengos de Monsaraz, de 29/07/2015, cumpre-me informar o seguinte:

O Município de Reguengos de Monsaraz foi notificado, na qualidade de autor, do arquivamento do **Processo de Inquérito n.º**



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

98/15.7T9RMZ. Consultados os presentes autos, verifica-se que o referido inquérito foi instaurado com a queixa-crime entregue, em 04/06/2015, no Tribunal da Comarca de Évora – Instância Local de Reguengos de Monsaraz. Dando conta que, no dia 17 de março de 2015, o Serviço de Águas do Município de Reguengos de Monsaraz detetou o furto do contador de fornecimento de água n.º 4214, marca 2 – Atlantis, com capacidade fixa de água de 19mm, instalado na propriedade da senhora Ana Isabel Caeiro de Abreu Lucas Lino, sita na Rua da Liberdade, em Motrinos, freguesia de Monsaraz e concelho de Reguengos de Monsaraz

Em abstrato, os factos descritos são suscetíveis de integrar a prática de um crime de furto, previsto e punido pelo n.º 1, do artigo 203.º, do Código Penal.

Compulsados os autos, foi inquirido, na qualidade de testemunha, o senhor Henrique Medinas, que declarou não ter presenciado a prática dos factos, e não ter quaisquer suspeitos ou testemunhas.

Foram extraídos fotografias, não tendo sido recolhidos quaisquer vestígios do local.

Não foram recolhidos outros indícios, nem meios de prova, suscetíveis de conduzir à identificação dos autores dos factos ilícitos denunciados. Com efeito, desconhece-se a data exata da prática dos factos. Consequentemente, não resultou exequível, sem elementos adicionais, a realização de quaisquer outras diligências com vista ao apuramento da verdade material.

Deste modo, os factos denunciados não se mostraram corroborados e nenhum meio de prova foi passível de ser produzido quanto aos mesmos, subsistindo apenas a versão apresentada pelo Município.

Posto isto, de todas as diligências realizadas, não foi possível identificar o autor ou autores dos factos denunciados, pelo que, face à insuficiência de indícios quanto à identificação dos agentes, foi também determinado o arquivamento dos autos.

Assim, e não se afigurando outras diligências úteis a realizar e face à ausência de testemunhas dos factos narrados, o Município de Reguengos de Monsaraz não tem quaisquer fundamentos para requerer a abertura de instrução no inquérito suprarreferido.

Termos em que, proponho o arquivamento da referida notificação, com prévia informação à Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, do arquivamento do inquérito acima referido.”

O Executivo Municipal tomou conhecimento. -----

Coral – Associação de Nadadores Salvadores de Reguengos de Monsaraz –

Estágio Inicial da Época Desportiva 2015-2016

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta do Pedido de Apoio n.º 25/VP/2015, por si firmado em 14 de setembro, p.p., referente a pedido de cedência e utilização das Piscinas Municipais Victor Martelo (descobertas), formulado pela Coral – Associação de Nadadores Salvadores de Reguengos de Monsaraz, para os treinos (estágio) das suas equipas de pólo aquático de 16 a 18 de setembro, corrente. -----

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência e utilização das Piscinas Municipais Victor Martelo (descobertas) à Coral – Associação de Nadadores Salvadores de Reguengos de Monsaraz, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado. -----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Coral – Associação de Nadadores Salvadores de Reguengos de Monsaraz –

VIII Torneio de Pólo Aquático “Victor Martelo”

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta do Pedido de Apoio n.º 26/VP/2015, por si firmado em 14 de setembro, p.p., referente a candidatura ao Programa de Apoio a Atividades de Caráter Pontual, no âmbito do vigente Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, formulada pela Coral – Associação de Nadadores Salvadores de Reguengos de Monsaraz e atinente à realização do VIII Torneio de Pólo Aquático Victor Martelo, a ocorrer nos próximos dias 20 e 21 de setembro, e para o qual peticionam apoio material e logístico, bem como a utilização das piscinas municipais. -----

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, conceder o apoio material e logístico necessário e possível, bem como a utilização das piscinas municipais à Coral – Associação de Nadadores Salvadores de Reguengos de Monsaraz, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado. -----

Sociedade União Perolivense – Secção de Futsal: Cedência do Pavilhão Gimnodesportivo Arq.º Rosado Correia

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta do Pedido de Apoio n.º 27/VP/2015, por si firmado em 14 de setembro, p.p., referente a pedido de cedência e utilização do Pavilhão Gimnodesportivo Arquiteto Rosado Correia, formulado pela Secção de Futsal da Sociedade União Perolivense, para os treinos e jogos da sua equipa durante a época desportiva 2015-2016. -----

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência e utilização do Pavilhão Gimnodesportivo Arquiteto Rosado Correia à Sociedade União Perolivense, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado. -----

Atlético Sport Clube: Aquisição de Balizas e Marcação de Campo de Futebol 9

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro deu conta do Pedido de Apoio n.º 28/VP/2015, por si firmado em 14 de setembro, p.p., referente a candidatura ao Programa de Apoio a Equipamentos e Modernização Associativa, no âmbito do vigente Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo, formulada pelo Atlético Sport Clube e atinente à aquisição de balizas para futebol 9 e marcação do campo, e para o qual peticionam a comparticipação financeira prevista no sobredito Regulamento. -----

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, conceder ao Atlético Sport Clube a atribuição de um subsídio no montante pecuniário de € 1.398,67 (mil trezentos e noventa e oito euros e sessenta e sete cêntimos), nos exatos termos consignados e aprovados. -----

Centro de Recreio Popular de Motrinos: Festa em Honra de Nossa Senhora do Carmo

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta do Pedido de Apoio n.º 38/VJLM/2015, por si firmado em 10 de setembro, p.p., referente a candidatura ao Programa de Apoio a Atividades de



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Caráter Pontual, no âmbito do vigente Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural, formulada pelo Centro de Recreio Popular de Motrinos e atinente à realização da Festa em Honra de Nossa Senhora do Carmo, a ocorrer nos próximos dias 18 a 20 de setembro, e para o qual peticionam apoio material e logístico. -----

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, conceder o apoio material e logístico necessário e possível ao Centro de Recreio Popular de Motrinos, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado. -----

Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz: Cedência do Auditório Municipal

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta do Pedido de Apoio n.º 39/VJLM/2015, por si firmado em 14 de setembro, p.p., referente a pedido de cedência e utilização do Auditório Municipal, formulado pela Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, para a realização de um espetáculo de dança contemporânea no dia 25 de setembro de 2015. -----

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência e utilização do Auditório Municipal à Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, nos exatos termos aprovados e para o fim ora peticionado. -----

Ratificação do Despacho de Aprovação da Alteração n.º 13 às Grandes Opções do Plano e n.º 13 ao Orçamento Municipal do Ano Económico-Financeiro de 2015

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta do conteúdo integral do Despacho n.º 13/GP/CPA/2015, por si firmado em 4 de setembro, p.p., que determinou a aprovação da Alteração n.º 13 às Grandes Opções do Plano e Alteração n.º 13 ao Orçamento Municipal do corrente ano económico-financeiro, cujo teor ora se transcreve: -----

“DESPACHO Nº 13/GP/CPA/2015

José Gabriel Paixão Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, no uso dos legais poderes e competências que lhe vão outorgados pelo artigo 35º, n.º 3, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, estabelecido, entre outros, pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, e considerando a urgência e a imperiosidade que reveste a situação legal e factual subjacente ao presente ato administrativo, o princípio da prossecução do interesse público municipal, bem assim, a impossibilidade, de facto e de direito, de no presente momento reunir, ainda que extraordinariamente estando presente a maioria do número legal dos seus membros, o executivo municipal,

APROVA

a Alteração n.º 13 às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento do Município de Reguengos de Monsaraz relativo ao corrente ano económico-financeiro de 2015.

Mais determina, a final, que o presente despacho se ache submetido à ratificação/confirmação da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz na primeira reunião a ocorrer após a data da sua prolação.”

Prosseguir, explanando e explicitando, muito circunstanciadamente, as razões e os fundamentos subjacentes às



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ
Câmara Municipal

alterações em apreço aos referidos documentos previsionais, dando conta dos mesmos, que se transcrevem: -----

Município de Reguengos de Monsaraz																					
MODIFICAÇÕES																					
Ano de 2015																					
ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)																					
Alteração Nº 13																					
Ord.	Projeto	Projeto	Ano	Sub-proj.	Designação	Classificação Orçamental	Resp.	Data (Mês/Ano)	Dotação Atual			Ano Corrente - 2015			Despesas			Anos Seguintes			
									Org. Económica	Princ. Fim.	Financ. Definito	Financ. Não Def.	Total	Financ. Definito	Financ. Não Def.	Total	Financ. Definito	Financ. Não Def.	Total	2016	2017
2	1				QUALIDADE DE VIDA E AMBIENTE				8.218.831,00	0,00	5.215.831,00	27.500,00			5.243.131,00	0,00	5.243.131,00				
2	1	20102104			EDUCAR E FORMAR - Ações dirigidas às crianças e jo				530.844,00	0,00	530.844,00	15.000,00			545.844,00	0,00	545.844,00				
2	1	20102104	3		AÇÃO SOCIAL ESCOLAR				391.000,00	0,00	391.000,00	10.000,00			401.000,00	0,00	401.000,00				
2	1	20102111			Linha	010200202026	EPE	01/11/1218	23.900,00	0,00	23.900,00	10.000,00			33.900,00	0,00	33.900,00				
2	1	20102111			REGIME DE FRUTA ESCOLAR	0102002025	EPE	01/11/1218	6.300,00	0,00	6.300,00	6.000,00			11.300,00	0,00	11.300,00				
2	3				CIDADEAMBIENTE - Requalificação Urbana e Ambiental				4.219.870,00	0,00	4.219.870,00	12.500,00			4.232.070,00	0,00	4.232.070,00				
2	3	20102301			ABASTECIMENTO DE ÁGUA				1.627.050,00	0,00	1.627.050,00	12.500,00			1.639.550,00	0,00	1.639.550,00				
2	3	20102301	9		modernização da rede de abastecimento / saneamento em baixa do concelho de reguengos de monsaraz (ACP) + requalificação da rede em baixa de s.marcos do campo	010207010407	AOP	01/11/1215	208.200,00	0,00	208.200,00	12.500,00			220.700,00	0,00	220.700,00				
3					DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTÁVEL				2.444.670,00	0,00	2.444.670,00	25.000,00			2.469.670,00	0,00	2.469.670,00				
3	1				DINAMIZAR - Dinamização da Actividade Económica				1.340.815,00	0,00	1.340.815,00	25.000,00			1.365.815,00	0,00	1.365.815,00				
3	1	20153101			CIDADE EUROPEIA DO VINHO				1.019.100,00	0,00	1.019.100,00	25.000,00			1.044.100,00	0,00	1.044.100,00				
3	1	20153101	1		relejos	0102020105	CM	01/15/1216	20.000,00	0,00	20.000,00	15.000,00			35.000,00	0,00	35.000,00				
3	1	20153101	2		premios e ofertas	0102020115	CM	01/15/1216	11.000,00	0,00	11.000,00	10.000,00			21.000,00	0,00	21.000,00				
4					COOPERAÇÃO COM AS FREGUESIAS E COM A SOCIEDADE CIVIL				1.656.965,00	0,00	1.656.965,00	-271.000,00			1.385.965,00	0,00	1.385.965,00				
4	2				PROCVIL - Segurança, Protecção e Cooperação com a				1.278.905,00	0,00	1.278.905,00	-271.000,00			1.007.905,00	0,00	1.007.905,00				
4	2	2013404			Recuperação do Edifício da Antiga Adega da Cantaria para Destacamento Territorial do GNR e desenvolvimento e Requalificação do Posto da GNR de Telheiro/Monsaraz	010207010307	AOP	01/11/1216	574.400,00	0,00	574.400,00	-271.000,00			303.400,00	0,00	303.400,00				
5					MODERNIZAÇÃO MUNICIPAL				13.491.549,00	0,00	13.491.549,00	218.500,00			13.710.049,00	0,00	13.710.049,00				
5	2				EFICIÊNCIA - Rigor na Gestão dos Recursos Municipais				12.977.599,00	0,00	12.977.599,00	218.500,00			13.196.099,00	0,00	13.196.099,00				
5	2	20105201			CUSTOS COM PESSOAL				5.443.600,00	0,00	5.443.600,00	50.000,00			5.493.600,00	0,00	5.493.600,00				
5	2	20105201	6		subsídio ocupacional	0102050803	RHU	01/10/1218	250.000,00	0,00	250.000,00	50.000,00			300.000,00	0,00	300.000,00				
5	2	20105201			GESTÃO DO PARQUE DE MÁQUINAS E VEÍCULOS				384.500,00	0,00	384.500,00	60.000,00			444.500,00	0,00	444.500,00				
5	2	20105201	3		conservação e reparações em equipamento de transporte				151.000,00	0,00	151.000,00	28.000,00			177.000,00	0,00	177.000,00				
5	2	20105201	3	1	conservação e reparações em equipamento de transporte - peças	0102020112	SPM	01/10/1218	81.000,00	0,00	81.000,00	14.000,00			95.000,00	0,00	95.000,00				
5	2	20105201	3	2	conservação e reparações em equipamento de transporte - aquisição de serviços	0102020203	SPM	01/10/1218	70.000,00	0,00	70.000,00	12.000,00			82.000,00	0,00	82.000,00				
5	2	20105201	5		combustíveis e lubrificantes				215.500,00	0,00	215.500,00	60.000,00			275.500,00	0,00	275.500,00				
5	2	20105201	5		combustíveis e lubrificantes - gasóleo	010202010202	SPM	01/10/1218	192.000,00	0,00	192.000,00	60.000,00			252.000,00	0,00	252.000,00				
5	2	20105201			ACQUIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				2.714.915,00	0,00	2.714.915,00	65.500,00			2.781.415,00	0,00	2.781.415,00				
5	2	20105201	1		aquisição de bens - matérias-primas e subsidiárias	0102020101	DIV	01/10/1218	635.500,00	0,00	635.500,00	25.000,00			660.500,00	0,00	660.500,00				

Data de Emissão: 04-09-2015 11:33:43

Data de Despacho: 04-09-2015

Pág. 1/2

Município de Reguengos de Monsaraz																					
MODIFICAÇÕES																					
Ano de 2015																					
ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)																					
Alteração Nº 13																					
Ord.	Projeto	Projeto	Ano	Sub-proj.	Designação	Classificação Orçamental	Resp.	Data (Mês/Ano)	Dotação Atual			Ano Corrente - 2015			Despesas			Anos Seguintes			
									Org. Económica	Princ. Fim.	Financ. Definito	Financ. Não Def.	Total	Financ. Definito	Financ. Não Def.	Total	Financ. Definito	Financ. Não Def.	Total	2016	2017
5	2	20105201	6		aquisição de bens - géneros para confeccionar	0102020109	DIV	01/10/1218	993,00	0,00	993,00	1.000,00			1.993,00	0,00	1.993,00				
5	2	20105201	6		aquisição de bens - material de escritório	0102020109	DIV	01/10/1218	28.630,00	0,00	28.630,00	1.500,00			30.130,00	0,00	30.130,00				
5	2	20105201	18		aquisição de bens - outros bens	0102020121	DIV	01/10/1218	45.100,00	0,00	45.100,00	5.000,00			50.100,00	0,00	50.100,00				
5	2	20105201	21		aquisição de serviços - conservação de bens	0102020203	DIV	01/10/1218	159.900,00	0,00	159.900,00	6.000,00			165.900,00	0,00	165.900,00				
5	2	20105201	32		aquisição de serviços - outros trabalhos especializados	0102020220	DIV	01/10/1218	173.000,00	0,00	173.000,00	28.000,00			201.000,00	0,00	201.000,00				
5	2	20105201			OPERAÇÕES FINANCEIRAS				2.993.000,00	0,00	2.993.000,00	16.000,00			3.009.000,00	0,00	3.009.000,00				
5	2	20105201	1		juros de empréstimos de curto prazo	010303010301	CM	01/10/1218	30.000,00	0,00	30.000,00	16.000,00			46.000,00	0,00	46.000,00				
Totais da modificação às Grandes Opções do Plano - GOP									2.513.222,00	0,00	2.513.222,00	0,00	0,00	2.513.222,00	0,00	2.513.222,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

Data de Emissão: 04-09-2015 11:33:43

Data de Despacho: 04-09-2015

Pág. 2/2



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Município de Reguengos de Monsaraz						
Modificação ao Orçamento						
Ano Económico: 2015		Despesa			Alteração Nº 13	
Código	Classificação Económica Designação	Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
01	ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA					
0102	CÂMARA MUNICIPAL					
0102 02	Aquisição de bens e serviços					
0102 0201	Aquisição de bens					
0102 020101	Matérias-primas e subsidiárias	635.599,00	25.000,00		660.599,00	
0102 020102	Combustíveis e lubrificantes					
0102 02010202	Gasóleo	195.000,00	60.000,00		255.000,00	
0102 020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	22.000,00	15.000,00		37.000,00	
0102 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	17.743,00	1.000,00		18.743,00	
0102 020108	Material de escritório	28.930,00	1.500,00		30.430,00	
0102 020112	Material de transporte-Peças	81.000,00	14.000,00		95.000,00	
0102 020115	Prémios, condecorações e ofertas	24.803,00	10.000,00		34.803,00	
0102 020121	Outros bens	219.386,00	5.000,00		224.386,00	
0102 0202	Aquisição de serviços					
0102 020203	Conservação de bens	229.900,00	18.000,00		247.900,00	
0102 020220	Outros trabalhos especializados	198.500,00	28.000,00		226.500,00	
0102 020225	Outros serviços	3.588.000,00	5.000,00		3.593.000,00	
0102 05	Subsídios					
0102 0508	Famílias					
0102 050803	Outras	250.000,00	50.000,00		300.000,00	
0102 06	Outras despesas correntes					
0102 0602	Diversas					
0102 060203	Outras					
0102 06020305	Outras					
	Despesas Correntes:	5.633.436,00	242.500,00	0,00	5.875.936,00	
0102 07	Aquisição de bens de capital					
0102 0701	Investimentos					
0102 070103	Edifícios					
0102 07010307	Outros	706.620,00		271.000,00	435.620,00	
0102 070104	Construções diversas					
0102 07010407	Captação e distribuição de água	415.310,00	12.500,00		427.810,00	
	Despesas de Capital:	1.122.130,00	12.500,00	271.000,00	863.630,00	
	Total do Orçamento 0102:	6.755.566,00	255.000,00	271.000,00	6.739.566,00	
0103	OPERAÇÕES FINANCEIRAS					
0103 03	Juros e outros encargos					

Emitido em: 04-09-2015 11:26:59

Data de Deliberação: 04-09-2015

Pág. 1/2

Município de Reguengos de Monsaraz						
Modificação ao Orçamento						
Ano Económico: 2015		Despesa			Alteração Nº 13	
Código	Classificação Económica Designação	Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0103 0301	Juros da dívida pública					
0103 030103	Socied.financ.-Bancos e outras insttt. financeiras					
0103 03010301	Empréstimos de curto prazo	30.000,00	16.000,00		46.000,00	
	Despesas Correntes:	30.000,00	16.000,00	0,00	46.000,00	
	Total do Orçamento 0103:	30.000,00	16.000,00	0,00	46.000,00	
	Total do Orçamento 01:	6.785.566,00	271.000,00	271.000,00	6.785.566,00	
	Total de despesas correntes:	5.663.436,00	258.500,00	0,00	5.921.936,00	
	Total de despesas de capital:	1.122.130,00	12.500,00	271.000,00	863.630,00	
	Total de outras despesas:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Totais:	6.785.566,00	271.000,00	271.000,00	6.785.566,00	

ORGÃO EXECUTIVO
Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO
Em de de

Emitido em: 04-09-2015 11:26:59

Data de Deliberação: 04-09-2015

Pág. 2/2

Apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por maioria, com os votos a favor do senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro e dos senhores Vereadores, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha e Carlos Manuel Costa Pereira e o voto de abstenção do senhor Vereador, Aníbal José Almeida Rosado, confirmar/ratificar os sobreditos documentos previsionais.-----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Ratificação do Despacho de Aprovação da Alteração n.º 14 às Grandes Opções do Plano e n.º 14 ao Orçamento Municipal do Ano Económico-Financeiro de 2015

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta do conteúdo integral do Despacho n.º 14/GP/CPA/2015, por si firmado em 9 de setembro, p.p., que determinou a aprovação da Alteração n.º 14 às Grandes Opções do Plano e Alteração n.º 14 ao Orçamento Municipal do corrente ano económico-financeiro, cujo teor ora se transcreve: -----

“DESPACHO Nº 14/GP/CPA/2015

José Gabriel Paixão Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, no uso dos legais poderes e competências que lhe vão outorgados pelo artigo 35º, n.º 3, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, estabelecido, entre outros, pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, e considerando a urgência e a imperiosidade que reveste a situação legal e factual subjacente ao presente ato administrativo, o princípio da prossecução do interesse público municipal, bem assim, a impossibilidade, de facto e de direito, de no presente momento reunir, ainda que extraordinariamente estando presente a maioria do número legal dos seus membros, o executivo municipal,

APROVA

a Alteração n.º 14 às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento do Município de Reguengos de Monsaraz relativo ao corrente ano económico-financeiro de 2015.

Mais determina, a final, que o presente despacho se ache submetido à ratificação/confirmação da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz na primeira reunião a ocorrer após a data da sua prolação.”

Prosseguiu, explanando e explicitando, muito circunstanciadamente, as razões e os fundamentos subjacentes às alterações em apreço aos referidos documentos previsionais, dando conta dos mesmos, que se transcrevem: -----

Município de Reguengos de Monsaraz																		
MODIFICAÇÕES											Ano de 2015							
ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)											Alteração Nº 14							
Obj	Prog	Projeto	At	Sub	Designação	Classificação Orçamental	Resp	Data (Mês/Ano)	Despesas			Anos Seguintes						
									Orig Económica	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	2016	2017	2018 e seguintes
4	2				COOPERAÇÃO COM AS FREGUESIAS E COM A SOCIEDADE CIVIL PROCDIVIL - Segurança, Protecção e	010207010307	ACP	01/11/12/16	303.400,00	0,00	303.400,00	-13.000,00	290.400,00	0,00	290.400,00			
					Cooperação com a Recuperação do Edifício da Antiga Adega da Cantaria para Desaparcamento Territorial da ENR e Beneficiação e Requalificação do Posto da ONR de Telheiro/Monsaraz													
5	1				MODERNIZAÇÃO MUNICIPAL				13.710.049,00	0,00	13.710.049,00	13.000,00	13.723.049,00	0,00	13.723.049,00			
					MCM - Modernização dos Serviços Municipais				420.000,00	0,00	420.000,00	13.000,00	410.000,00	0,00	410.000,00			
5	1	20155101			SARMA - Acção 2015 - modernização alentejo central @ 2015 (aop. 15)				28.200,00	0,00	28.200,00	13.000,00	41.200,00	0,00	41.200,00			
5	1	20155101	1		adquisição de serviços	0102020225	ACP	01/15/12/15	27.200,00	0,00	27.200,00	13.000,00	40.200,00	0,00	40.200,00			
Totais da modificação às Grandes Opções do Plano - GOP									330.600,00	0,00	330.600,00	0,00	330.600,00	0,00	330.600,00	0,00	0,00	0,00

ORGÃO EXECUTIVO
Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO
Em _____ de _____ de _____



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Município de Reguengos de Monsaraz						
Modificação ao Orçamento						
Ano Económico: 2015		Despesa			Alteração N.º 14	
Código	Classificação Económica Designação	Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
01	ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA					
0102	CÂMARA MUNICIPAL					
0102 02	Aquisição de bens e serviços					
0102 0202	Aquisição de serviços					
0102 020225	Outros serviços	3.593.000,00	13.000,00		3.606.000,00	
	Despesas Correntes:	3.593.000,00	13.000,00	0,00	3.606.000,00	
0102 07	Aquisição de bens de capital					
0102 0701	Investimentos					
0102 070103	Edifícios					
0102 07010307	Outros	435.820,00		13.000,00	422.820,00	
	Despesas de Capital:	435.820,00	0,00	13.000,00	422.820,00	
	Total do Orgão 0102:	4.028.820,00	13.000,00		4.028.820,00	
	Total do Orgão 01:	4.028.820,00	13.000,00	13.000,00	4.028.820,00	
	Total de despesas correntes:	3.593.000,00	13.000,00	0,00	3.606.000,00	
	Total de despesas de capital:	435.820,00	0,00	13.000,00	422.820,00	
	Total de outras despesas:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Totais:	4.028.820,00	13.000,00	13.000,00	4.028.820,00	

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em de de	Em de de

Emitido em: 09-09-2015 16:18:30

Data de Despacho: 09-09-2015

Pág.: 1/1

Apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por maioria, com os votos a favor do senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Manuel Lopes Janeiro e dos senhores Vereadores, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha e Carlos Manuel Costa Pereira e o voto de abstenção do senhor Vereador, Aníbal José Almeida Rosado, confirmar/ratificar os sobreditos documentos previsionais.-----

Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso – Informação de Compromissos Plurianuais Assumidos

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 75/GP/2015, por si firmada em 10 de setembro, p.p., atinente à informação de compromissos plurianuais assumidos no âmbito da autorização prévia genérica da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, tomada pela Assembleia Municipal na sua sessão extraordinária de 12 de novembro de 2013, conforme proposta da Câmara Municipal tomada na reunião ordinária de 30 de outubro de 2013; proposta ora transcrita:-----

“PROPOSTA N.º 75/GP/2015

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO

Considerando que:

- a alínea c) do n.º 1 do art. 6º da Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, e que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

autorização prévia da Assembleia Municipal.

- que o art. 11º do Decreto-Lei n.º 127/12, de 21 de junho, veio regulamentar a citada lei dos compromissos, nos termos do art. 14º, estabelecendo que a referida autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais poderá ser dada quando da aprovação dos documentos previsionais;

- Tendo sido aprovado na sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 12 de novembro de 2013 despacho em conformidade, que obriga que em todas as sessões ordinárias da referida Assembleia deverá ser presente uma informação na qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da referida autorização prévia genérica;

Termos em que somos a informar o Executivo Municipal:

- No período transcorrido entre a última Assembleia Municipal e aquela que está agendada ocorreram os seguintes compromissos plurianuais:

- Procedimento 22/AD/APV/2015 – Aquisição de serviços para vigilância nas Piscinas Municipais Victor Martelo, no montante de €33.550,00, isento de Iva nos termos do n.º 19 do art.º 9.º do CIVA;

- Procedimento 27/AD/APV/2015 – Contrato de Prestação de Serviços por Avença - Jurista, com duração de 12 meses, no montante de €14.400,00, acrescido de Iva à taxa legal em vigor;”

Ponderado, apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou por unanimidade: -----

- a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 75/GP/2015;-----
- b) Em consonância, aprovar a assunção dos compromissos plurianuais já arrolados e com efeitos produzidos no período transcorrido entre a sessão da Assembleia Municipal de 30 de junho, último e a agendada para o corrente mês de setembro;-----
- c) Submeter a presente deliberação à aprovação da Assembleia Municipal, em ordem ao preceituado na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----
- d) Determinar à unidade orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação.-----

Concurso Público para Aquisição de Gasóleo Rodoviário

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 76/GP/2015, por si firmada em 10 de setembro, p.p, atinente ao procedimento por Concurso Público para aquisição de gasóleo rodoviário, na quantidade estimada de 119.600 litros; proposta ora transcrita: -----

“PROPOSTA N.º 76/GP/2015

CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE GASÓLEO RODOVIÁRIO

Considerando:

- O amplo leque de políticas, atribuições competências e tarefas consagradas e imputadas, no nosso ordenamento jurídico, ao Município de Reguengos de Monsaraz e ao respetivo órgão autárquico;



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- Que anualmente são consumidos pela frota de viaturas e máquinas do Município de Reguengos de Monsaraz, milhares de litros de gasóleo rodoviário;
- Que o fornecimento desse combustível é efetuado em postos de abastecimento públicos, através de cartão eletrónico;
- Que em 30 de setembro de 2014 foi efetuado um procedimento concursal por Concurso Público, para fornecimento de 110.740 litros de gasóleo rodoviário, cujas previsões indicam que objeto do contrato possa estar ser esgotado em finais de outubro do corrente ano;
- Que se torna imprescindível evitar a interrupção do fornecimento desse combustível, o que a acontecer, acarretaria custos e perdas enormes de âmbito variado para o Município.

Somos a propor ao Executivo Municipal:

- a) A aprovação de abertura de um Concurso Público para o fornecimento de gasóleo rodoviário em postos de abastecimento público, através de cartão eletrónico, na quantidade estimada de 119 600 litros, até um valor total de €149.500,00, ao qual acresce a taxa de IVA em vigor à data da respetiva liquidação, bem assim a aprovação do respetivo Programa de Concurso e do Caderno de Encargos;
- b) Nomear o júri do Procedimento do Concurso Público em apreço, com a seguinte composição:
 - a. *Membros efetivos:*
 - i. José Alberto Viegas Oliveira, Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico, na qualidade de Presidente do Júri;
 - ii. Fernando da Ascensão Fernandes Mendes, Coordenador Técnico da subunidade de Aprovisionamento e Gestão de Stocks, que substituirá o Presidente nas suas faltas, ausências e impedimentos;
 - iii. Carlos Manuel Aleixo Medinas, Assistente Técnico da subunidade de Aprovisionamento;
 - b. *Membros suplentes:*
 - i. Eduardo Jorge de Sousa Albardeiro, Técnico Superior nos Serviços de Trânsito e Mobilidade Urbana;
 - ii. Maria João da Conceição Caldeira Poupinha Pereira, Assistente Técnico da subunidade de Aprovisionamento e Gestão de Stocks;
- c) Determinar à subunidade orgânica de Aprovisionamento e ao Serviço de Trânsito e Mobilidade do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da deliberação que vier a recair sobre a presente proposta.”

Apreciado e discutido circunstanciadamente o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: -----

- a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 76/GP/2015;-----
- b) Em consonância, aprovar a abertura de procedimento por Concurso Público para aquisição de 119.600 litros de gasóleo rodoviário destinado às viaturas municipais, num valor total estimado de 149.500,00 (cento e quarenta e nove mil e quinhentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor;-----
- c) Aprovar o respetivo Programa de Concurso e Caderno de Encargos; -----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- d) Designar a constituição do júri do concurso, composto por:-----
- i) José Alberto Viegas Oliveira, Chefe de Divisão da unidade orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico, na qualidade de Presidente do Júri; -----
 - ii) Fernando da Ascensão Fernandes Mendes, Coordenador Técnico da subunidade orgânica de Aprovisionamento, que substituirá o Presidente nas suas faltas, ausências e impedimentos; -----
 - iii) Carlos Manuel Aleixo Medinas, Assistente Técnico da subunidade orgânica de Aprovisionamento; -----
- e como suplentes:-----
- i) Eduardo Jorge de Sousa Albardeiro, Técnico Superior dos Serviços de Trânsito e Mobilidade; -----
 - ii) Maria João da Conceição Caldeira Poupinha Pereira, Assistente Técnica da subunidade orgânica de Aprovisionamento;-----
- e) Determinar à subunidade orgânica de Aprovisionamento e aos serviços de Trânsito e Mobilidade a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação.-----

Código de Ética e de Conduta dos Trabalhadores, Colaboradores e Dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 77/GP/2015, por si firmada em 11 de setembro, p.p., referente à aprovação do Código de Ética e de Conduta dos Trabalhadores, Colaboradores e Dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz; proposta cujo teor ora se transcreve:-----

“PROPOSTA N.º 77/GP/2015

CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA DOS TRABALHADORES, COLABORADORES E DIRIGENTES DO MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Considerando que,

- O Código de Ética e Conduta Profissional é um documento que define os modelos de comportamento a observar no âmbito do desempenho profissional sustentado em padrões de ética e de qualidade elevados que se visa assumir como um instrumento de ação para os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz;

- Com este documento, pretende-se reforçar a identidade organizacional do Município de Reguengos de Monsaraz, assim como continuar a promover um serviço público de excelência;

- O Código de Ética e de Conduta do Município de Reguengos de Monsaraz sintetiza os deveres e direitos dos trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município, fundamentando-se nos princípios democráticos, nas normas sociais e na ética profissional;

- A elaboração do Código de Ética e de Conduta dos Trabalhadores, Colaboradores e Dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz teve por base o mencionado no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Município de Reguengos de Monsaraz, o estipulado na Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que aprovou a Lei Geral do Trabalho em Funções



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Públicas, no Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o novo Código do Procedimento Administrativo e ainda os princípios previstos na Carta Ética da Administração Pública;

- A observância do presente Código não prejudica a aplicação simultânea das regras de conduta própria que constem de estatuto normativo específico a que o Presidente, os Vereadores e os membros dos respetivos Gabinetes de Apoio se encontrem adstritos;

- As medidas preconizadas no documento, visam a adoção de boas práticas administrativas, em nome do princípio da transparência e da prática de boas condutas na gestão e no relacionamento público;

- Nos termos da alínea k), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal aprovar os regulamentos internos do Município,

Termos em que somos a propor ao Executivo Municipal:

- a) *A aprovação, nos termos da alínea k), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, do Código de Ética e de Conduta dos Trabalhadores, Colaboradores e Dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz, o qual se anexa à presente proposta e aqui se dá por integralmente reproduzido para todos e legais efeitos;*
- b) *Determinar à Divisão de Administração Geral do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos inerentes à cabal e integral execução da deliberação que recair sobre a presente proposta.”*

Outrossim, o sobredito Código de Ética e de Conduta, que ora se transcreve:-----

CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA DOS TRABALHADORES, COLABORADORES E DIRIGENTES DO MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ PREÂMBULO

O Município de Reguengos de Monsaraz tem por missão promover a qualidade de vida dos seus munícipes, através da definição de estratégias e linhas orientadoras para o desenvolvimento social, económico, educacional e cultural do concelho.

Neste sentido, este Município orienta a sua ação por forma a promover e dinamizar o concelho de Reguengos de Monsaraz, primando pela aplicação sustentável dos seus recursos, sendo através desta linha de princípios e valores que estabelece o relacionamento com os cidadãos.

Desta forma, o Código de Ética e de Conduta dos Trabalhadores, Colaboradores e Dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz fundamenta-se nos princípios democráticos, nas normas sociais e na ética profissional e tem como objetivo contribuir para um entendimento comum sobre o comportamento expectável por parte de todos os que servem o Município.

Assim, o presente documento visa sintetizar os deveres e direito dos trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz que, em conjunto, promovem o bem servir público.

A elaboração do presente Código de Ética e de Conduta dos Trabalhadores, Colaboradores e Dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz teve em conta o mencionado no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Município de Reguengos de Monsaraz, o estipulado na Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que aprovou a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, no Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o novo Código do Procedimento Administrativo e ainda os princípios previstos na Carta Ética da Administração Pública.

Pelo que, no uso da competência prevista na alínea k), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pelo Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com o objetivo de ser aprovado pela Câmara Municipal, é



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

elaborado o seguinte:

CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA DOS TRABALHADORES, COLABORADORES E DIRIGENTES DO MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º

Objeto

O presente Código de Ética e de Conduta é um documento de referência com os princípios e as linhas de orientação em matéria de ética e conduta profissional dos trabalhadores, dirigentes e colaboradores do Município de Reguengos de Monsaraz.

Artigo 2.º

Âmbito de aplicação

- 1. O presente Código de Ética e de Conduta é aplicável a todos os trabalhadores que exerçam funções no Município de Reguengos de Monsaraz, qualquer que seja a natureza do seu vínculo jurídico-laboral, incluindo dirigentes e prestadores de serviço.*
- 2. Este documento vincula, igualmente, o Presidente, os Vereadores e os membros dos respetivos Gabinetes de Apoio em tudo o que não seja contrariado ou não conste no estatuto normativo específico a que se encontrem adstritos.*

CAPÍTULO II PRINCÍPIOS GERAIS

Artigo 3.º

Princípio da Prossecução do Interesse Público e da proteção dos direitos e interesses dos cidadãos

- 1. Os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem estar exclusivamente ao serviço do interesse público, com respeito pelos direitos e interesses protegidos dos cidadãos.*
- 2. Os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem abster-se de qualquer prática e recusar qualquer influência que implique a sua subordinação a interesses privados.*
- 3. No exercício das suas funções, os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem:*
 - a) Atuar com espírito de serviço ao público, nomeadamente prestando aos cidadãos informação correta e atempada sobre os processos em que sejam interessados, nos termos previstos na lei, bem como sobre os seus direitos e os meios para os salvaguardar;*
 - b) Respeitar o direito de reclamação, como forma de recurso perante más condutas ou más práticas e mostrar disponibilidade para ouvir os cidadãos que demandam os serviços;*
 - c) Exercer as suas funções da melhor forma possível e esforçar-se por observar sempre as mais elevadas normas profissionais, devendo ter consciência da sua posição de confiança face ao público.*

Artigo 4.º

Princípio da legalidade

No exercício das suas funções, os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

atuar em obediência à lei e ao direito, dentro dos limites dos poderes que lhes forem conferidos e em conformidade com os respetivos fins.

Artigo 5.º

Dever de obediência

- 1. Os trabalhadores municipais devem cumprir as ordens e instruções emanadas em matéria de serviço pelos seus legítimos superiores hierárquicos, sem prejuízo do direito de delas reclamar e de exigir a sua transmissão por escrito.*
- 2. O dever de obediência cessa quando o cumprimento das ordens ou instruções implique a prática de uma contraordenação ou de um crime.*

Artigo 6.º

Princípio da justiça e da imparcialidade

- 1. No exercício das suas funções, os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem tratar de forma imparcial os diferentes interesses privados com que se confrontem, não conferindo qualquer privilégio ou tratamento injustificado ou de favor a nenhum deles.*
- 2. Os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem atuar com base em critérios objetivos, sem comportamentos arbitrários que beneficiem ou prejudiquem qualquer cidadão.*
- 3. Quando estiverem em causa o uso de poderes discricionários, os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem assegurar que a situações iguais, correspondem decisões iguais, adotando as soluções organizatórias e procedimentais indispensáveis à preservação da isenção administrativa e à confiança nessa isenção.*

Artigo 7.º

Princípio da proporcionalidade

Os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz, no exercício das suas funções, só podem exigir aos cidadãos o indispensável à realização da atividade administrativa.

Artigo 8.º

Princípio da colaboração e da boa-fé

- 1. No exercício das suas funções os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem manter uma atitude de colaboração com os seus colegas e com os superiores ou subordinados hierárquicos.*
- 2. A colaboração referida no número anterior implica, nomeadamente, a partilha de informação relevante dentro do serviço ou com outros serviços, a chamada de atenção aos superiores hierárquicos para as situações que possam implicar a tomada de providências, de natureza legislativa ou regulamentar, assim como sugerir medidas preventivas e corretivas que entendam adequadas e de melhorias nos processos de trabalho.*
- 3. Os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem atuar de forma respeitosa com os outros e para com os cidadãos, devendo ser educados, atenciosos, pontuais e cooperantes.*
- 4. Os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem atuar em estreita colaboração com os particulares, cumprindo, designadamente, prestar-lhes as informações e os esclarecimentos de que careçam, apoiar e estimular as suas iniciativas e receber as suas sugestões e informações.*
- 5. Os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem esforçar-se genuinamente por*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

compreender o que os outros estão a dizer e expressar-se de forma clara, utilizando uma linguagem simples.

Artigo 9.º

Princípio da integridade

- 1. Os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz não devem retirar vantagens pessoais do exercício das suas funções, nomeadamente através da utilização de informação interna, do uso de recursos públicos e da aceitação de presentes ou de quaisquer outros benefícios concedidos por cidadãos.*
- 2. Os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz não devem tomar decisões ou participar em procedimentos quando em relação a essa decisão ou a esse procedimento se encontrem em situação que envolva, direta ou indiretamente, qualquer conflito de interesses, nos termos previstos na lei.*
- 3. Independentemente do disposto no número anterior, os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem declarar em todos os procedimentos em que participem, quaisquer relações com o objeto desses procedimentos, ou com os respetivos interessados ou outros intervenientes, suscetíveis de criar dúvidas sobre a imparcialidade da sua atuação.*

Artigo 10.º

Princípio da igualdade

Os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz não podem beneficiar ou prejudicar qualquer cidadão em função da sua ascendência, sexo, raça, língua, convicções políticas, ideológicas ou religiosas, situação económica ou condição social.

Artigo 11.º

Princípio da transparência

- 1. Os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem abster-se de toda a atuação que possa, por qualquer forma, impedir ou dificultar a publicitação e a acessibilidade das suas decisões ou dos procedimentos respetivos, salvo exceções expressamente previstas na lei.*
- 2. Os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem fundamentar as suas decisões, bem como elaborar os seus pareceres ou outros documentos, de forma que seja clara e perfeitamente compreensível para os interessados nos procedimentos e para o público em geral.*
- 3. Os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem estar dispostos a explicar as suas atividades e a indicar os motivos dos seus atos.*

Artigo 12.º

Sigilo profissional

Os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem salvaguardar, em todas as situações, e quando tal for imposto pela lei, o sigilo relativamente a matérias de que tomem conhecimento no exercício das suas funções, abstendo-se de divulgar essas matérias e tomando ou propondo, consoante os casos, as providências adequadas para a proteção da respetiva confidencialidade.

Artigo 13.º

Princípio da responsabilidade



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem assumir a responsabilidade pelos seus atos e decisões.

Artigo 14.º

Utilização dos recursos

1. No exercício das suas funções, os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem assegurar a utilização mais eficiente, eficaz e económica dos recursos públicos, nomeadamente executando as suas tarefas de forma diligente, praticando os atos e tomando as decisões com celeridade e em tempo útil e evitando todos os tipos de desperdício e dilação.

2. Os trabalhadores, colaboradores e dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz devem atuar de forma a respeitar a utilização mais eficiente, eficaz e económica dos recursos privados, na medida em que seja compatível com a prossecução do interesse público.

CAPÍTULO III

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 15.º

Regime sancionatório

1. Sem prejuízo das responsabilidades penais, contraordenacionais ou civis que dela possam decorrer, a violação do disposto no presente Código de Ética e de Conduta constitui infração disciplinar na medida do seu enquadramento legal.

2. À determinação e aplicação da respetiva sanção disciplinar aplica-se a lei vigente, tendo em conta a gravidade da mesma e as circunstâncias em que a infração foi praticada.

Artigo 16.º

Interpretação e casos omissos

As dúvidas e/ou omissões suscitadas na interpretação e/ou aplicação do presente Código de Ética e de Conduta serão dirimidas e/ou integradas por deliberação da Câmara Municipal, mediante apresentação de proposta do Presidente da Câmara Municipal, exarada sobre informação dos serviços competentes.

Artigo 17.º

Entrada em vigor e divulgação

O presente Código de Ética e de Conduta entrará em vigor no dia imediato ao da sua aprovação em reunião de Câmara Municipal, devendo ser divulgado por todos os serviços municipais e na página eletrónica do Município: www.cm-reguengos-monsaraz.pt.

Ponderado, apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:-----

a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 77/GP/2015;-----

b) Em consonância, aprovar o Código de Ética e de Conduta dos Trabalhadores, Colaboradores e Dirigentes do Município de Reguengos de Monsaraz, nos exatos termos consignados;-----

c) Determinar à unidade orgânica de Administração Geral a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação.-----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 78/GP/2015, por si firmada em 11 de setembro, p.p., referente à aprovação do Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PARU RM); proposta cujo teor ora se transcreve: -----

“PROPOSTA N.º 78/GP/2015

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA DO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ (PARU RM)

Considerando que,

- § *A reabilitação urbana assume-se atualmente como uma componente indispensável da política das cidades e da política da habitação, na medida em que nela convergem os objetivos da requalificação e revitalização das cidades, em particular das suas áreas mais degradadas, e de qualificação do parque habitacional, procurando-se uma maior atratividade dos centros urbanos, a garantia de uma habitação condigna para todos e a garantia de uma maior qualidade de vida e bem-estar dos seus habitantes;*
- § *A reabilitação urbana é, igualmente, uma opção indiscutível para reavivar a atividade económica e social de uma cidade, tendo em conta o paradigma de desenvolvimento da expansão urbana ocorrido nas últimas três décadas em Portugal, que naturalmente afastou as pessoas dos centros históricos;*
- § *O Município de Reguengos de Monsaraz identifica alguns constrangimentos à reabilitação urbana, designadamente, o limitado mercado de arrendamento e com rendas elevadas, a existência de construções “abarracadas”, a carência ao nível das condições de habitabilidade de algumas famílias, a existência de pedidos de apoio ao nível de obras de recuperação e melhoramento das condições de habitabilidade, a situação económica do País (equilíbrio/complementaridade entre investimento público e privado), o aumento do número de famílias que procuram habitação social, a precariedade de vida de algumas famílias em termos económicos e habitacionais, espaços urbanos desvitalizados e a falta de qualidade nas vias pedonais do concelho;*
- § *O Município de Reguengos de Monsaraz tem como objetivos fulcrais no que se refere à reabilitação urbana:*
 - *Reter e captar população;*
 - *Revitalizar o tecido económico;*
 - *Valorizar o património construído, cultural e religioso;*
 - *Dignificar e qualificar o ambiente e o espaço urbano;*
 - *Potenciar a imagem de Reguengos de Monsaraz, enquanto concelho;*
 - *Dinamizar o comércio e serviços locais, bem como a hotelaria e restauração em particular;*
 - *Potenciar o desenvolvimento de um espaço inclusivo;*
 - *Promover o território físico e histórico-cultural e patrimonial da cidade;*
 - *Fomentar o desenvolvimento turístico;*
 - *Aumentar a área de influência e centro gravítico de Reguengos de Monsaraz no contexto regional, especialmente em relação a Évora;*
 - *Consolidar a centralidade de Reguengos de Monsaraz como sede administrativa, centro de serviços e espaço cultural e residencial de elevada qualidade e atratividade.*
- § *Para alcançar os objetivos preconizados para o concelho de Reguengos de Monsaraz, citados no parágrafo anterior, torna-se necessário definir uma estratégia consubstanciada na valorização e dignificação do espaço e ambiente urbano, a partir da*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

sua regeneração e particularmente na regeneração urbana, nomeadamente do espaço público;

- § É necessário planificar ações no âmbito da regeneração urbana que constituam um compromisso de curto prazo para com a cidade e os seus cidadãos, visando a modernização de serviços, a regeneração urbana de um conjunto de prédios propriedade do município espalhados pelo concelho e a promoção de uma melhoria no ambiente urbano dentro das áreas de reabilitação urbana (ARU's) já delimitadas ou em processo de delimitação, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro, na redação da Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto;
- § Foi elaborado pelo Município de Reguengos de Monsaraz o Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz que identifica os constrangimentos na área da regeneração urbana, a estratégia definida e as ações para a regeneração urbana, que incidem sobretudo nas zonas abaixo indicadas:
- a) Zonas centrais dentro e fora da cidade:
- Praça da Liberdade, em Reguengos de Monsaraz;
 - Largo da República, em Reguengos de Monsaraz;
 - Largo da Escola (ver Figura 6 do Anexo 8.1);
 - Linha da CP;
 - Um edifício para apoio a microempresas;
- b) Zonas históricas nas freguesias rurais:
- Centro Histórico de São Pedro do Corval;
 - Centro Histórico de São Marcos do Campo;
 - Requalificação Paisagística em Campinho;
- § A requalificação de um dos espaços das zonas centrais de Reguengos de Monsaraz (Praça da Liberdade) tem também como objetivo integrar uma estratégia do Município, ao nível da mobilidade urbana sustentável, promovendo-se a devolução do espaço à utilização pedonal, lúdica, plurigeracional e multifuncional;
- § O Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz consubstanciará um importante instrumento de planeamento nesta área que servirá de complemento a outros planos estratégicos do concelho, nomeadamente do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM), integrando-o, parcial ou integralmente;
- § Os municípios dispõem de atribuições em vários domínios, designadamente no do ordenamento do território e urbanismo, tendo em conta o disposto no n.º 2, do artigo 23.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

Somos a propor ao Executivo Municipal:

- a) A aprovação do Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PARU RM), que se anexa e aqui se dá por integralmente reproduzido para todos e devidos efeitos legais;
- b) Que, em harmonia ao preceituado na alínea a), do n.º 1, do art.º 33.º e da alínea h), do n.º 1, do art.º 25.º; ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pelo Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, seja deliberado submeter à aprovação da Assembleia Municipal Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PARU RM);
- c) Que seja determinado à Subunidade Orgânica Administrativa de Obras e Projetos, ao Serviço de Urbanismo, Ordenamento do Território e Fiscalização, ambos do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais e financeiros inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que vier a recair



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

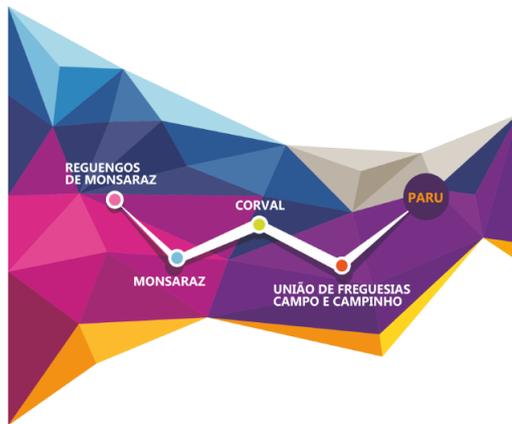
Câmara Municipal

sobre a presente proposta.

Outrossim, o sobredito Plano de Ação, que ora se transcreve: -----



PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA DO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ (PARU)



SET.2015

Página 1 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA DO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ (PARU RM)

1 – CONTEXTUALIZAÇÃO

A reabilitação urbana é hoje uma opção indiscutível para reavivar a atividade económica e social de uma cidade, tendo em conta o paradigma de desenvolvimento da expansão urbana ocorrido nas últimas três décadas em Portugal, que naturalmente afastou as pessoas dos centros históricos. Veja-se o caso de Lisboa cujo centro é habitado por 547 mil habitantes e a Região Metropolitana por cerca 2,8 milhões, ou o Porto com um centro de 237 mil habitantes e a Região Metropolitana por 1,2 milhões. A inversão desta tendência é lenta, mas está a ocorrer um pouco por todo o País, como se pode verificar pelo investimento que cidades como Guimarães, Coimbra, Porto e Lisboa estão a efetuar em processos de regeneração urbana tendo em conta a melhoria do espaço público, reorganização dos espaços de circulação pedonal e motor, obras de qualificação dos edifícios para arrendamento ou compra atraindo novos públicos.

O Município de Reguengos de Monsaraz tem feito um esforço para manter a sua cidade cuidada, nomeadamente ao nível do espaço público e da imagem urbana. No entanto, o Município percebe a importância de incentivar a reabilitação no sector privado, promovendo ganhos de escala ao nível do financiamento e possíveis parcerias em obras a realizar.

Dado o progressivo abandono e desinteresse em habitar e investir nos centros urbanos e as novas oportunidades de financiamento disponíveis, o Município de Reguengos de Monsaraz decidiu apostar na reabilitação, através da criação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU's) e seus processos de delimitação, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro, na redação da Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, que estabelece o Regime Jurídico de Reabilitação Urbana.

Na perspetiva da política de desenvolvimento urbano, assumem relevância os processos de regeneração e revitalização, uma vez que são impulsionadores da competitividade económica, de uma maior atratividade dos centros urbanos, de uma maior qualidade de vida e bem-estar dos seus habitantes, de cidades mais compactas, com um uso mais eficiente do solo, de menores deslocações dos seus

Página 2 de 74

Índice

1	Contextualização	2
2	Apoios Financeiros à Regeneração Urbana	
2.1	Alentejo 2020	4
2.2	Programa de Desenvolvimento Rural 2020 - Medida 10 - LEADER	6
3	Análise do Território	
3.1	Situação Atual do Território	10
3.2	Evolução do Planeamento da Cidade	
3.2.1	Análise Temporal do Espaço Público	11
3.2.2	Caraterização do Sistema Urbano	14
3.3	Caraterização da População do Concelho	17
3.4	Pontos Fortes do Concelho de Reguengos de Monsaraz	18
3.5	Principais Constrangimentos à Reabilitação Urbana	19
4	Delimitação da Área de Intervenção	20
5	Diagnóstico prospetivo	23
5.1	Modelo Habitacional	25
5.2	Modelo Económico	28
6	Estratégia Integrada de Desenvolvimento para o Concelho	30
7	Descrição dos Projetos - Fichas	
7.1	Projetos Integrados no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano	38
7.2	Projetos a implementar no Concelho de Reguengos de Monsaraz	45
	Anexos	72

habitantes e de uma oferta de maior qualidade e mais racional de serviços públicos e coletivos.

O presente Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz prevê, assim, a adoção de medidas/ações destinadas a melhorar o ambiente urbano e a revitalizar a cidade e outros aglomerados urbanos, dentro da área de reabilitação urbana (ARU) já delimitadas ou em processo de delimitação.

O Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz é um importante instrumento de planeamento destinado a integrar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM), que se encontra em fase de execução, para apresentação da candidatura ao Aviso/Convite EIDT-99-2015-03, O Aviso/Convite EIDT-99-2015-03, para apresentação de candidaturas a Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) é destinado a municípios dos centros urbanos de nível superior, integrados nas regiões Norte, Centro, Lisboa e Alentejo, onde se inclui o Município de Reguengos de Monsaraz, que pretendam, para efeitos de financiamento, as prioridades de investimento previstas no Eixo Urbano dos Programas Operacionais Regionais, designadamente:

- PI 4.5: Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;
- PI 6.5: Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído;
- PI 9.8: Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais.

Página 3 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

2. APOIOS FINANCEIROS À REGENERAÇÃO URBANA

2.1 ALENTEJO 2020

O "Alentejo 2020 - Programa Operacional Regional do Alentejo" constitui-se como o principal instrumento financeiro ao dispor da região para implementação da Estratégia de Desenvolvimento Regional para o período 2014-2020, complementado por outros instrumentos financeiros que integram o PORTUGAL 2020. Encontra-se estruturado em 10 Eixos Prioritários, articulados entre si, segundo uma lógica de intervenção organizada em torno de domínios temáticos, convergentes e coerentes com os objetivos e metas da estratégia de crescimento da União Europeia - Estratégia Europa 2020.

O PROGRAMA OPERACIONAL DO ALENTEJO 2014/2020 organiza-se em quatro DOMÍNIOS TEMÁTICOS:

- Competitividade e Internacionalização (eixo 1, 3, 9)
- Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (eixo 4, 7, 8)
- Capital Humano (eixo 2)
- Inclusão Social e Emprego (eixo 5, 6).

A estrutura do Alentejo 2020 reflete as opções nacionais consubstanciadas no Acordo de Parceria, designadamente na articulação dos PO Temáticos com o PO Regional, bem como as Prioridades de Intervenção da Estratégia de Desenvolvimento Regional, nomeadamente na concretização de objetivos para o Alentejo no horizonte 2020, incidindo num conjunto de EIXOS ESTRATÉGICOS designadamente:

- 1 - Competitividade e Internacionalização das PME (FEDER)
- 2 - Ensino e Qualificação do Capital Humano (FSE/FEDER)
- 3 - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (FEDER)
- 4 - Desenvolvimento Urbano Sustentável (FEDER)
- 5 - Emprego e Valorização Económica dos Recursos Endógenos (FSE/FEDER)
- 6 - Coesão Social e Inclusão (FSE/FEDER)
- 7 - Eficiência Energética e Mobilidade (FEDER)
- 8 - Ambiente e Sustentabilidade (FEDER)

Página 4 de 74

Visando o desenvolvimento económico sustentável e a qualificação do sistema urbano o Alentejo 2020 definiu o Eixo Prioritário 4 - Desenvolvimento Urbano Sustentável para apoiar um conjunto de ações de estruturação de centros urbanos de nível superior e de regeneração e revitalização urbana, de coesão, de emprego e de sustentabilidade territorial, por forma a dar resposta a constrangimentos identificados no sistema urbano e de suporte à coesão territorial.

Este EIXO 4 integra três objetivos temáticos (OT), indicados seguidamente com as respetivas áreas de intervenção

OT 4 Apoio à transição para uma economia de baixo carbono - Elaboração de planos de mobilidade e transportes e ações que decorrem dos planos e que tenham impactos na eficiência do sistema de mobilidade e transportes e na redução de CO2 (transportes mais verdes) (FEDER).

OT 6 Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos:

Qualificação e reabilitação do espaço público e desenvolvimento de experiências inovadoras e de ações piloto no âmbito do desenvolvimento urbano sustentável (FEDER).

Reutilização, reurbanização e/ou reconversão de espaços industriais desativados, no âmbito de operações integradas de regeneração e competitividade urbana direcionadas para o fomento da inovação, o acolhimento de novas atividades, e promoção do empreendedorismo (FEDER).

OT 9 Promoção da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação

Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas (FEDER):

- Requalificação do espaço e do edificado público, equipamentos e ambiente urbano, incluindo espaços verdes e mobiliário urbano;
- Refuncionalização de edifícios públicos desativados.

2.2 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2020 - MEDIDA 10 - LEADER

O Desenvolvimento Local de Base Comunitária, conhecido como abordagem LEADER no caso do FEADER, é uma forma de abordagem de desenvolvimento territorial integrado apoiada por um ou vários instrumentos políticos programados que

Página 6 de 74

9 - Capacitação Institucional e Modernização Administrativa (FEDER/FSE)

10 - Assistência Técnica (FEDER).

De referenciar especificamente, neste documento que suporta as linhas estruturantes do desenvolvimento urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz, o domínio temático Sustentabilidade e Eficiência no uso de recursos que abrange três Eixos Estratégicos:

Eixo 4 | Desenvolvimento Urbano Sustentável

Eixo 7 | Eficiência Energética e Mobilidade

Eixo 8 | Ambiente e Sustentabilidade.

A intervenção deste domínio temático visa o desenvolvimento urbano sustentável, materializado através de ações integradas dirigidas à regeneração e revitalização urbana, tendo como quadro de referência os modelos territoriais e a estruturação de centros urbanos prevista nos Planos Regionais do Ordenamento do Território do Alentejo e do Oeste e Vale do Tejo. As ações a financiar incidirão na regeneração e valorização de áreas construídas, na qualificação de espaços públicos, na reabilitação de habitação (incluindo a promoção da eficiência energética) e no fomento de novas funções urbanas em áreas obsoletas ou em risco de recuperação, bem como na gestão da mobilidade e acessibilidades, visando a redução das emissões de gases com efeito de estufa e a redução global da intensidade energética. Pretende-se ainda promover a preservação do património cultural e natural e das amenidades do território enquanto mais-valias ambientais e instrumentos de atratividade de novos residentes, visitantes e investimentos, contribuindo para afirmar a região como destino turístico de excelência.

Neste enquadramento estratégico de intervenções no território há que reconhecer o papel determinante dos Municípios na territorialização das políticas públicas e no processo de desenvolvimento económico e social da região através das Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável (AIDUS) previsto no Acordo de Parceria. Este novo paradigma materializado através de planos estratégicos de desenvolvimento urbano, em centros urbanos de nível superior, garante uma abordagem coerente, integrada e focalizada para a valorização da estruturação urbana dos seus territórios de incidência e de promoção da atratividade e da competitividade das cidades.

Página 5 de 74

financiam a execução das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) selecionadas e que pode ser financiada pelos vários Fundos Europeus Estruturais e de Investimento através dos respetivos Programas Operacionais.

As EDL correspondem a estratégias integradas e multissetoriais de desenvolvimento local, promovidas pelas comunidades locais, através dos grupos de ação local (GAL) que são parcerias compostas por representantes dos interesses socioeconómicos locais, públicos e privados e incidindo em territórios sub-regionais específicos tendo em conta as necessidades e potencialidades locais, a ligação em rede e a cooperação.

Principais prioridades do Desenvolvimento Rural alvo de apoio do FEADER às EDL:

Prioridade 2 - reforçar a viabilidade das explorações agrícolas e a competitividade de todos os tipos de agricultura em todas as regiões e incentivar as tecnologias agrícolas inovadoras e a gestão sustentável das florestas, no seguinte domínio: (a) melhoria do desempenho económico de todas as explorações agrícolas e facilitação da reestruturação e modernização das explorações agrícolas, tendo em vista nomeadamente aumentar a participação no mercado e a orientação para esse mesmo mercado, assim como a diversificação agrícola;

Prioridade 3 - promover a organização das cadeias alimentares, nomeadamente no que diz respeito à transformação e à comercialização de produtos agrícolas, o bem estar animal e a gestão de riscos na agricultura, no seguinte domínio: (a) aumento da competitividade dos produtores primários mediante a sua melhor integração na cadeia agroalimentar através de sistemas de qualidade, do acrescento de valor aos produtos agrícolas, da promoção em mercados locais e circuitos de abastecimento curtos, dos agrupamentos e organizações de produtores e das organizações interprofissionais;

Prioridade 6 - promover a inclusão social, a redução da pobreza e o desenvolvimento económico das zonas rurais, no seguinte domínio: (a) facilitação da diversificação, da criação e do desenvolvimento das pequenas empresas e da criação de empregos; (b) fomento do desenvolvimento local nas zonas rurais;

Prioridade horizontal - Ambiente e Inovação

As EDL a apoiar deverão privilegiar o apoio a operações com carácter inovador e prever como critério de prioridade a ponderar na seleção das operações no âmbito da operacionalização das EDL, o seu contributo para a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

A Medida 10 - LEADER encontra-se estruturada em quatro ações designadamente:

Página 7 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- Ação 10.1 - Apoio Preparatório integra a operação 10.1.1 Preparação e reforço das capacidades, formação e ligação em Rede dos GAL

- Ação 10.2 - Implementação das Estratégias integra a operação 10.2.1 Implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local

- Ação 10.3 - Atividades de Cooperação dos GAL integra a operação 10.3.1 Cooperação Interterritorial e Transnacional dos Grupos de Ação Local

- Ação 10.4 - Funcionamento e Animação integra a operação 10.4.1 Custos de Funcionamento e Animação

A operação 10.2.1 Implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local inserida na Ação 10.2, incorpora tipologias de operações a apoiar pelo FEADER no âmbito da abordagem LEADER plurifundo apresentadas a seguir, e que deverão servir de base para a elaboração e futura operacionalização das EDL, foram identificadas como aquelas que apresentam claras vantagens se resultarem de um planeamento que dê resposta em simultâneo às necessidades de desenvolvimento local e ao contributo específico que o setor agrícola e agroindustrial pode dar ao nível de intervenções de pequena dimensão com objetivos específicos de cariz local, excluindo-se algumas tipologias de operação habituais na abordagem LEADER tendo em conta o previsto DLBC plurifundos que permitirá o financiamento desse tipo de operações por outros FEEI, nomeadamente o FEDER e o FSE. A lista seguinte da tipologia de operações permite assim identificar os principais contributos que se esperam do PDR Continente e da abordagem LEADER para o desenvolvimento local, podendo vir a ser apoiadas outras tipologias de operação que se considerem essenciais para a prossecução dos objetivos das EDL multisectoriais aprovadas e que não encontrem possibilidade de enquadramento e de apoio pelos outros Fundos FEDER, FSE e FEAMP.

Incide sob várias áreas de apoio, designadamente:

Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas

Apoio a pequenos investimentos nas explorações agrícolas até um máximo de 25 000 € de investimento, incluindo apoio a equipamentos de prevenção contra roubos.

Pequenos investimentos na transformação e comercialização

Apoio a pequenos investimentos através da criação ou modernização de unidades de transformação e comercialização de produtos agrícolas que envolvam investimentos tangíveis e intangíveis de pequena dimensão até um máximo 200 000 € de investimento destinados a melhorar o desempenho competitivo das unidades agroindustriais, garantindo simultaneamente a sustentabilidade ambiental das

Página 8 de 74

3. ANÁLISE DO TERRITÓRIO

3.1. SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO

A cidade de Reguengos de Monsaraz, sede de Concelho no Distrito de Évora, ocupa uma posição privilegiada no quadro regional. Está inserida na Região do Alentejo Central (NUTS III), apresentando-se como área de grande influência agrícola e fortemente representativa do total da região, denotando uma área territorial de 461,22 Km², subdividida em quatro freguesias, resultado consequente da unificação das freguesias em 2014.

Com uma população de 10.828 habitantes e uma densidade populacional de 23,47 habitantes/ Km² (2011), o município de Reguengos de Monsaraz é o centro de uma área de concelhos predominantemente rurais. Combina atividades mais tradicionais, como a agricultura e a pecuária, com atividades mais modernas inseridas nos setores do retalho, da construção, da saúde, da indústria e do turismo (fluvial, gastronómico e enoturismo), fruto do desenvolvimento regional proporcionado pela expansão das terras do Grande Lago. De destacar também as atividades ligadas ao artesanato, principalmente a tecelagem e a olaria, figurando a povoação de São Pedro do Corval como o maior centro oleiro da Península Ibérica.

No entanto a agricultura continua a ser a atividade económica predominante, nomeadamente com a Viticultura e Olivicultura com um enorme e fundamental peso no desenvolvimento e crescimento do setor. Segundo os dados mais recentes, a área cadastrada de vinha no Concelho de Reguengos de Monsaraz traduz-se em 18.86% do total da área cadastrada de toda a Região do Alentejo, ou seja, aproximadamente uma quinta parte, demonstrando o enorme peso que a viticultura e a produção vitivinícola assumem no concelho e na sua dinamização.

No que respeita à mobilidade, verifica-se que a população de Reguengos de Monsaraz desloca-se para trabalhar e estudar para outros concelhos ao nível nacional essencialmente por três corredores: corredor Évora - AML, corredor centro-litoral norte e corredor sul, sendo contudo o corredor Évora - AML que têm maior expressão. Se forem considerados os movimentos entre o local de residência e o local de trabalho ou estudo por freguesia, a freguesia de Reguengos de Monsaraz é sem dúvida a que possui uma maior proporção de pessoas a deslocar-se para trabalhar ou estudar noutra freguesia do concelho, seguindo-se-lhe o Corval e o Campinho, sendo a freguesia de Monsaraz a que possui menor expressão no número de deslocações para trabalhar nas restantes freguesias.

Página 10 de 74

atividades económicas. Por outro lado, uma forma essencial para o aumento do valor acrescentado das atividades agrícolas a nível local corresponde à valorização dos produtos locais de qualidade, representando os pequenos investimentos na transformação e comercialização desses produtos uma importância decisiva.

Diversificação de atividades na exploração

Investimentos na diversificação de atividades na exploração para atividades não agrícolas até um máximo 200 000 € de investimento.

Cadeias curtas e mercados locais

Criação de circuitos curtos / cadeias curtas de distribuição / comercialização de proximidade de produtos agrícolas e transformados incluindo os abrangidos por regimes formais de diferenciação referentes a áreas de proteção da natureza.

Promoção de produtos de qualidade locais

Promoção de produtos de qualidade certificada e produtos locais, incluindo os abrangidos por regimes formais de diferenciação referentes a áreas de proteção da natureza.

Renovação de aldeias

Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais locais (paisagístico e ambiental, incluindo ações de sensibilização).

Estes dois instrumentos financeiros comunitários são passíveis de acolher ações materiais diretamente relacionadas com a regeneração urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz, contudo e tendo em conta a existência de várias ações materiais e imateriais a implementar neste território serão objeto de estudo para o respetivo enquadramento nas diversas fontes de financiamento, comunitárias e nacionais, disponíveis para as autarquias locais.

Página 9 de 74

Por seu turno, se considerados os movimentos de indivíduos de cada freguesia para trabalhar ou estudar noutro município, verifica-se que a freguesia de Reguengos de Monsaraz e do Corval são as que possuem maior proporção de indivíduos. Por outro lado, neste caso, a freguesia do Campinho apresenta um valor muito reduzido, traduzindo que os movimentos dos indivíduos desta freguesia são feitos essencialmente dentro do concelho.

Extinta a ligação ferroviária Reguengos de Monsaraz - Évora, a rede de transportes suburbanos foi reforçada pela Rodoviária do Alentejo, realizando deslocações diárias frequentes com uma duração média de 25 minutos por trajeto, assegurando também o transporte para todas as povoações do concelho.

3.2. EVOLUÇÃO DO PLANEAMENTO NA CIDADE

3.2.1. ANÁLISE TEMPORAL DO ESPAÇO PÚBLICO

A cidade de Reguengos caracterizou-se, desde sempre, por uma estrutura de espaços abertos, nomeadamente largos que, associados ao elemento de água e ao fornecimento da mesma à população, encerravam também uma função social muito importante pois era nos mesmos que aconteciam todos os eventos sociais.

Eram portanto o centro nevralgico de cada uma das zonas da cidade que, provavelmente se desenharam à volta destes pelo facto dos mesmos possuírem um poço, única possibilidade de abastecimento de água na génese da Cidade de Reguengos.

Também associados ao elemento água e à sua importância, deve-se ter em conta os dois lavadouros públicos existentes, um na malha urbana mais antiga da Cidade, conhecido por Aldeia de Cima, e o outro junto às Piscinas Municipais, sendo que antigamente este fazia parte de uma horta privada que abriu este lavadouro à população.

Os bebedouros públicos para os animais, e tendo em conta que antigamente o transporte dependia dos animais, eram locais de grande importância social.

Dos quatro que existiam, dois mantêm-se, nomeadamente o Chafariz junto ao Tribunal, e o que existe junto à atual Escola Secundária Conde de Monsaraz; sendo que o terceiro, situado nos Mendes, já não existe. O quarto chafariz não se encontra em funcionamento necessitando de obras de beneficiação, o mesmo está localizado no final da Rua de Moçambique.

Página 11 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Outros elementos de grande importância no espaço público da cidade de Reguengos eram os rossios. Atualmente o único que mantém esse carácter é o Rossio da Praça do Touros, os outros deram lugar ao Mercado Municipal, ao Jardim Público e a um largo.

O Rossio era a zona comercial da cidade, quer do ponto de vista do vestuário e da alimentação quer da agricultura e pecuária. Faz sentido também que, por esta razão o centro veterinário e de tosquiás se situasse na envolvente, como acontecia, numa tapada aqui classificada como rossio pelas suas funções, no local onde se situa atualmente o Mercado Municipal.

A importância destes espaços era de tal forma vinculada que deram os vetores à malha urbana da cidade. É destes espaços que partem as duas linhas estruturantes da cidade, nomeadamente a Rua de S. Marcos do Campo e a Rua Mouzinho de Albuquerque.

São, igualmente, notórios dois eixos que saem da Praça da Liberdade e do Largo da Eiras, locais públicos de grande importância. O primeiro pela sua centralidade, funções de enquadramento urbano e centro jurídico da Cidade. Era aqui que se localizava o antigo tribunal. O segundo, pela importância do ponto de vista agrícola pois era o local onde, como o próprio nome indica, se secava os grãos dos cereais.

Estes quatro eixos acima referidos cruzam-se no atual terreno confinante à escola primária onde anteriormente existiu uma fonte e posteriormente um forno de obra, conhecido como “forno do Natário”, de onde saíam os materiais para todas as construções da cidade. Local portanto de grande importância em termos sociais e urbanos.

Para além da Praça da Liberdade, antigamente designada como Praça Manuel Papança, é de notar outra praça de grande importância, a Praça do Registo, por se situar aí o registo civil, atualmente designada como Praça de St. António. Ambas cumprem atualmente ainda a função de Praça.

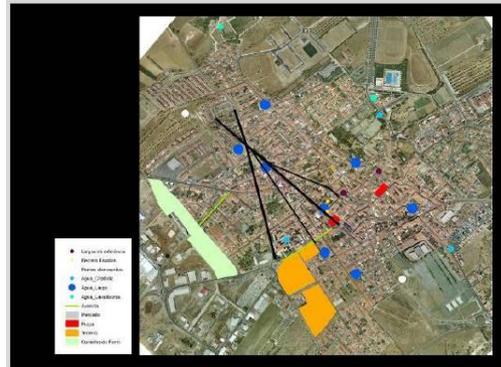


Figura 1: Reguengos de Monsaraz ao longo dos Séculos I

Como elementos estruturantes é importante referir os dois pontos dominantes da paisagem em termos de relevo, um com 244m e o outro com 235m, responsáveis pela definição da malha urbana atual.

Paralelamente também a Estação do Caminho-de-ferro e a dinâmica associada ao mesmo, instalado na cidade a 6 de Abril de 1927, com o objetivo de permitir o escoamento dos produtos agrícolas da região, e meio de transporte por excelência da população até ao fim dos anos 80, ditaram o nascimento da Avenida da Estação, atual avenida Dr. Joaquim Rojão, espaço canal de ligação entre o caminho-de-ferro e a cidade. O caminho-de-ferro encerrou em 1990 e atualmente a antiga estação deu lugar ao gabinete de Ação social da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz (CMRM) sendo que a linha desativada constituirá futuramente o último troço de ligação desde Mora sob a forma de ecopista. Também o cemitério, construído em 1865, ditou o nascimento da Avenida do Cemitério, atualmente Avenida António José de Almeida, que fazia a ligação entre o cemitério e a Praça da Liberdade, passando pelos Rossios, constituindo ainda hoje, as únicas duas avenidas da Cidade.

Página 12 de 74

Página 13 de 74

3.2.2. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA URBANO

Relativamente ao sistema urbano de Reguengos de Monsaraz, este desenvolveu-se a partir de dois núcleos embrionários datados do século XV-XVI e XVII, designados de Reguengos de Cima e Reguengos de Baixo, ligados fisicamente pela Rua de Lisboa, dando origem futuramente a Reguengos do Meio e à consequente Vila de Reguengos em 1839, elevando-se a cidade no ano de 2004.

À medida que se foram desenvolvendo, os dois núcleos tenderam a crescer no sentido da sua ligação, dando origem ao Reguengos do Meio que foi construído ao longo dos acessos principais como a Rua de Lisboa. Em 1838 Reguengos passa a ser sede de Concelho e em 1839, por decreto régio, é formada a Vila Nova de Reguengos.

No século XIX, deu-se lugar a uma importante expansão planeada que consistiu na criação de um desenho ortogonal composto por vias compridas. Foi também criado um novo centro administrativo situado na atual praça da Liberdade, formado pelo edifício da Câmara Municipal e pela Igreja Matriz.

EM 1875 Reguengos é uma Terra próspera no distrito de Évora e começa a exibir edifícios notáveis, que se destacam dos pequenos prédios desenvolvidos junto às ruas primitivas.

Esta expansão foi impulsionada por um forte desenvolvimento agrícola, essencialmente composto pela vitivinicultura e olivicultura, que originou também a fixação de indústria.

Nos anos 60 e 70 do século XX, Reguengos de Monsaraz volta a ter um período de expansão, consequência da criação da via férrea de apoio à agricultura e indústria, que conduziu à criação de um novo núcleo habitacional com a implementação conjunta de um sistema de transporte urbano entre Reguengos de Monsaraz e Évora.

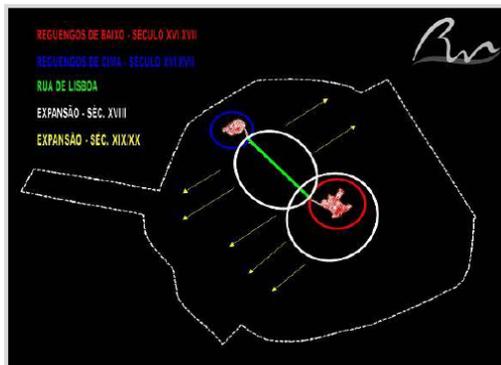


Figura 2: Reguengos de Monsaraz ao longo dos Séculos

A estrutura urbana da cidade de Reguengos de Monsaraz é caracterizada por quatro núcleos: a zona da aldeia de cima (Reguengos de Cima), a zona de St. António (Reguengos de Baixo), a zona do novo Reguengos e a zona do Bairro de S. João.

A opção de realizar este fracionamento da cidade sustenta-se, não só pelos diferentes períodos da sua construção, como também pela clara diferença na linguagem aplicada ao desenho urbano.

As zonas da Aldeia de Cima e St. António, com origem nos séculos XVI, XVII e XVIII, assume um traçado tosco e irregular, próprio de zonas geradoras onde não era o planeamento urbano que tinha relevância, mas sim a qualidade dos solos para cultivo ou pasto.

O Novo Reguengos, desenvolvido nos séculos XIX e XX, tem o típico carácter de primeira zona de expansão. Apresenta um traçado regular ortogonal, composto por um sistema simples de quarteirões limitados por compridas ruas direitas.

O Bairro de S. João, construído no século XX, revela um desenho Urbano de núcleos, desenvolvendo-se a partir de duas praças e constituído por moradias unifamiliares. É

Página 14 de 74

Página 15 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

uma zona descaracterizada que possui uma arquitetura não sustentada revelada na ausência de conceito.

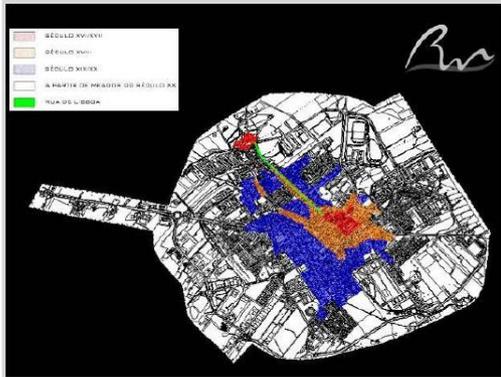


Figura 3: Reguengos de Monsaraz ao longo dos séculos III

Em suma, o conjunto Urbano permite a leitura histórica da cidade de Reguengos.

Entre 1981 e 2011, as freguesias periféricas a Reguengos de Monsaraz sofreram uma evolução populacional negativa. Por sua vez, a cidade de Reguengos de Monsaraz, ao contrário da tendência apresentada pelo concelho, apenas registou um decréscimo da sua população durante a década de 60, correspondendo a um período de forte migração, fundamentalmente para a região de Lisboa e para fora do país.

No último decénio, o município perdeu 554 indivíduos, embora a freguesia de Reguengos de Monsaraz apresente valores de crescimento relativamente às restantes, houve uma notória desaceleração do seu ritmo de crescimento. Por seu lado, a freguesia de Campinho foi a que apresentou uma taxa de variação demográfica mais elevada (-22,8%), embora a taxa seja elevada para a freguesia de Monsaraz (-20%).

Página 16 de 74

peso de reformados por freguesia as freguesias do Campo e Campinho possuem o maior número de indivíduos reformados (37%), muito acima do peso da freguesia de Reguengos de Monsaraz que se situa nos 24%.

Por sua vez o número de empregados por freguesia é inferior na freguesia do Campinho (28,1%) e superior na freguesia de Reguengos de Monsaraz (40,4%). Relativamente ao número de indivíduos à procura de emprego é a freguesia do Campinho a que apresenta maior expressão (6,6%). Já no que se refere à procura do primeiro emprego, a freguesia do Corval é a que possui maior peso no concelho, inversamente a freguesia que apresenta menos indivíduos à procura de emprego é a do Campo e, bem assim, como indivíduos à procura do primeiro emprego, facto justificado também por uma grande parte de população já se encontrar reformada.

O Concelho de Reguengos de Monsaraz tem uma rede de equipamentos sociais espalhada pelas freguesias do Concelho, sendo Monsaraz a única freguesia que não tem equipamentos próprios nesta área, embora beneficie das respostas existentes em outras freguesias.

Em suma, será fundamental para o Município de Reguengos de Monsaraz a dinamização de áreas chave relacionadas com uma mobilidade mais sustentável, requalificação de áreas urbanas problemáticas e dinamismo social, contribuindo para um processo de aumento da atratividade do concelho e proporcionando uma quebra na queda da população residente.

3.4. PONTOS FORTES DO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

- Posicionamento geoestratégico da sub-região face à proximidade à AML e posicionamento no eixo Lisboa/ Madrid
- Proximidade da Cidade de Évora e Elvas, ambas Património da Humanidade
- Proximidade do Grande Lago "Alqueva"
- Existência de agroprodutos de qualidade e marcados por uma forte tradição local (pão, queijo, vinho, doçaria...)
- Existência de recursos turísticos e culturais (museus, igrejas, hotelaria, restauração...)
- Crescimento acentuado dos fluxos turísticos (*incoming*)
- Crescimento do número de alojamentos turísticos

Página 18 de 74

Importa destacar que, na manifestação de um claro êxodo rural, segundo os Censos 2011, cerca de 84,5% da população do concelho reside na freguesia de Reguengos de Monsaraz, indicando um aumento da população aqui residente.

Ainda, de acordo com os dados dos Censos 2011, no Alentejo Central, o concelho de Reguengos de Monsaraz é aquele que apresenta um menor número de alojamentos vagos (10,5%). Este item é da máxima relevância, uma vez que aponta para uma política de Ordenamento do Território correta, não havendo, de todo, uma construção massiva, espelhando-se, deste modo, uma atividade imobiliária sustentada. Da análise das freguesias do concelho de Reguengos de Monsaraz, a Freguesia de Corval é a que possui mais alojamentos vagos e maior contribuição tem para o peso do concelho (20,5%), por sua vez a freguesia de Campinho é a que possui menos alojamentos vagos (5,7%).

3.3. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DO CONCELHO

Passando à caracterização da população, o concelho de Reguengos de Monsaraz tem registado uma tendência de decréscimo populacional nos últimos 20 anos, ainda que no último decénio essa tendência tenha desacelerado, contribuindo para alguma estabilização do seu volume demográfico.

No contexto do Alentejo Central, o concelho de Reguengos de Monsaraz regista 24,1% de população com mais de 65 anos, valor ligeiramente acima do concelho de Évora (19,7%), todavia abaixo de todos os restantes concelhos.

O índice de dependência de Jovens no concelho de Reguengos de Monsaraz é dos mais elevados do Alentejo Central, o que significa que da relação entre os jovens com idade inferior a 15 anos e a população dos 15 aos 64, apresenta ainda um peso elevado dos jovens relativamente ao grupo dos 15 aos 64 o que reflete uma tendência positiva no concelho quando comparado com os restantes concelhos da NUT III.

A taxa de desemprego apresenta valores muito semelhantes à taxa de desemprego nacional (cerca de 13%), havendo uma diferença de cerca de 2% entre a população masculina e a população feminina, na qual a feminina é a que apresenta um valor superior (INE Censos 2011).

Se consideradas a distribuição dos indivíduos pela sua situação face à atividade económica, as freguesias do Campinho (53,0%) e Monsaraz (51,8%) são as que apresentam maior peso de indivíduos sem atividade económica. Relativamente ao

Página 17 de 74

- Importância do artesanato local (olaria, mantas, etc.)
- Nomeação de Reguengos de Monsaraz como a Cidade Europeia do Vinho 2015
- Existência da CARMIM na região, a maior adega cooperativa do país, produtora de 30 milhões de litro de vinho/ ano
- Ganhos migratórios registados nos últimos anos na sede de concelho
- Aumento de emigrantes dos países de Leste e Lusófonos
- Tendência de criminalidade com baixo grau de violência
- Existência de um parque habitacional social
- Concelho integrado na Reserva Dark Sky Alqueva, primeira reserva certificada a nível mundial

3.5. PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS À REABILITAÇÃO URBANA

- Limitado mercado de arrendamento e com rendas elevadas
- Existência de construções "abarracadas"
- Carência ao nível das condições de habitabilidade de algumas famílias
- Existência de pedidos de apoio ao nível de obras de recuperação e melhoramento das condições de habitabilidade
- Ausência de capacidade financeira das Câmaras Municipais para proceder às obras coercivas necessárias e a expropriações
- Situação económica do País (equilíbrio/complementaridade entre investimento público e privado)
- Aumento do número de famílias que procuram habitação social
- Precariedade de vida de algumas famílias em termos económicos e habitacionais
- Espaços urbanos desvitalizados
- Falta de qualidade nas vias pedonais do concelho

Página 19 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

4. DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

Tendo em vista a materialização dos projetos que colocam a estratégia de desenvolvimento sustentável na direção da visão assumida no âmbito do Plano de Urbanização da Cidade de Reguengos de Monsaraz (PURM), o Município visa dar resposta à estratégia delineada de Regeneração Urbana enquadradas por instrumento de programação próprio, abrangendo trechos urbanos que justifiquem uma intervenção qualificadora integrada, sendo para o efeito identificadas nas ARUs, os programas da ação de iniciativa pública consideradas prioritárias e complementares entre si.

A Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz, aprovou, assim, na sua sessão ordinária, de 27 de fevereiro de 2014, sob proposta da Câmara Municipal, a delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Reguengos de Monsaraz, de acordo com a legislação em vigor, conforme planta que consta do Anexo I. Este importante passo teve em vista materializar no terreno os projetos que colocam a estratégia de desenvolvimento sustentável na direção da visão assumida no âmbito do Plano de Urbanização da Cidade de Reguengos de Monsaraz (PURM).

Ainda, por deliberação da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, tomada na sua reunião ordinária datada de 02 de setembro de 2015, foi aprovado o início do procedimento de delimitação das ARUs nas Aldeias de São Pedro do Corval, São Marcos do Campo e Campinho, através de instrumento próprio, optando pela realização de uma Operação de Reabilitação Urbana sistemática para cada uma das mencionadas ARUs, conforme plantas que constam do Anexo I.

A definição das operações de reabilitação urbana, no centro urbano de Reguengos de Monsaraz e das Aldeias de São Pedro do Corval, São Marcos do Campo e Campinho, é conforme com a necessidade de uma intervenção integrada nas respetivas áreas centrais e nas áreas consolidadas adjacentes nos domínios da requalificação do espaço público central, equipamentos e infraestruturas.

Os objetivos para a delimitação da ARU de Reguengos de Monsaraz e das ARUs das Aldeias de São Pedro do Corval, São Marcos do Campo e Campinho, são os seguintes:

1. Reter e captar população;
2. Revitalizar o tecido económico;
3. Valorizar o património construído, cultural, religioso;
4. Dignificar o espaço urbano;

Página 20 de 74

- Articulação com os principais eixos nacionais e internacionais, onde se estrutura o sistema e subsistema urbano, como:
 - Proximidade à área metropolitana de Lisboa (cerca de 160 km);
 - Ligação à estrada IP2, o principal eixo do interior do país que une Faro a Bragança;
 - Proximidade ao eixo Sevilha - Huelva, bem como a todo o Sul e Sudeste de Espanha.

5. Potenciar a imagem de Reguengos de Monsaraz e dos restantes aglomerados urbanos;
6. Qualificar o ambiente e espaço urbano;
7. Dinamizar o comércio e serviços locais, bem como a hotelaria e restauração em particular;
8. Potenciar o desenvolvimento de um espaço inclusivo;
9. Promover o território físico e histórico-cultural e patrimonial da cidade;
10. Fomentar o desenvolvimento turístico;
11. Aumentar a área de influência e centro gravítico de Reguengos de Monsaraz no contexto regional, especialmente em relação a Évora;
12. Consolidar a centralidade de Reguengos de Monsaraz como sede administrativa, centro de serviços e espaço cultural e residencial de elevada qualidade e atratividade.

Tendo em vista o alcance dos objetivos preconizados para a cidade de Reguengos de Monsaraz, a estratégia assenta na valorização e dignificação do espaço e ambiente urbano a partir da sua regeneração e particularmente na requalificação, nomeadamente do espaço público.

A sua execução efetiva, paralelamente com outros instrumentos da estratégia (modernização de serviços, revisão da forma de governo local/ governança a concretizar tendo como princípio orientador a subsidiariedade na gestão pública...) e com um plano de *marketing* territorial mais agressivo permite-nos ter uma visão positiva e audaz para Reguengos de Monsaraz, como por exemplo o desenvolvimento de atividades agrícolas sustentáveis em zonas desfavorecidas.

Nos últimos anos, a localização do concelho tem assumido um Pólo de elevada importância e complementaridade de toda a área de influência do Grande Lago, constituindo-se, numa perspetiva estratégica, como a "porta" entre o mesmo e os eixos dos sistemas e subsistemas nos quais está inserido. Por outro lado, a sua localização numa região que virá a dispor de uma extraordinária concentração de grandes e complementares infraestruturas, que de forma direta ou indireta potenciarão a dinâmica logística, turística e urbana, irá proporcionar a qualificação dos centros sub-regionais, tornando Reguengos de Monsaraz o concelho líderante do Grande Lago, o principal objetivo de um sistema urbano integrado, como:

- Empreendimento dos múltiplos fins do Alqueva;

Página 21 de 74

5. Diagnóstico prospetivo da Cidade de Reguengos de Monsaraz

O Plano de Urbanização de Reguengos de Monsaraz, aprovado pela assembleia Municipal, na sua sessão realizada em 2 de Setembro de 1994, em vigor e plena eficácia, foi regulamentado pela Portaria n.º 195/95 de 25 de Fevereiro e ratificado pelo Governo através do Secretário de Estado do Planeamento e da Administração do Território, João António Romão Pereira Reis.

Em ordem ao preceituado, designadamente do regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/ 99, de 22 de Setembro, na redação do Decreto-Lei n.º 316/ 2007, de 19 de Setembro, é aprovada a revisão do Plano de Urbanização de Reguengos de Monsaraz, constituído pela planta de zonamento, pela planta de condicionantes e pelo presente Regulamento do Plano de Urbanização de Reguengos de Monsaraz. Neste contexto, o património da cidade de Reguengos de Monsaraz define-se pelas preexistências urbanísticas e arquitetónicas que fomentaram o aparecimento dos núcleos urbanos iniciais e arruamentos estruturantes e que imprimem no espaço regras estruturantes e um desenho urbano peculiar, identificados na planta de condicionantes (património), com interesse patrimonial que lhe conferem um elevado valor cultural de significado predominante e uma identidade singular.

O património e os conjuntos urbanos de valor patrimonial estão classificados em quatro tipologias, nas quais o Município de Reguengos de Monsaraz materializa diferentes regras de construção e conservação do património arquitetónico e arqueológico, indicando que estes devem ser salvaguardados e beneficiados em todas as intervenções a realizar nos mesmos ou em áreas contíguas, valorizando assim todo o trecho urbano onde se inserem:

- Núcleos Iniciais:
 - Reguengos de Baixo (Santo António);
 - Reguengos de Cima (Aldeia de Cima);
- Arruamentos Estruturantes:
 - Rua de Lisboa;
 - Rua da Caridade;
 - Acessos aos aglomerados envolventes;

Página 22 de 74

Página 23 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

• Largos e Praças:

- Largo da Fonte do Príncipe;
- Largo da Fonte da Liberdade;
- Largo José Maria Rojão;
- Largo da República;
- Largo Dr. José Garcia da Costa;
- Largo da Fonte Nova;
- Largo 1.º de Maio;
- Largo da Liberdade;
- Largo dos Combatentes;
- Largo Dr. Luís Rojão;
- Largo Poço da Cova;
- Largo Almeida Garrett;
- Praça de Santo António (Igreja de Santo António);
- Praça da Liberdade;
- Campo 25 de Abril;

• Edifícios com Interesse Patrimonial:

- Igreja Matriz (Neogótica);
- Câmara Municipal (Neoclássico);
- Antiga Estação da CP;
- Praça de Touros;
- Casa António Gião;
- Diferentes solares distribuídos na malha urbana.

da assim, a salvaguarda do património do concelho compreende a preservação do áter dos elementos determinantes que constituem a sua imagem no diálogo acertado com a cidade, registando a memória atual através do desenho ou intervenções adequadas. Nesta perspetiva, cada conjunto deverá ser objeto de estudo cuidado e elaborado pelos técnicos competentes na área, orientados por arquitetos paisagistas e apoiados por arqueólogos, podendo ser

acompanhados pelos serviços municipais e mediante um parecer das entidades competentes. No caso de existência de espaços privados ajardinados e/ou arborizados que contribuam para a qualificação ambiental do conjunto em que se inserem, deverá existir uma comunicação prévia das operações urbanísticas e terão que ser contemplados no licenciamento na obra.

Em caso de vestígios de natureza arqueológica inventariados, deverá existir uma avaliação de eventuais impactos negativos, previamente à aprovação do licenciamento de qualquer tipo de obras ou intervenções no subsolo, em áreas que possam afetar ou colidir com sítios ou estruturas classificadas ou passíveis de classificação. Neste contexto, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz tem o direito de suspender as licenças de obras concedidas sempre que, no decorrer dos respetivos trabalhos, se verifique a descoberta de elementos arquitetónicos ou arqueológicos de interesse patrimonial, sendo comunicado às entidades competentes. Ainda assim, o prosseguimento dos trabalhos dependerá de um estudo a elaborar por especialistas onde conste a identificação e o registo dos elementos descobertos, em conformidade com os pareceres emanados das citadas entidades.

5.1 MODELO HABITACIONAL

O modelo habitacional pauta-se por evidenciar os seguintes objetivos:

- Definir a perspetiva desejável de evolução demográfica, tendo em conta as áreas intervencionadas;
- Estimular a circulação pedonal nos centros urbanos, onde se encontra boa parte do comércio local;
- Identificar áreas de intervenção prioritárias em função do conhecimento das situações mais carentes.

Na caracterização etária da população constata-se um ligeiro envelhecimento populacional em toda a área de regeneração urbana, na medida em que 24% tem idade compreendida entre os 0 e 24 anos, 51% tem idade entre os 25 e os 64 e 24% da população tem idade superior a 65 anos. Sobressai o facto de a população reformada ser um pouco menor à população jovem, que abrange as crianças e os jovens com idade inferior a 24 anos (Quadro 1).

Página 24 de 74

Página 25 de 74

Quadro nº 1 - População residente no concelho: crianças e jovens (0-24) adultos (25-64) reformados (> 65)

Local de residência (à data dos Censos 2011)	0-24	0-24 %	25-64	25-64 %	>65	>65 %	Total
Reguengos de Monsaraz (concelho)	2651	24%	5563	51%	2614	24%	10828

Quadro nº 2 - População residente por ARU/freguesia: crianças e jovens (0-24) adultos (25-64) reformados (> 65)

Subárea (à data dos Censos 2011)	0-24	0-24 %	25-64	25-64 %	>65	>65 %	Total ARU	Total ARU %
Centro Histórico de S. Marcos do Campo - Campo	135	20%	319	46%	234	34%	688	6%
Centro Histórico de S. Pedro do Corval - Corval	289	21%	666	48%	434	31%	1389	13%
Praça da Liberdade - Reguengos de Monsaraz	1927	27%	3860	53%	1474	20%	7261	67%
Largo da República - Reguengos de Monsaraz								
Edifício de apoio a empresas - Reguengos de Monsaraz								

Quando analisadas as ARUs individualmente e, apesar da tendência para um acentuado envelhecimento ser comum em quase todas, nota-se que é na ARU/freguesia de Reguengos de Monsaraz que se concentra a maior parte da população, correspondendo a 67% da população do concelho, local onde se pretende a implementação de quatro projetos: Regeneração urbana da Praça da Liberdade; Regeneração urbana do Largo da República; Projeto Realçar para integrar, que envolve a regeneração urbana do Largo da Escola e a eliminação de um pequeno núcleo de construção precária junto à Linha da CP; e Regeneração urbana de um edifício, utilizando-se este como centro de apoio a microempresas. Conforme se pode verificar no Quadro 2, nas outras ARU/ freguesias em que se propõe efetuar investimento, notamos a disparidade em termos populacionais, bem como a elevada diferença de idosos - jovens. Em termos percentuais, a freguesia com maior envelhecimento da população é a de Campo, que tem uma diferença de 14 pontos percentuais entre jovens e idosos, onde se pretende regenerar o centro histórico. Referente à freguesia do Corval, onde se pretende investir na regeneração do centro histórico da aldeia de São Pedro do Corval, a diferença entre jovens e idosos é de 10 pontos percentuais.

Página 26 de 74

Quadro nº 3 - Crescimento populacional, 2001-2011

Subárea/Freguesia	2001	2011	Varição 2001/2011	Taxa de Variação 2001/2011
Concelho de Reguengos	11382	10828	-554	-4,87%
Praça da Liberdade - Reguengos de Monsaraz				
Largo da República - Reguengos de Monsaraz	7070	7261	191	2,70%
Edifício de apoio a empresas - Reguengos de Monsaraz				
Centro Histórico de S. Marcos do Campo - Campo	840	688	-152	-18,09%
Centro Histórico de S. Pedro do Corval - Corval	1578	1389	-189	-11,98%

Conforme comprovado pelos dados do Quadro 3 (crescimento populacional 2001-2011), que comparam a população residente desde 2001 a 2011, o concelho tem vindo a perder população, no total 554 pessoas, tendo ocorrido a maior diminuição na subárea/ freguesia de Campinho. De destacar também, em oposição às outras subáreas/ freguesias, o aumento da população em Reguengos de Monsaraz.

Quadro nº 4 - Estimativa do parque habitacional por município, 2008-2013

Reguengos de Monsaraz	Edifícios de habitação familiar clássica					
	2008	2009	2010	2011 rv	2012 rv	2013
	5899	5919	5976	5995	6014	6026

Quadro nº 5 - Estimativa do parque habitacional por município, 2008-2013

Reguengos de Monsaraz	Alojamentos familiares clássicos					
	2008	2009	2010	2011 rv	2012 rv	2013
	6413	6425	6376	6395	6417	6432

Em sentido contrário ao decréscimo da população, conforme os Quadros 4 e 5 (Estimativa do parque habitacional por município, 2008-2013), observamos o aumento dos edifícios e alojamentos familiares clássicos, que de 2008 a 2013 aumentaram 127 e 19, respetivamente, o que poderá indicar um crescente número de habitações desocupadas.

Na última revisão do Plano de Urbanização da cidade de Reguengos de Monsaraz teve-se em consideração como objetivo primordial a consolidação da área urbanizável, ao invés da sua própria expansão. Todavia a par desta contenção habitacional houve como contrapartida um registo de expansão da área industrial.

Página 27 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Em suma, a proposta de Modelo Habitacional é, para as áreas em estudo, um elemento essencial para consolidação do tecido urbano e da vivência das localidades, permitindo estimar um valor aproximado de investimento privado que determinaria uma substancial melhoria da oferta de habitação nos usos das localidades, um incremento na qualidade de vida das populações (uma população envelhecida, com dificuldades de visão e mobilidade, tornando-se necessárias infraestruturas adequadas às suas limitações) e um estímulo da economia local podendo potenciar novas dinâmicas comerciais e de usos complementares como comércio, serviços e equipamentos.

5.2. Modelo económico

Atendendo à realidade e modernidade dos novos tempos existe a necessidade de acolher, no concelho de Reguengos de Monsaraz, novos desafios mais dinâmicos, atrativos, sustentáveis para melhorar o tecido empresarial local e a qualidade de vida da população de quem vive e trabalha e igualmente para todos os que queiram visitar este território.

Estas condições básicas indutoras do processo de desenvolvimento territorial sustentável são imprescindíveis para o concelho, de forma a permitir o acompanhamento das tendências evolutivas atuais de sustentabilidade.

Neste enquadramento, desenhou-se uma estratégia que insere ações de promoção da mobilidade urbana sustentável, de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano e de revitalização dos centros urbanos, integrando também apoios às comunidades desfavorecidas, proporcionando desta forma dinâmicas económicas, sociais e ambientais no concelho.

Em contexto urbano e observando o tecido comercial local deparamo-nos com um comércio centrado e organizado espacialmente no coração da cidade de Reguengos, encontrando-se papelarias, lojas de roupa de adulto e de criança, sapatarias, lojas de desporto, pontos de venda de pão, cafés, restaurantes, pastelarias, farmácias, verifica-se também a existência de serviços tais como: seguradoras, instituições bancárias, cabeleleiras, alojamentos, os CTT, a Câmara Municipal e o Auditório Municipal, tribunal e Autoridade Tributária e Aduaneira.

Disperso pelas diferentes ruas, este comércio tradicional tem um ponto comum, a Praça da Liberdade, que tem ligação através das vias pedonais e cicláveis ao Largo da República, sendo o conjunto uma zona identitária e singular que caracteriza a cidade de Reguengos de Monsaraz, local de afluência de pessoas de todas as faixas etárias, sendo notória uma afluência maior em época escolar.

Esta zona também se descreve pela circulação abundante de veículos, de passeios irregulares e degradado, com alguns obstáculos tomando-se sem condições de circulação e de segurança para os peões e que, por consequência disso, não capta mais consumidores para a dinamização do comércio existente no centro urbano.

Assim, considera-se essencial inverter esta tendência através do aumento da circulação de pessoas neste espaço privilegiado e para o efeito é fundamental a implementação de ações urgentes e estruturantes como as operações assentes na nossa estratégia designadamente a via pedonal e ciclável por se tratar de um investimento que tem como contributo reduzir o tráfego automóvel dentro da cidade com o consequente decréscimo de teor de carbono, contribui igualmente para aumentar a mobilidade suave dentro na cidade de Reguengos de Monsaraz e, por estas vias, consegue-se alcançar uma melhoria da qualidade de vida da população.

Página 28 de 74

6. ESTRATÉGIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO PARA A ÁREA DE INTERVENÇÃO - OBJETIVOS E PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

A análise de diagnóstico da situação atual do território do município de Reguengos de Monsaraz proporcionou a identificação dos desafios mais relevantes no atual contexto municipal, relacionados com a temática da Regeneração Urbana do território, mas também com outras áreas, como a mobilidades urbana ou o apoio às comunidades desfavorecidas.

Neste contexto, torna-se prioritário o reforço das ciclovias em torno da cidade, das vias pedonais nos centros urbanos e rurais e dos parques de estacionamento junto a comércio e serviços, o que permite fortalecer a coesão social e territorial. Embora o desafio dos índices de emissões de gases poluentes para a atmosfera apresentados no concelho de Reguengos de Monsaraz não seja acentuado, são identificados constrangimentos de circulação pedonal e rodoviária nas freguesias rurais da periferia da cidade e no centro urbano da cidade de Reguengos de Monsaraz, como por exemplo a existência de passeios degradados de meio metro em estradas com dois sentidos.

Com o objetivo de reforçar a política de acessibilidade que tem vindo a desenvolver, alterando mentalidades, educando os cidadãos e, consequentemente, abrindo caminho a uma nova perspetiva do espaço urbano público e privado, enquanto espaço integrador à escala local, o Município de Reguengos de Monsaraz pretende apoiar a incubação e o sustento de microempresas, reabilitando espaços para o desenvolvimento destas.

As vastas dinâmicas urbanas e rurais de apoio às comunidades desfavorecidas visam o destaque do município como uma referência da qualidade de vida e na preocupação do município para como o município. Com este objetivo, o Município pretende investir na requalificação de zonas degradadas e de propriedades do Município com vista ao (re)alojamento de famílias desfavorecidas. Neste âmbito, o investimento nestas zonas é crucial, através de ações de caráter físico e social, como por exemplo a dotação e melhores condições de habitação e a promoção de atividades de integração socioeconómica dos seus habitantes.

Página 30 de 74

Complementarmente e indissociável a este projeto é necessário intervir nas vias pedonais da cidade para tornar todo o espaço harmonioso.

Os projetos designados "Regeneração urbana da Praça da Liberdade e do Largo da República" são também operações diferenciadoras, cooperando para tornar o comércio mais ativo, o que contribui simultaneamente para uma melhoria qualitativa da imagem do espaço público e proporciona um aumento do bem-estar da comunidade, tornando a cidade mais atrativa e captando, consequentemente, visitantes ao território.

É de destacar ainda o projeto "Regeneração urbana de edifício para apoio a microempresas", de interesse relevante para a revitalização comercial e empresarial. Trata-se de uma projeto que pretende regenerar um edifício e adequá-lo para apoiar a atividade empresarial e ao estímulo ao espírito empresarial. A existência destas infraestruturas é assumida como um objetivo relevante para o incremento da produtividade e crescimento da economia local.

A criação do espaço para acolhimento empresarial e incubação de empresas é imprescindível para reforçar a vitalidade económica e dinamização do empreendedorismo e do tecido empresarial do concelho de Reguengos de Monsaraz gerando condições de acesso a serviços que atualmente o concelho não dispõe.

Com esta infraestrutura, o concelho ficará apetrechado de um núcleo destinado a empresas e empreendedores cujo principal objetivo é disponibilizar um conjunto de serviços de apoio ao empreendedorismo e à atividade empresarial. Desta forma, ficam criadas as condições favoráveis de apoio para que potenciais empresários possam iniciar e desenvolver uma atividade num clima empresarial positivo usufruindo de uma panóplia de serviços que lhes permitirão obter mais-valias para as suas atividades ao nível técnico, administrativo, da pesquisa de informação e da partilha de experiências, fornecendo assim uma base sólida para permitir a inovação nos seus setores de atividade.

Para além destas intervenções materiais também se prevêem realizar ações imateriais como ações de formação aos empresários, ações de promoção da atividade económica e campanhas de comunicação para os comerciantes. Neste âmbito é de referenciar que o Município dispõe de um Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento prestando apoio aos empresários e atividades económicas, com o objetivo de promoção do desenvolvimento socioeconómico do Concelho. A sua principal missão é dinamizar o tecido empresarial do Concelho, prestando apoio, designadamente, no respeitante à formação de empresas, promoção de parcerias locais, promoção do dinamismo empresarial e fomento do empreendedorismo.

Assim, o modelo económico de Reguengos de Monsaraz passa pela valorização do posicionamento do concelho, enquanto espaço estratégico no quadro dos centros urbanos superiores, através do conjunto de intervenções interligadas na qualificação do tecido urbano que contribuem para o reforço do sistema urbano, que promovem a coesão e inclusão social, que estimulem a revitalização socioeconómica de espaços urbanos e que qualifiquem o ambiente urbano.

Em suma, pretende-se oferecer melhores condições de vida e de mobilidade na cidade e de apoio à atividade económica, na procura de uma nova centralidade para a cidade de Reguengos de Monsaraz.

Página 29 de 74

Apesar da sua preocupação com a cidade, seus habitantes e visitantes, o Município de Reguengos de Monsaraz manifesta objetivos diversificados para a implementação de projetos de regeneração urbana, identificados em baixo:

- Reter e captar população;
- Revitalizar o tecido económico;
- Valorizar o património construído, cultural e religioso;
- Dignificar e qualificar o ambiente e o espaço urbano;
- Potenciar a imagem de Reguengos de Monsaraz, enquanto concelho;
- Dinamizar o comércio e serviços locais, bem como a hotelaria e restauração em particular;
- Potenciar o desenvolvimento de um espaço inclusivo;
- Promover o território físico e histórico-cultural e patrimonial da cidade;
- Fomentar o desenvolvimento turístico;
- Aumentar a área de influência e centro gravítico de Reguengos de Monsaraz no contexto regional, especialmente em relação a Évora;
- Consolidar a centralidade de Reguengos de Monsaraz como sede administrativa, centro de serviços e espaço cultural e residencial de elevada qualidade e atratividade.

Tendo em vista o alcance dos objetivos preconizados para a cidade de Reguengos de Monsaraz, citados no parágrafo anterior, a estratégia a seguir assenta na valorização e dignificação do espaço e ambiente urbano, a partir da sua regeneração e particularmente na requalificação, nomeadamente do espaço público.

Os projetos ora propostos no âmbito da requalificação urbana constituem um compromisso de curto prazo para com a cidade e os seus cidadãos, visando a modernização de serviços e a aplicação de um *marketing* territorial mais Neste sentido, o Município de Reguengos de Monsaraz pretende apostar na regeneração urbana das zonas abaixo indicadas sem a intervenção de atores externos:

- Zonas centrais dentro e fora da cidade:

Página 31 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

— Praça da Liberdade, em Reguengos de Monsaraz;



Figura 4: Área de intervenção na Praça da Liberdade

— Largo da Escola;



Figura 6: Área de intervenção no Largo da Escola

— Largo da República, em Reguengos de Monsaraz;



Figura 5: Área de intervenção no Largo da República

— Linha da CP;



Figura 7: Área de intervenção junto à Linha da CP

Página 32 de 74

Página 33 de 74

— Um edifício para apoio a microempresas;



Figura 8: Área de intervenção no edifício para apoio a microempresas

— Centro Histórico de São Marcos do Campo.



Figura 10: Área de intervenção no Centro Histórico de São Marcos do Campo

▪ Zonas históricas nas freguesias rurais:

— Centro Histórico de São Pedro do Corval;



Figura 9: Área de intervenção no Centro Histórico de São Pedro do Corval

Página 34 de 74

Página 35 de 74

Neste contexto, o Município de Reguengos de Monsaraz pretende apostar na reabilitação urbana da Praça da Liberdade e do Largo da República e na requalificação de um edifício para disponibilizar o devido apoio a microempresas e na reabilitação urbana, na cidade de Reguengos de Monsaraz, na reabilitação do Centro Histórico de São Marcos do Campo e de diversos largos no Campinho (Freguesia de Campo e Campinho) e na reabilitação do Centro Histórico de São Pedro do Corval (Freguesia de Corval). O concelho de Reguengos de Monsaraz apresenta um conjunto de freguesias rurais históricas com fortes traços de degradação, o que também é manifesto no centro da cidade. Apostando em medidas de requalificação urbana e de espaços devolutos e de apoio a microempresas, os municípios poderão usufruir de um comércio revitalizado e de uma melhor qualidade de vida, proporcionando uma melhoria contínua do bem-estar socioeconómico.

A requalificação de um dos espaços das zonas centrais de Reguengos de Monsaraz (Praça da Liberdade) tem como vetores principais a devolução do espaço à utilização pedonal, lúdica, plurigeracional e multifuncional, sendo necessária a reordenação do trânsito e do estacionamento, criando um acesso pedonal exclusivo no lado Poente, o que ditará uma nova estrutura urbana do espaço. Assim, o tabuleiro Poente será destinado à instalação de esplanadas e integrará um conjunto de mobiliário urbano que apela à estadia. Paralelamente, propõe-se um espaço com 55 m² de carácter



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

multifuncional e que, no seu expoente máximo, será um palco que integrará ainda uma tela dinâmica para projeção ao ar livre. O tabuleiro Nascente, por encerrar um conjunto de serviços, mantém a circulação em torno do tabuleiro apenas num sentido, com estacionamento paralelo à via de circulação nos dois sentidos, sendo dotado de mobilidade condicionada e realçando um lugar específico para cargas e descargas. É importante referir ainda que a via de circulação supracitada terá a possibilidade, através de pilaretes retráteis, de ser fechada na totalidade em momentos específicos. O tabuleiro Nascente integrará, para além de mobiliário urbano que convida à estadia, um quiosque. O tabuleiro Nascente terá ainda um elemento de água, que se caracteriza por um conjunto de repuxos e vaporizadores e que convidam ao convívio para todas as idades. Ambos os tabuleiros serão atravessados pela ciclovia num espaço canal devidamente estruturado para o efeito e que garanta os necessários atravessamentos dos peões que circulam na praça em segurança. É importante referir ainda as duas "ilhas" localizadas na zona Sul da Praça, apesar de estarem separadas dos tabuleiros principais pelas vias de circulação automóvel, as quais são ligadas aos mesmos através de passadeiras devidamente sinalizadas e que convidam à fruição do espaço como um todo. Estas duas zonas na parte Sul da Praça terão como objetivo o enquadramento da Igreja Matriz e da envolvente ao Auditório Municipal, sendo importante referir ainda que todo o espaço é sublinhado através de iluminação específica em determinados elementos, nomeadamente em todas as árvores, no elemento de água e nas fachadas históricas. Para além da iluminação, propõe-se um carregador rápido para veículos elétricos numa perspetiva de promover a mobilidade sustentável e a redução de emissão de gases poluentes.

Os projetos designados "Reabilitação da Praça da Liberdade" e "Reabilitação do Largo da República" são ainda operações diferenciadoras, cooperando para tornar o comércio mais ativo, o que contribui simultaneamente para uma melhoria qualitativa da imagem do espaço público e proporciona um aumento do bem-estar da comunidade, tornando a cidade mais atrativa e captando, consequentemente, visitantes ao território.

É de destacar ainda o projeto "Requalificação de edifício para apoio a microempresas", de interesse relevante para a revitalização comercial e empresarial. O edifício objeto de requalificação para apoio à incubação e desenvolvimento de microempresas é propriedade do município, o qual corresponde às antigas instalações das diversas unidades oficiais do Município de Reguengos de Monsaraz. O edifício encontra-se atualmente em mau estado de conservação e

funcionalidade, nomeadamente ao nível das coberturas e sua estrutura, originando grandes infiltrações. Para além de se observar patologias nas paredes interiores e exteriores, as canalizações e os esgotos estão obsoletos, assim como o pavimento e as instalações elétricas. Neste contexto, e após análise detalhada do edifício, a Câmara Municipal propõe obras de requalificação e adaptação deste a um centro empresarial, pelas suas características, localização central e funcional para o fim proposto, fazendo renascer a sua envolvente.

Trata-se de uma projeto que pretende requalificar um edifício e adequá-lo para apoiar a atividade empresarial e ao estímulo ao espírito empresarial.

A criação do espaço para acolhimento empresarial e incubação de empresas é imprescindível para reforçar a vitalidade económica e dinamização do empreendedorismo e do tecido empresarial do concelho de Reguengos de Monsaraz gerando condições de acesso a serviços que atualmente o concelho não dispõe.

Com esta infraestrutura, o concelho ficará apetrechado de um núcleo destinado a empresas e empreendedores cujo principal objetivo é disponibilizar um conjunto de serviços de apoio ao empreendedorismo e à atividade empresarial. Desta forma, ficam criadas as condições favoráveis de apoio para que potenciais empresários possam iniciar e desenvolver uma atividade num clima empresarial positivo usufruindo de uma panóplia de serviços que lhes permitirão obter mais-valias para as suas atividades ao nível técnico, administrativo, da pesquisa de informação e da partilha de experiências, fornecendo assim uma base sólida para permitir a inovação nos seus setores de atividade.

A requalificação de um dos espaços das zonas históricas nas freguesias rurais de Reguengos de Monsaraz é o Centro Histórico de São Pedro do Corval, com foco na Praça Manuel Fialho, no coração da aldeia, onde se situa a Ermida de Nossa Senhora do Rosário, de influências manuelinas. Trata-se de um espaço praticamente plano e cruzado por vários acessos, com cerca de 1 902 m², com algum comércio local. Por ser uma zona central, de grande fluência e muito desorganizada em termos de circulação, torna-se necessária a sua intervenção, oferecendo uma nova configuração à praça, evitando que o espaço pedonal seja invadido por veículos. Mantendo a configuração da praça original, pelo seu desenho característico, é necessário recolocar um dos *Ligustrum*, de forma a permitir um maior ângulo de viragem na circulação viária da praça. Com a sua recolocação junto ao canto virado a noroeste da igreja, consegue-se criar uma nova zona de estadia.

Página 36 de 74

Página 37 de 74

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
ÁREA A INTERVIR	Centro Histórico da Cidade de Reguengos de Monsaraz
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
Espaço Público (4120m ²)	A requalificação da Praça da Liberdade teve como vetores principais a devolução deste espaço à utilização pedonal, lúdica, plurigeracional e multifuncional. Em termos de materialidade será utilizada ainda que com outro desenho a trapalha de calcário característica deste espaço. A reordenação do trânsito e do estacionamento situado no lado Poente ao uso e espaço pedonal exclusivo ditam uma nova estrutura urbana deste espaço. Assim, o tabuleiro Poente será destinado à instalação de esplanadas e integrará um conjunto de mobiliário urbano que apela à estadia. Paralelamente propõe-se um espaço com 35m ² de caráter multifuncional e que no seu expoente máximo será um palco. Este palco divide-se em 2 setores contíguos com 27,5m ² cada um. Os mesmos estarão por norma à cota do pavimento, sendo que, e dependendo do evento a que dáão corpo, poderão, através dum sistema hidráulico, ser ambos elevados 30cm acima desta cota ou ficar um à cota do pavimento e o outro ser elevado 30cm. Este palco integra ainda uma tela dinâmica para projeção ao ar livre. Aquando desta projeção, o espaço do palco (em dois) funcionará como plateia. O tabuleiro Nascente, e porque encerra um conjunto de serviços, mantém a circulação em torno do tabuleiro apenas num sentido com estacionamento paralelo à via de circulação nos dois sentidos. Realça-se um lugar específico para cargas e descargas. Este estacionamento integra ainda estacionamento para mobilidade condicionada. É importante referir ainda que a via de circulação supracitada terá a possibilidade, através de pilaretes retráteis, de ser fechada na totalidade em dias ou eventos específicos. O tabuleiro Nascente integrará, para além de mobiliário urbano que convida à estadia, um quiosque cujo objetivo principal é a venda de jornais e revistas por um lado e por outro pequenos serviços de pastelaria. A este estará associada uma zona de esplanada. O tabuleiro Nascente terá ainda um elemento de água, que se caracteriza por um conjunto de repuxos e vaporizadores e que convidam ao convívio para todas as idades. Ambos os tabuleiros são atravessados pela ciclovia num espaço canal devidamente estruturado para o efeito e que garante os necessários atravessamentos dos peões que circulam na praça em segurança. É importante referir ainda as duas "ilhas" localizadas na zona Sul da Praça apesar de estarem separadas dos tabuleiros principais pelas vias de circulação automóvel, são ligadas aos mesmos através de passadeiras devidamente sinalizadas e que convidam à fruição do espaço como um todo. Estas duas zonas na parte Sul da Praça têm como objetivo o enquadramento da Igreja Matriz e da envolvente ao Auditório Municipal. É importante referir ainda que todo o espaço foi sublinhado através de iluminação específica em determinados elementos, nomeadamente em todas as árvores, no elemento de água e nas fachadas históricas. Para além da iluminação, propõe-se um carregador rápido para veículos elétricos numa perspetiva de promover a mobilidade sustentável e a redução de emissão de gases.

7. DESCRIÇÃO DOS PROJETOS

7.1 PROJETOS INTEGRADOS NO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	689.527,07 €	0 €	689.527,07 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES MATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	689.527 €	0 €	689.527 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	689.527 €	0 €	689.527 €

Página 38 de 74

Página 39 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
ÁREA A INTERVIR	Centro histórico da Cidade de Reguengos de Monsaraz
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
Espaço Público (2765m ²)	De caráter totalmente urbano e de interligação com os espaços importantes e centrais da cidade de Reguengos de Monsaraz, estando anexo a um dos polos de expansão da então Vila de Reguengos de Monsaraz. O projeto tem como principal objetivo desenvolver o Largo da República às pessoas. Este espaço outrora polo para a antiga estação rodoviária (até início dos anos 90), tem vários obstáculos e problemas há muito assinalados que serão corrigidos. Far-se-ão passeios e todas as infraestruturas de mobilidade e circulação, correspondendo ao Decreto-lei n.º 183/2006 de 8 de Agosto. Assim, desenvolver-se-ão os passeios à população, não permitindo passeios com menos de 1,20m de largura e com rampas para acesso à mobilidade condicionada. Novas zonas de lazer serão formadas e infraestruturas para esse efeito serão colocadas, substituir-se-ão laranjeiras por outras espécies arbóreas que darão maior ensolelamento, dar-se-ão espaçamentos com dignidade aos lugares de estacionamento. Em termos de materialidades, uma vez mais e em interligação com outros projetos a implementar, como o Parque de Estacionamento do Rossio, e outros já executados, como a Biblioteca Municipal, o granito, existindo uma zona de calçada irregular deste espaço, que, mesmo requalificando/realçando, utilizando a mesma calçada. Este projeto estará intimamente interligado com a Circulção da Cidade de Reguengos de Monsaraz e com a Praça da Liberdade. O seu estacionamento dará apoio a um polo do Lar de Idosos, aos demais serviços comunitários e seu edifício, à zona comercial da cidade e à Biblioteca Municipal. Com este projeto desenvolver-se-á o Largo da República a Reguengos de Monsaraz e a todos os Reguengueses.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	231.759 €	0 €	231.759 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	231.759 €	0 €	231.759 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	231.759 €	0 €	231.759 €

Página 40 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
ÁREA A INTERVIR	Centro histórico da cidade de Reguengos de Monsaraz
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
Edifícios (760m ²)	Este edifício foi respetivo às antigas instalações das diversas unidades oficiais do Município de Reguengos de Monsaraz, sendo que ao nível do piso 0 estavam instalados os carpinteiros, elétricos, canalizadores, pedreiros, pintores e zona oficial comum e ao nível do piso 1 um pequeno armazém de apoio a estas unidades com os bens de primeira necessidade. Atualmente encontra-se em mau estado de conservação e funcionalidade, nomeadamente ao nível das coberturas e sua estrutura, originando grandes infiltrações. Observam-se patologias nas paredes interiores e exteriores (salitre, quebras de reboco, humidades), carpintarias e caixilharias, pavimentos, degradação de abobadas, instalações elétricas antigas sem cumprimento das normas atuais, canalizações de águas e esgotos obsoletas, devido aos anos de utilização. Consta-se também de deficiente estado das instalações sanitárias, inadequadas para as condições de higiene e segurança no trabalho, bem como a inexistência de condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada. Após análise detalhada ao edifício e atendendo às necessidades atuais, propõe-se que este seja alvo de obras de requalificação e adaptação deste a centro empresarial (ninho de empresas), isto devido às suas características, nomeadamente a sua localização central e adaptabilidade simples e funcional para o fim proposto.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	120.000 €	0 €	120.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	120.000 €	0 €	120.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	120.000 €	0 €	120.000 €

Página 41 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
ÁREA A INTERVIR	Centro histórico de S. Pedro do Corval
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
Espaço Público (1902m ²)	Encontra-se no coração da aldeia de S. Pedro do Corval, freguesia do Concelho de Reguengos de Monsaraz, a Pq. Manuel Falhao Recto, local onde se situa a Igreja Matriz de São Pedro – Ermida do Nossa Senhora do Rosário, de influência Manuelina. É um espaço que é cruzado por vários acessos, entre os quais a R. Dr. José Garcia da Costa, na face Sul da Praça, a Rua da Rua, a Oeste, e Rua de São Pedro na face Este. É uma praça dominada pela já referida Igreja, onde a pequena praça se desenha para entender a entrada principal da Igreja. A Igreja e o comércio existente estabelecem algumas polaridades que podem vir a beneficiar com a remodelação da praça. No entanto, a Igreja é um dos pontos fortes desta praça que pretendemos revalorizar. É de referir a grande desorganização em termos de mobiliário, mais especificamente a ofusão de caixotes de lixo e de separação de resíduos quase indiscriminadamente. Intenções: A área em estudo é de cerca de 1.902 m ² , e em termos alométricos é um espaço praticamente plano. Depois da cuidadosa observação do local, compreendidas as condicionantes e condições programáticas, definiu-se um conjunto de intenções: pretende-se com esta proposta a valorização de todo o espaço, requalificando algumas especificidades da Pq. Manuel Falhao Recto, equipando sempre no espaço envolvente, criar uma nova dinâmica na praça, aumentando-a, dignificando a entrada da Igreja Matriz e beneficiando também o comércio existente; sobrelevação dos arruamentos da praça, tornando os pedes soberanos; e os veículos subordinados; criar uma zona de manutenção para idosos, uma zona de estadia com equipamentos geriátricos; colocação de mais vegetação arbórea, essencial para a criação de sombras na estação seca; reorganização do estacionamento e dos equipamentos presentes; esopontos, contentores de lixo geral, cabine telefónica, paragem de autocarros e bebedouros.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	107.000 €	0 €	107.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	107.000 €	0 €	107.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	107.000 €	0 €	107.000 €

Página 42 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
ÁREA A INTERVIR	Centro histórico de S. Marcos do Campo
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
Espaço Público (1488m ²)/Edifícios (990m ²)	O Largo do Cruzeiro encontra-se no coração da aldeia, junto à Igreja Setecentista de São Marcos do Campo. É um espaço que é cruzado por vários acessos, dos quais de Norte para Sul, é atravessado pela R. Dr. José Mestre Batista e Rua Nova. A área em estudo é de cerca de 1488 m ² e em termos alométricos é um espaço praticamente plano. Distinguiram-se algumas áreas funcionais do espaço, que podem estabelecer algumas polaridades, dentro as quais a já mencionada Igreja de S. Marcos do Campo, o edifício que se encontra no centro da intervenção e que alberga uma pequena loja, um multibanco e alguns pontos de comércio diversos. A Igreja é um dos pontos fortes desta Praça e que pretendemos revalorizar. Contíguo deste espaço público encontra-se um edifício degradado – Sociedade Harmonia Sanmarquense – que necessita de intervenções ao nível alométrico, cobertura, revestimentos, pavimentos, carpintarias e serrialharias, cantarias, pinturas, infraestruturas de água, esgotos, electricidade e ITED e arranjos exteriores.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	324.210 €	0 €	324.210 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	324.210 €	0 €	324.210 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	324.210 €	0 €	324.210 €

Página 43 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
ÁREA A INTERVIR	Centro histórico de Reguengos de Monsaraz		
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO		
Espaço Público/ Edifícios	<p>a) O denominado Largo da Escola conta com 3 prédios urbanos de construção clássica, propriedade do Município. Estes prédios alojam 3 agregados familiares, que se encontram em regime de comodato. Relativamente à ocupação das habitações estas caracterizam-se por residência habitual. Todas as habitações apresentam acentuado estado de degradação, caracterizado por carências de solidez, segurança e salubridade. Uma das habitações apresenta também manifesta exiguidade da área habitável para o número de pessoas do agregado familiar (sobrelotação). A intervenção trata-se do realojamento destas famílias, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida. Após a demolição, o Largo será objeto de requalificação tornando-o um espaço público para usufruto da população.</p> <p>b) Devido a uma operação de desajustamento de um armazém de mercadorias, propriedade da REFER, situado junto à Linha da CP, em Reguengos de Monsaraz, onde residiam duas famílias de etnia cigana, o Município procedeu ao seu realojamento urgente, evitando assim uma situação de semi-abrigo. Recorreu, desta forma, a um realojamento temporário destas famílias, através da cedência de duas construções móveis, sem infra-estruturas básicas (água, esgotos e electricidade). Estas construções alojam dois agregados familiares, que se encontram em regime de comodato. A intervenção trata-se do realojamento destas famílias, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida.</p> <p>c) O Município de Reguengos é proprietário de vários prédios urbanos que não reúnem condições mínimas de habitabilidade e que necessitam de reabilitação para que reúnam estas condições. Estes prédios urbanos situam-se quer na cidade de Reguengos, quer nas freguesias rurais do concelho. A estratégia de intervenção consistiu-se na promoção do realojamento das famílias a desaljar do Largo da Escola Primária e da Linha Junto à CP, privilegiando o aproveitamento do edifício, no sentido de evitar as benéficas que se verificam (casas degradadas e nova construção). A reabilitação de prédios urbanos devolutos também permitirá ao Município a criação de uma bolsa de habitação social, que permitirá promover a melhoria da qualidade de vida dos munícipes, em especial dos grupos mais vulneráveis. Este Município no âmbito da TM, tem ações enquadradas na PFI 9.1.9.4, 9.7, 10.1, onde pretende realizar atividades com estas comunidades locais - Plano de Intervenção Social na Comunidade. Mais através das PFI 9.8 e 9.10 no âmbito da DUC que se encontra em desenvolvimento também existem possibilidades de se implementarem ações que respondam a problemas de pobreza e de exclusão social.</p>		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	137.437 €	0 €	137.437 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	137.437 €	0 €	137.437 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	137.437 €	0 €	137.437 €

Página 44 de 74

7.2 Projetos a implementar no Concelho de Reguengos de Monsaraz

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Designação da Intervenção	Criação do Centro de Inovação e Desenvolvimento de Reguengos		
TIPO DE INTERVENÇÃO	Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar		
Edifícios	Edifícios		
Descrição da Intervenção	<p>Atual espaço do parque de viaturas municipal e oficinas este edifício apresenta características adequadas para a criação dum Centro de Inovação Empresarial (Núcleo de Encubação de micro e pequenas Empresas, acesso à Internet de Banda Larga), de apoio ao desenvolvimento económico e social, suporte ao associativismo do Concelho e promoção das micro e pequenas empresas. Com o CID pretende-se implementar as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Manual de Apoio ao Empresário e ao Empreendedorismo que vise informar, auxiliar e facilitar os cidadãos interessados em criar o seu próprio negócio; • Criação de uma Bolsa de Ideias e Negócios (BIN), que tem como objetivo divulgar as ideias de qualquer cidadão que se queira partilhar para atrair novos investidores, estimular o empreendedorismo criativo e inovador e facilitar a implementação ou concretização de ideias de negócio; • Lançamento do Concurso de Ideias de Negócio - Empreendedorismo nas Escolas, que tem como objetivo promover o espírito jovem empreendedor e angariar ideias de negócio de diversos setores de atividades que tenham viabilidade para o concelho, demonstrando-se que as ideias têm executabilidade prática e que o projeto tem potencial; • Promoção de uma "incubação de ideias" com objetivo de apoiar empreendedores na criação e instalação de empresas. 		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	700.000 €	0 €	700.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	700.000 €	0 €	700.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	700.000 €	0 €	700.000 €

Página 45 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Designação da Intervenção	Estudo Técnico de Circulação e Estacionamento da Cidade de Reguengos de Monsaraz		
TIPO DE INTERVENÇÃO	Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar		
Espaço Público	Espaço Público		
Descrição da Intervenção	<p>Consiste na recolha e análise de informação de base necessária à caracterização da situação de referência e à identificação das disfunções em matéria de circulação e estacionamento para a Cidade de Reguengos de Monsaraz.</p>		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	25.000 €	0 €	25.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	25.000 €	0 €	25.000 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	25.000 €	0 €	25.000 €

Página 46 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Designação da Intervenção	Plano de Pormenor de Salvaguarda e Valorização de Monsaraz		
TIPO DE INTERVENÇÃO	Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar		
Espaço Público	Espaço Público		
Descrição da Intervenção	<p>Plano de pormenor importante para a gestão e salvaguarda de Monsaraz.</p>		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	120.000 €	0 €	120.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	120.000 €	0 €	120.000 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	120.000 €	0 €	120.000 €

Página 47 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Requalificação dos Baluartes Fortificados de Monsaraz
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público
Descrição da Intervenção	Requalificação de património material na Vila Medieval de Monsaraz.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	1.200.000 €	0 €	1.200.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	1.200.000 €	0 €	1.200.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	1.200.000 €	0 €	1.200.000 €

Página 48 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Viver Reguengos - Requalificação Urbana Estrutural da Cidade de Reguengos Monsaraz
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público
Descrição da Intervenção	Requalificação e modernização das principais vias urbanas da cidade de Reguengos de Monsaraz, nomeadamente todo o percurso da EN 256 dentro do perímetro urbano, a requalificação da Praça da Liberdade e a criação de um percurso pedonal circular ao mesmo perímetro urbano.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	4.000.000 €	0 €	4.000.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	4.000.000 €	0 €	4.000.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	4.000.000 €	0 €	4.000.000 €

Página 49 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Requalificação Paisagística de Largos, Praças e Jardins dos Aglomerados Urbanos do concelho
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público
Descrição da Intervenção	Intervenções em espaços centrais, de convívio e de identidade nos aglomerados urbanos do Concelho de Reguengos de Monsaraz

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	1.651.324 €	0 €	1.651.324 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	1.651.324 €	0 €	1.651.324 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	1.651.324 €	0 €	1.651.324 €

Página 50 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Requalificação Urbanística das Envolventes à Escola Secundária Conde de Monsaraz e à Escola Básica nº1 de Reguengos de Monsaraz
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público
Descrição da Intervenção	Requalificação urbanística e melhoria das condições de segurança nas instalações escolares da Cidade de Reguengos de Monsaraz

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	250.000 €	0 €	250.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	250.000 €	0 €	250.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	250.000 €	0 €	250.000 €

Página 51 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Requalificação do Jardim da "Casa Universidade de Évora" em Monsaraz
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público
Descrição da Intervenção	Requalificar o espaço dotando-o de condições essenciais para usufruto do público.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	50.000 €	0 €	50.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	50.000 €	0 €	50.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	50.000 €	0 €	50.000 €

Página 52 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Requalificação Urbana de Centros Rurais do concelho de Reguengos de Monsaraz
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público
Descrição da Intervenção	Requalificação Urbana em Zonas Rurais do Concelho de Reguengos de Monsaraz

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	500.000 €	0 €	500.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	500.000 €	0 €	500.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	500.000 €	0 €	500.000 €

Página 53 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Criação do Museu do Instrumento Musical
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Edifício
Descrição da Intervenção	O objetivo deste projeto é adequar um espaço para o museu do instrumento musical de forma a promover a valorização e a divulgação da música.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	100.000 €	0 €	100.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	100.000 €	0 €	100.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	100.000 €	0 €	100.000 €

Página 54 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Recuperação da Escola Primária da Cumeada para instalação do Clube de Dark Sky - reserva Dark Sky
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Edifício
Descrição da Intervenção	Trata-se de obras de requalificação de pavimentos, coberturas, instalações elétricas, rede de águas e esgotos, pinturas e arranjos exteriores, de forma a criar as condições necessárias para a instalação do Clube de Dark Sky - Reserva de Dark Sky.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	150.000 €	0 €	150.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	150.000 €	0 €	150.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	150.000 €	0 €	150.000 €

Página 55 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Designação da Intervenção	Parque Campinho - 2ª fase (parque de campismo, caravanismo)		
TIPO DE INTERVENÇÃO			
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público		
Descrição da Intervenção	Projeto que visa valorizar a zona rural de excelência de Campinho – Aldeia Ribeirinha de Alqueva O projeto que visa valorizar a zona rural de excelência de Campinho – Aldeia Ribeirinha de Alqueva, pretendendo-se criar: <ul style="list-style-type: none">Parque de eventos,Parque de campismo e de autocaravanismo e estacionamento.		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	250.000 €	0 €	250.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	250.000 €	0 €	250.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	250.000 €	0 €	250.000 €

Página 56 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Designação da Intervenção	Eficiência energética na iluminação pública		
TIPO DE INTERVENÇÃO			
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público		
Descrição da Intervenção	Atendendo aos atuais consumos neste domínio, torna-se necessário efetivar uma redução de custos nos consumos de energia associados à iluminação pública sem perda dos níveis efetivos de energia. Com este projeto pretende-se contribuir, na sua globalidade, para melhorar a eficiência energética na iluminação pública em pontos mais críticos no Concelho.		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	300.000 €	0 €	300.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	300.000 €	0 €	300.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	300.000 €	0 €	300.000 €

Página 57 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Designação da Intervenção	Racionalização energética (utilização de energias renováveis nos equipamentos e espaços públicos)		
TIPO DE INTERVENÇÃO			
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público/Edifício		
Descrição da Intervenção	Com o objetivo de encontrar medidas de eficiência energética e no intuito de promover a racionalização do uso da energia pretende-se instalar painéis solares em edifícios públicos entre os quais, o Centro Logístico e Paços do Concelho e outros edifícios municipais		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	200.000 €	0 €	200.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	200.000 €	0 €	200.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	200.000 €	0 €	200.000 €

Página 58 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Designação da Intervenção	Ciclovia de S. Pedro do Corval		
TIPO DE INTERVENÇÃO			
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público		
Descrição da Intervenção	Construção de um percurso ciclável em S. Pedro do Corval de forma a oferecer condições de circulação com grandes benefícios ao nível do conforto e segurança dos praticantes de ciclismo e estimular a prática do exercício físico, de forma a proporcionar uma melhor saúde e bem-estar da população, contrariando o crescente sedentarismo e hábitos de vida menos saudáveis.		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	150.000 €	0 €	150.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	150.000 €	0 €	150.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	150.000 €	0 €	150.000 €

Página 59 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Designação da Intervenção	Construção da extensão de saúde da Freguesia de Monsaraz		
TIPO DE INTERVENÇÃO			
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Edifício		
Descrição da Intervenção	As extensões de saúde assumem um papel preponderante na promoção da inclusão social, no caminho da igualdade de oportunidades para todos no acesso aos cuidados de saúde primários e neste enquadramento verifica-se a necessidade da Construção da Extensão de Saúde da Freguesia de Monsaraz para proporcionar boas condições de atendimento a estas populações e condições adequadas de trabalho aos profissionais permitindo aos habitantes das localidades pertencentes à freguesia de Monsaraz.		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	200.000 €	0 €	200.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	200.000 €	0 €	200.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	200.000 €	0 €	200.000 €

Página 60 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Designação da Intervenção	Centro Intergeracional em Reguengos		
TIPO DE INTERVENÇÃO			
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Edifício		
Descrição da Intervenção	Pretende-se com este projeto a reconversão do edifício ex-armazém mercadorias da CP para Centro de Convívio Intergeracional e tem como finalidade aproximar gerações, prevenir a solidão e o isolamento, fomentar as relações interpessoais e intergeracionais e promover o bem-estar.		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	125.000 €	0 €	125.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	125.000 €	0 €	125.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	125.000 €	0 €	125.000 €

Página 61 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Designação da Intervenção	Desporto XXI – complexo desportivo, campo de jogos e pista de atletismo		
TIPO DE INTERVENÇÃO			
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público		
Descrição da Intervenção	Criação de um espaço que reúne um conjunto de atividades realçando-se o circuito de manutenção, o polidesportivo, o parque radical, o parque infantil, o parque geriátrico, a pista de atletismo, uma zona para jogos tradicionais e espaços multissus que reúne um conjunto de jogos interior.		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	1.099.428 €	0 €	1.099.428 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	1.099.428 €	0 €	1.099.428 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	1.099.428 €	0 €	1.099.428 €

Página 62 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
Designação da Intervenção	Circuito de manutenção em S. Marcos do Campo		
TIPO DE INTERVENÇÃO			
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público		
Descrição da Intervenção	Criação de um circuito de manutenção destinado para os habitantes daquela aldeia rural, incentivando a prática do desporto como veículo de promoção de saúde, bem-estar e qualidade de vida em todas as faixas etárias.		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	100.000 €	0 €	100.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	100.000 €	0 €	100.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	100.000 €	0 €	100.000 €

Página 63 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA Município de Reguengos de Monsaraz

Designação da Intervenção Requalificação da rede de abastecimento em baixa do concelho

TIPO DE INTERVENÇÃO

Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar Espaço Público

Descrição da Intervenção Por se considerar urgente e imperativa a necessidade de substituição da rede com mais de 50 anos em locais estratégicos onde essa necessidade é de todo imprescindível para manter ou melhorar o bom funcionamento da rede de abastecimento. Projeto prioritário é a Rede de abastecimento em baixa da aldeia de São Marcos do Campo.

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	486.663 €	0 €	486.663 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	486.663 €	0 €	486.663 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	486.663 €	0 €	486.663 €

Página 64 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA Município de Reguengos de Monsaraz

Designação da Intervenção Requalificação da rede de abastecimento em baixa da cidade de Reg

TIPO DE INTERVENÇÃO

Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar Espaço Público

Descrição da Intervenção Por se considerar urgente e imperativa a necessidade de substituição da rede com mais de 50 anos em locais estratégicos onde essa necessidade é de todo imprescindível para manter ou melhorar o bom funcionamento da rede de abastecimento. Projeto prioritário é a Rede de abastecimento em baixa do centro histórico de Reguengos de Monsaraz.

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	302.966 €	0 €	302.966 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	302.966 €	0 €	302.966 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	302.966 €	0 €	302.966 €

Página 65 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA Município de Reguengos de Monsaraz

Designação da Intervenção Implementação do Plano de Uso eficiente da Água (equipamentos municipais)

TIPO DE INTERVENÇÃO

Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar Espaços Públicos/Edifícios

Descrição da Intervenção Traduz-se na implementação das ações e medidas inseridas no plano de uso eficiente de água designadamente nos equipamentos municipais de forma a contribuir para a minimização de custos maximizando a eficiência da utilização da água.

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	65.000 €	0 €	65.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	65.000 €	0 €	65.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	65.000 €	0 €	65.000 €

Página 66 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA Município de Reguengos de Monsaraz

Designação da Intervenção Sensibilização para utilização sustentável da água e para a proteção dos recursos hídricos - agenda para a sustentabilidade

TIPO DE INTERVENÇÃO

Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar

Descrição da Intervenção Ações imateriais de sensibilização para a população em matérias de sustentabilidade ambiental como ferramenta essencial para a obtenção de alterações de atitudes relacionadas com a proteção do meio ambiente.

INVESTIMENTO

NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	20.000 €	0 €	20.000 €

ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	20.000 €	0 €	20.000 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	20.000 €	0 €	20.000 €

Página 67 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Sensibilização para a importância de utilização de energias renováveis e edificação sustentáveis renováveis - agenda para a sustentabilidade
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	
Descrição da Intervenção	Ações imateriais de sensibilização para a população em matérias de sustentabilidade

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	25.000 €	0 €	25.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	25.000 €	0 €	25.000 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	25.000 €	0 €	25.000 €

Página 68 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Sensibilização para a urbanização e edificação sustentáveis - agenda para a sustentabilidade
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	
Descrição da Intervenção	Ações imateriais de sensibilização para a população em matérias de sustentabilidade

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	25.000 €	0 €	25.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	25.000 €	0 €	25.000 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	25.000 €	0 €	25.000 €

Página 69 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Sensibilização de grupos específicos para a deposição selectiva e a valorização de RSU - agenda para a sustentabilidade
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	
Descrição da Intervenção	Ações imateriais de sensibilização para a população em matérias de sustentabilidade ambiental como ferramenta essencial para a obtenção de alterações de atitudes relacionadas com a protecção do meio ambiente.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	20.000 €	0 €	20.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	20.000 €	0 €	20.000 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	0 €	0 €	0 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	20.000 €	0 €	20.000 €

Página 70 de 74

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA	
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA	
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Designação da Intervenção	Requalificação Paisagística em Campinho
TIPO DE INTERVENÇÃO	
Espaço Público/Edifícios/Qualidade do ar	Espaço Público
Descrição da Intervenção	A intervenção assenta na implantação de um espaço central de convívio no aglomerado rural de Campinho e beneficiar diversos arruamentos e largos propõe a revitalização do centro desta Aldeia Ribeirinha, promovendo-se o convívio da população e a criação de condições para a realização de eventos em espaços atrativos para a população e para os visitantes.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	115.574 €	0 €	115.574 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	115.574 €	0 €	115.574 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	115.574 €	0 €	115.574 €

Página 71 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

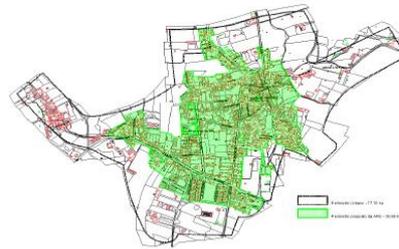
Anexo I - ARU's

ARU de Reguengos de Monsaraz



Anexos

ARU de São Pedro do Corval



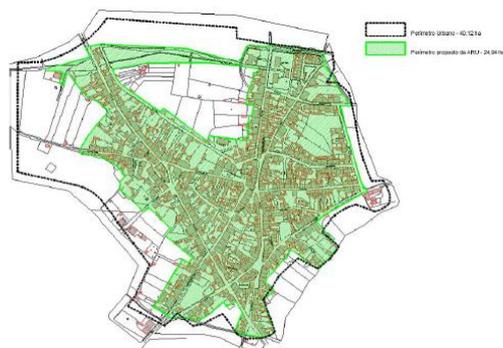
ARU de S. Marcos do Campo

Página 72 de 74

Página 73 de 74



ARU de Campinho



Página 74 de 74



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: -----

- a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 78/GP/2015;-----
- b) Em consonância, aprovar o Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz, nos exatos termos consignados; -----
- c) Determinar submeter à aprovação da Assembleia Municipal o presente Plano de Ação de Regeneração Urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz, em ordem ao preceituado na alínea a), do n.º 1, do artigo 33.º e da alínea h), do n.º 1, do artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----
- d) Determinar à subunidade orgânica Administrativa de Obras e Projetos e ao serviço de Urbanismo, Ordenamento do Território e Fiscalização a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. -----

Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 79/GP/2015, por si firmada em 11 de setembro, p.p., referente à aprovação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM); proposta cujo teor ora se transcreve: -----

“PROPOSTA N.º 79/GP/2015

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ (PEDU RM)

Considerando que,

- § *Na sequência do procedimento de ajuste direto para aquisição da prestação de serviços para a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM), iniciado mediante despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal datado de 31 de julho de 2015, foi celebrado, para os devidos efeitos, um contrato de prestação de serviços com a sociedade comercial “CAPGEMINI PORTUGAL – Serviços de Consultoria e Informática, S.A.”;*
- § *A sociedade comercial “CAPGEMINI PORTUGAL – Serviços de Consultoria e Informática, S.A.”, elaborou e apresentou o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM) dentro do prazo estabelecido no caderno de encargos do sobredito procedimento;*
- § *O PEDU RM surge na sequência do Aviso/Convite EIDT-99-2015-03, de 19 de junho, para apresentação de candidaturas a Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) destinado a municípios dos centros urbanos de nível superior, integrados nas regiões Norte, Centro, Lisboa e Alentejo, onde se inclui o Município de Reguengos de Monsaraz, que pretendam, para efeitos de financiamento, as Prioridades de Investimento (PI) previstas no Eixo Urbano dos Programas Operacionais Regionais, designadamente:*
 - *PI 4.5: Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;*
 - *PI 6.5: Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído;*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- *PI 9.8: Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais;*
- § *Que o PEDU RM apresentado pela sociedade “CAPGEMINI PORTUGAL – Serviços de Consultoria e Informática, S.A.”, cumpre o estipulado nas peças do procedimento concursal, nomeadamente os requisitos previstos no Aviso/Convite EIDT-99-2015-03, e constitui o elemento de integração dos seguintes instrumentos de planeamento, que suportam cada uma dessas prioridades de investimento:*
- 1. Plano de mobilidade urbana sustentável – inexistindo propriamente um plano, foram delineados os objetivos e a estratégia do Município em termos de mobilidade urbana sustentável, privilegiando-se intervenções ancoradas em estratégias de baixo carbono, aumentando a quota dos modos suaves (bicicleta e pedonal);*
 - 2. Plano de ação de regeneração urbana do Concelho de Reguengos de Monsaraz – promove a adoção de medidas/ações destinadas a melhorar o ambiente urbano e a revitalizar a cidade e outros aglomerados urbanos, dentro das áreas de reabilitação urbana (ARU's) já delimitadas ou em processo de delimitação;*
 - 3. Plano de ação integrado para as comunidades desfavorecidas do concelho de Reguengos de Monsaraz – visa essencialmente a i) promoção do acesso a uma habitação condigna, como instrumento estratégico para a inclusão e desenvolvimento social, e ii) a promoção da regeneração urbana da habitação social, que garanta uma melhor qualidade de vida e uma maior integração social dos munícipes;*
- § *O prazo para submissão da candidatura dos PEDU's, através do formulário eletrónico constante no Balcão 2020, foi prorrogado de 10 de setembro para o dia 30 de setembro, mediante a modificação do Convite EIDT-99-2015-03, de 19 de junho, em 07 de setembro de 2015;*
- § *O PEDU consubstanciará um instrumento estratégico de extrema importância para o nosso território, onde são diagnosticados os principais problemas e prioridades em áreas chave relacionadas com uma mobilidade mais sustentável, requalificação de áreas urbanas problemáticas e dinamismo social, contribuindo, desta forma, para um processo de aumento da atratividade do concelho e proporcionando uma quebra na queda da população residente;*
- § *Os municípios dispõem de atribuições nos vários domínios acima referenciados, tendo em conta o disposto no n.º 2, do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;*

Somos a propor ao Executivo Municipal:

- a) A aprovação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM), que se anexa e aqui se dá por integralmente reproduzido para todos e devidos efeitos legais;*
- b) Que, em harmonia ao preceituado na alínea a), do n.º 1, do art.º 33.º e da alínea h), do n.º 1, do art.º 25.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pelo Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, seja deliberado submeter à aprovação da Assembleia Municipal o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM);*
- c) Que seja determinado ao à Subunidade Orgânica Administrativa de Obras e Projetos, do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais e financeiros inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que vier a recair sobre a presente proposta.”*

Outrossim, o sobredito Plano Estratégico, que ora se transcreve: -----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

Apoio à produção da Candidatura ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

Setembro 2015



2



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

ÍNDICE

1. Sumário executivo
2. Experiência do promotor
3. Caracterização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
 - 3.1 Situação atual do território
 - 3.2 Análise SWOT
 - 3.3 Desafios e Fatores Críticos de Sucesso
4. Objetivos e definição da Estratégia
5. Componentes dos Planos de Ação
 - 5.1 Identificação das Prioridades de Investimento a mobilizar
 - 5.2 Plano de Mobilidade Urbana Sustentável
 - 5.2.1 Diagnóstico
 - 5.2.2 Objetivos e definição da Estratégia
 - 5.2.3 Programa de Ações
 - 5.3 Plano de Ação de Regeneração Urbana
 - 5.3.1 Objetivos estratégicos, incluindo o envolvimento dos vários atores no território e Planta de delimitação territorial do perímetro em que se pretende intervir
 - 5.3.2 Modelo habitacional
 - 5.3.3 Modelo económico
 - 5.3.4 Regras e critérios de proteção do património arquitectónico e arqueológico
 - 5.3.5 Programa de Ações
 - 5.4 Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas
 - 5.4.1 Identificação da(s) Comunidade(s) Desfavorecida(s) em que se pretende atuar, delimitação da área territorial e definição da Estratégia de intervenção
 - 5.4.2 Programa de Ações
6. Principais Realizações
7. Modelo de Governação
8. Anexos

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente documento, elaborado pela Capgemini em 2015, visa apoiar a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz na produção da Candidatura ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), que constitui uma das ferramentas para implementar estratégias de regeneração urbana de uma forma integrada (recorrendo a fundos comunitários).

Neste contexto, o presente projeto tem como principais objetivos:

- Recolher e sistematizar os elementos de diagnóstico territorial ao nível de i) mobilidade urbana, ii) regeneração urbana e iii) regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas;
- Identificar e determinar estratégias de intervenção que garantam o alinhamento com as Prioridades Estratégicas e com as Prioridades de Investimento abrangidas;
- Seleccionar e sistematizar as ações e investimentos que consubstanciem a estratégia definida e que assegurem o alinhamento com a Estratégia do Município de Reguengos de Monsaraz e da região.

O PEDU visa responder à i) estratégia de atuação definida para a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e para a Região do Alentejo Central, e às ii) Prioridades de Investimento (PI):

- PI 4.5 | Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação, cujas dotações estimadas atingem os 1.222.164,35 €.
- PI 6.5 | Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído, cujas dotações estimadas atingem os 1.507.370,03 €.
- PI 9.8 | Concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais, cujas dotações estimadas atingem os 585.000,00 €.

2. EXPERIÊNCIA DO PROMOTOR

O Município de Reguengos de Monsaraz dispõe recursos para a realização das tarefas inerentes a este projeto "Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano", uma vez que tem uma vasta experiência na elaboração de candidaturas e de pedidos de pagamento, possuindo, para este efeito, uma estrutura com técnicos com experiência e conhecimentos em matéria de fundos comunitários e nacionais que permitirão assegurar, não só o apoio na elaboração desta candidatura e outras, futuras, mas também no cumprimento dos trâmites legais, nacionais e comunitários, em fase de execução da mesma.

Acresce ainda o facto de ser esta mesma equipa a realizar todos os procedimentos concursais de acordo com a legislação do Código dos Contratos Públicos, processos sempre associados à despesa a concretizar no âmbito de projetos a candidatar. Por esta via ficam agilizados e articulados todos os trabalhos no desenvolvimento de candidaturas.

No âmbito do QREN, o Município de Reguengos de Monsaraz deu o seu contributo na implementação da contratualização com a Comunidade Intermunicipal que abrange este território NUT III Alentejo Central e neste prosseguimento identificou os projetos e respetivos investimentos que integraram o PTD do Alentejo Central aprovado em Dezembro de 2008.

No decorrer do período de programação do QREN o Município apresentou as candidaturas à CIMAC, através da subvenção global, tendo sido aprovado, no conjunto das operações, um investimento total de 5.250.711,50 € que correspondeu na obtenção de financiamento FEDER ao montante de aproximadamente 4.447.371,90 €.

Foi ainda obtida experiência através do Plano de Ação Agenda 21 Local Reguengos de Monsaraz cofinanciado INAlentejo através da operação "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local do Alentejo Central" promovida pela CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central. Face à especificidade de projetos desta natureza foi criado um grupo técnico municipal para acompanhamento dos trabalhos e dinamização junto das entidades locais e regionais no processo de desenvolvimento do projeto.

Ainda no decorrer do período de elegibilidade do QREN o Município liderou uma candidatura designada "Programa Estratégico da Rede Terras de Sol", através de uma parceria criada no quadro das Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação que envolveu um conjunto de seis municípios do Alentejo Central: Alandroal, Évora, Mourão, Portel, Redondo e Reguengos de Monsaraz.

A Rede Terras de Sol definiu-se fundamentalmente como uma rede que contribuiu para a atratividade distintiva do território e, portanto, que se encontra ligada à valorização e exploração de fatores de atratividade dos seis concelhos, como os seus recursos patrimoniais únicos e distintivos, os seus produtos tradicionais, a qualidade da paisagem e a ligação privilegiada ao elemento natureza e paisagem e a sua riqueza cultural.



3



4



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

2. EXPERIÊNCIA DO PROMOTOR

Esta estratégia foi concretizada através de um conjunto de ações e projetos conjuntos, articulados entre si através de cinco Eixos Prioritários de Intervenção: animação económica, qualidade de vida e ambiente, cultura, promoção e marketing e gestão e coordenação, envolvendo um investimento que ascendeu a 6.012.000 €, tendo sido atribuído um montante FEDER de 4.654.540,27 €. Deste montante global o Município realizou um investimento na ordem dos 1.450.000 € tendo sido financiado 1.160.000 €.

O Município também constituiu um programa de ação aprovado pelo INAlentejo, tendo sido desenvolvido durante os anos de 2011 e 2012 pelos diferentes parceiros envolvidos na candidatura, nomeadamente Alandroal, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo, Vila Viçosa e Palmela. No âmbito do regulamento específico (Rede de Equipamentos Culturais – Programação em Rede a operação TEIAS), a Rede Cultural do Alentejo contribui para a melhoria das condições de acesso e fruição aos bens culturais e um fomento na participação ativa dos cidadãos na atividade cultural. Nesta operação, o Município investiu 78.825,08 €, distribuído pelas várias ações designadamente itinerâncias com agentes culturais, serviços educativos em rede e aquisição de bilheteiras eletrónicas e divulgação do projeto.

No âmbito do Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha Portugal 2007-2013, o Município participou nos desenvolvimentos dos projetos PEGLA – Projeto Estruturante das Terras do Grande Lago de Alqueva e ADLA – Ações para o Desenvolvimento do Lago Alqueva liderados pela atual Associação Transfronteiriça do Lago Alqueva.

Por fim, é de salientar que o Município de Reguengos de Monsaraz possui recursos humanos com capacidades técnicas e administrativas adequadas para o desenvolvimento de planos, candidaturas e de projetos para a obtenção de fundos estruturais europeus e apoios nacionais. A estrutura técnica que efetua o acompanhamento e desenvolvimento durante todo o ciclo de vida de candidaturas dispõe de conhecimentos técnicos adequados à realização destas tarefas e é composta por quatro elementos: uma técnica superior e três assistentes técnicos.

Ainda neste âmbito e sempre que se revele necessário a prossecução de outras atividades complementares aos projetos/ candidaturas colaborarão outros técnicos com áreas específicas, tais como: engenheiros, arquitetos, arqueólogos, graduados em ciências sociais e em gestão...



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

3.1 SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO

A cidade de Reguengos de Monsaraz, sede de Concelho no Distrito de Évora, ocupa uma posição privilegiada no quadro regional. Está inserida na Região do Alentejo Central (NUTS III), apresentando-se como área de grande influência agrícola e fortemente representativa do total da região, denotando uma área territorial de 461,22 Km², subdividida em quatro freguesias, resultado consequente da unificação das freguesias em 2014.

Com uma população de 10.828 habitantes e uma densidade populacional de 23,47 habitantes/ Km² (2011), o município de Reguengos de Monsaraz é o centro de uma área de concelhos predominantemente rurais. Combina atividades mais tradicionais, como a agricultura e a pecuária, com atividades mais modernas inseridas nos setores do retalho, da construção, da saúde, da indústria e do turismo (fluvial, gastronómico e enoturismo), fruto do desenvolvimento regional proporcionado pela expansão das terras do Grande Lago. De destacar também as atividades ligadas ao artesanato, principalmente a tecelagem e a olaria, figurando a povoação de São Pedro do Corval como o maior centro oleiro da Península Ibérica.

No entanto a agricultura continua a ser a atividade económica predominante, nomeadamente com a Viticultura e Olivicultura com um enorme e fundamental peso no desenvolvimento e crescimento do setor. Segundo os dados mais recentes, a área cadastrada de vinha no Concelho de Reguengos de Monsaraz traduz-se em 18,86% do total da área cadastrada de toda a Região do Alentejo, ou seja, aproximadamente uma quinta parte, demonstrando o enorme peso que a viticultura e a produção vitivinícola assumem no concelho e na sua dinamização.

No que respeita à mobilidade, verifica-se que a população de Reguengos de Monsaraz desloca-se para trabalhar e estudar para outros concelhos ao nível nacional essencialmente por três corredores: corredor Évora – AML, corredor centro-litoral norte e corredor sul, sendo contudo o corredor Évora – AML que têm maior expressão. Se forem considerados os movimentos entre o local de residência e o local de trabalho ou estudo por freguesia, a freguesia de Reguengos de Monsaraz é sem dúvida a que possui uma maior proporção de pessoas a deslocar-se para trabalhar ou estudar noutra freguesia do concelho, seguindo-se-lhe o Corval e o Campinho, sendo a freguesia de Monsaraz a que possui menor expressão no número de deslocações para trabalhar nas restantes freguesias.

Por seu turno, se considerados os movimentos de indivíduos de cada freguesia para trabalhar ou estudar noutro município, verifica-se que a freguesia de Reguengos de Monsaraz e do Corval são as que possuem maior proporção de indivíduos. Por outro lado, neste caso, a freguesia do Campinho apresenta um valor muito reduzido, traduzindo que os movimentos dos indivíduos desta freguesia são feitos essencialmente dentro do concelho.

Extinta a ligação ferroviária Reguengos de Monsaraz – Évora, a rede de transportes suburbanos foi reforçada pela Rodoviária do Alentejo, realizando deslocações diárias frequentes com uma duração média de 25 minutos por trajeto, assegurando também o transporte para todas as povoações do concelho.



5



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

3.1 SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO (CONT.)

Relativamente ao sistema urbano de Reguengos de Monsaraz, este desenvolveu-se a partir de dois núcleos embrionários datados do século XV, designados de Reguengos de Cima e Reguengos de Baixo, ligados fisicamente pela Rua de Lisboa, dando origem futuramente a Reguengos do Meio e à consequente Vila de Reguengos em 1839, elevando-se a cidade no ano de 2004.

Esta expansão foi impulsionada por um forte desenvolvimento agrícola, essencialmente composto pela viticultura e olivicultura, que originou também a fixação de alguma indústria.

Nos anos 60 e 70 do século XX, Reguengos de Monsaraz volta a ter um período de expansão, consequência da criação da via férrea de apoio à agricultura e indústria, que conduziu à criação de um novo núcleo habitacional com a implementação conjunta de um sistema de transporte urbano entre Reguengos de Monsaraz e Évora.

Entre 1981 e 2011, as freguesias periféricas a Reguengos de Monsaraz sofreram uma evolução populacional negativa. Por sua vez, a cidade de Reguengos de Monsaraz, ao contrário da tendência apresentada pelo concelho, apenas registou um decréscimo da sua população durante a década de 60, correspondendo a um período de forte migração, fundamentalmente para a região de Lisboa e para fora do país.

No último decénio, o município perdeu 554 indivíduos, embora a freguesia de Reguengos de Monsaraz apresente valores de crescimento relativamente às restantes, houve uma notória desaceleração do seu ritmo de crescimento. Por seu lado, a freguesia de Campinho foi a que apresentou uma taxa de variação demográfica mais elevada (-22,8%), embora a taxa seja elevada para a freguesia de Monsaraz (-20%).

Importa destacar que, na manifestação de um claro êxodo rural, segundo os Censos 2011, cerca de 94,5% da população do concelho reside na freguesia de Reguengos de Monsaraz, indicando um aumento da população aqui residente.

Tendo em vista o alcance dos objetivos preconizados para a cidade de Reguengos de Monsaraz, a estratégia assenta na valorização e dignificação do espaço e ambiente urbano a partir da sua regeneração e particularmente na regeneração urbana, nomeadamente do espaço público. A sua execução efetiva, paralelamente com outros instrumentos da estratégia (modernização de serviços, revisão da forma de governo local/ governança a concretizar tendo como princípio orientador a subsidiariedade na gestão pública...) e com um plano de marketing territorial mais agressivo permite-nos ter uma visão positiva e audaz para Reguengos de Monsaraz, como por exemplo o desenvolvimento de atividades agrícolas sustentáveis em zonas desfavorecidas.

Segundo a ARU de 2014 para Reguengos de Monsaraz (ver Figura 1 – Anexo I – PARU_RM), alguns dos objetivos da autarquia passam por:

- Reter e captar população no concelho;
- Revitalizar o tecido económico;
- Valorizar o património construído, cultural e religioso;



7



6



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

3.1 SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO (CONT.)

- Dignificar o espaço urbano;
 - Potenciar a imagem de Reguengos de Monsaraz;
 - Qualificar o ambiente e espaço urbano;
 - Dinamizar o comércio e serviços locais, bem como a hotelaria e restauração em particular;
 - Potenciar o desenvolvimento de um espaço inclusivo;
 - Promover o território físico, histórico-cultural e patrimonial da cidade;
 - Fomentar o desenvolvimento turístico;
 - Aumentar a área de influência e centro gravítico de Reguengos de Monsaraz no contexto regional, especialmente em relação a Évora;
 - Consolidar a centralidade de Reguengos de Monsaraz como sede administrativa, centro de serviços e espaço cultural e residencial de elevada qualidade e atratividade.
- Nos últimos anos, a localização do concelho tem assumido um pólo de elevada importância e complementaridade de toda a área de influência do Grande Lago, constituindo-se, numa perspetiva estratégica, como a "porta" entre o mesmo e os eixos dos sistemas e subsistemas nos quais está inserido. Por outro lado, a sua localização numa região que virá a dispor de uma extraordinária concentração de grandes e complementares infraestruturas, que de forma direta ou indireta potenciarão a dinâmica logística, turística e urbana, irá proporcionar a qualificação dos centros subregionais, tornando Reguengos de Monsaraz o concelho líderante do Grande Lago, o principal objetivo de um sistema urbano integrado, como:
- Empreendimento dos múltiplos fins do Alqueva;
 - Articulação com os principais eixos nacionais e internacionais, onde se estrutura o sistema e subsistema urbano, como:
 - Proximidade à área metropolitana de Lisboa (cerca de 160 Km);
 - Ligação à estrada IP2, o principal eixo do interior do país que une Faro a Bragança;
 - Proximidade ao eixo Sevilha – Huelva, bem como a todo o Sul e Sudeste de Espanha.

De acordo com os dados dos Censos 2011, no Alentejo Central, o concelho de Reguengos de Monsaraz é aquele que apresenta um menor número de alojamentos vagos (10,5%). Este item é da máxima relevância, uma vez que aponta para uma política de Ordenamento do Território correta, não havendo, de todo, uma construção massiva, espelhando-se deste modo uma atividade imobiliária sustentada. Da análise das freguesias do concelho de Reguengos de Monsaraz, a Freguesia de Corval é a que possui mais alojamentos vagos e maior distribuição tem para o peso do concelho (20,5%), por sua vez a freguesia do Campinho é a que possui menos alojamentos vagos (5,7%).



7



8



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

3.1 SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO (CONT.)

Passando à caracterização da população, o concelho de Reguengos de Monsaraz tem registado uma tendência de decréscimo populacional nos últimos 20 anos, ainda que no último decénio essa tendência tenha desacelerado, contribuindo para alguma estabilização do seu volume demográfico.

No contexto do Alentejo Central, o concelho de Reguengos de Monsaraz regista 24,1% de população com mais de 65 anos, valor ligeiramente acima do concelho de Évora (19,7%), todavia abaixo de todos os restantes concelhos.

O índice de dependência de Jovens no concelho de Reguengos de Monsaraz é dos mais elevados do Alentejo Central, o que significa que da relação entre os jovens com idade inferior a 15 anos e a população dos 15 aos 64, apresenta ainda um peso elevado dos jovens relativamente ao grupo dos 15 aos 64 o que reflete uma tendência positiva no concelho quando comparado com os restantes concelhos da NUT III.

A taxa de desemprego apresenta valores muito semelhantes à taxa de desemprego nacional (cerca de 13%), havendo uma diferença de cerca de 2% entre a população masculina e a população feminina, na qual a feminina é a que apresenta um valor superior (2011).

Se consideradas a distribuição dos indivíduos pela sua situação face à atividade económica, as freguesias do Campinho (53%) e Monsaraz (51,8%) são as que apresentam maior peso de indivíduos sem atividade económica. Relativamente ao peso de reformados por freguesia as freguesias do Campo e Campinho possuem o maior número de indivíduos reformados (37%), muito acima do peso da freguesia de Reguengos de Monsaraz que se situa nos 24%.

Por sua vez o número de empregados por freguesia é inferior na freguesia do Campinho (28,1%) e superior na freguesia de Reguengos de Monsaraz (40,4%). Relativamente ao número de indivíduos à procura de emprego é a freguesia do Campinho a que apresenta maior expressão (6,6%). Já no que se refere à procura do primeiro emprego, a freguesia do Corval é a que possui maior peso no concelho, inversamente a freguesia que apresenta menos indivíduos à procura de emprego é a do Campo e, bem assim, como indivíduos à procura do primeiro emprego, facto justificado também por uma grande parte de população já se encontrar reformada.

O Concelho de Reguengos de Monsaraz tem uma rede de equipamentos sociais espalhada pelas freguesias do Concelho, sendo Monsaraz a única freguesia que não tem equipamentos próprios nesta área, embora beneficie das respostas existentes em outras freguesias.

Em suma, será fundamental para o Município de Reguengos de Monsaraz a dinamização de áreas chave relacionadas com uma mobilidade mais sustentável, regeneração urbana de áreas urbanas problemáticas e dinamismo social, contribuindo para um processo de aumento da atratividade do concelho e proporcionando uma quebra na queda da população residente.



9



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

3.2 ANÁLISE SWOT (CONT.)

PRINCIPAIS PONTOS FRACOS (CONT.)

- Incapacidade de resposta familiar/ falta de apoio familiar aos idosos
- Elevada percentagem de residentes empregados ou a estudar fora do Concelho
- Inexistência de incentivos com vista à fixação de jovens no Concelho
- Aumento do número de famílias que procuram apoio social
- Aumento do número de famílias que procuram habitação social
- Precariedade de vida de algumas famílias em termos económicos e habitacionais
- Espaços urbanos desvitalizados
- Falta de qualidade nas vias pedonais do concelho
- Existência de alguns espaços urbanos com necessidade de regeneração

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES

- Valorização do território (qualidade paisagística e ambiental) e das gentes
- Valorização do comércio local, potenciado pela existência de percursos pedonais na cidade
- Maior consciencialização dos cidadãos para as questões éticas e ambientais
- Capacidade de atração demográfica da sede do Concelho
- Otimização dos serviços prestados pelas instituições de natureza social
- Estabelecimento de parcerias com empresas de artesanato local (olaria, mantas...)
- Aproveitamento da existência de várias escolas no Concelho (música, educação física, natação aos alunos do jardim de infância do concelho, expressão plástica e apoio ao estudo)
- Diversidade de atividades, a título privado, para ocupação de tempos livres, tais como: dança, futebol, basquetebol, equitação, artes marciais, pólo aquático;
- Expansão e revitalização de culturas e produtos tradicionais (olival, vinha, searas...), bem como o aproveitamento de recursos turísticos (agroturismo, ecoturismo, enoturismo, turismo rural, turismo de aldeia)
- Diversidade de recursos naturais e culturais (tangíveis e intangíveis)
- Oportunidades económicas geradas pelo Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA)



11



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

3.2 ANÁLISE SWOT

PRINCIPAIS PONTOS FORTES

- Posicionamento geoestratégico da sub-região face à proximidade à AML e posicionamento no eixo Lisboa/ Madrid
- Proximidade da Cidade de Évora e Elvas, ambas Património da Humanidade
- Proximidade do Grande Lago "Alqueva"
- Existência de agroprodutos de qualidade e marcados por uma forte tradição local (pão, queijo, vinho, doçaria...)
- Existência de recursos turísticos e culturais (museus, igrejas, hotelaria, restauração...)
- Crescimento acentuado dos fluxos turísticos (*incoming*)
- Crescimento do número de alojamentos turísticos
- Importância do artesanato local (olaria, mantas...)
- Nomeação de Reguengos de Monsaraz como a Cidade Europeia do Vinho 2015
- Existência da CARMIM na região, a maior adega cooperativa do país, produtora de 30 milhões de litro de vinho/ ano
- Ganhos migratórios registados nos últimos anos na sede de concelho
- Aumento de emigrantes dos países de Leste e Lusófonos
- Tendência de criminalidade com baixo grau de violência
- Existência de um parque habitacional social
- Concelho integrado na Reserva Dark Sky Alqueva, primeira reserva certificada a nível mundial

PRINCIPAIS PONTOS FRACOS

- Falta de rede de transportes públicos eficaz no concelho e condicionada pelo calendário escolar
- Limitado mercado de arrendamento e com rendas elevadas
- Existência de construções "abarracadas"
- Carência ao nível das condições de habitabilidade de algumas famílias
- Existência de pedidos de apoio ao nível de obras de recuperação e melhoramento das condições de habitabilidade
- Ausência de equipamentos sociais na freguesia de Monsaraz
- Existência de população idosa com grande índice de dependência



10



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

3.2 ANÁLISE SWOT (CONT.)

PRINCIPAIS AMEAÇAS

- Maior dependência face ao transporte rodoviário, o que poderá criar problemas ao nível do ordenamento do território
- Persistência da concentração de população nos núcleos mais urbanos, em particular na sede de concelho
- Aumento da tendência crescente de estreitamento da base e alargamento do topo da pirâmide etária (envelhecimento da população)
- Aumento da procura de serviços à terceira idade, sobretudo para os mais idosos e dependentes potenciando o isolamento pessoal e social
- Insuficiência de rendimentos face à dimensão da família e dos encargos
- Crescimento das carências a nível social face aos técnicos actualmente existentes para tratamento deste tipo de temas



11



12



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

3.3 DESAFIOS E FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

A análise de diagnóstico da situação atual do território do município de Reguengos de Monsaraz proporcionou a identificação dos desafios mais relevantes no atual contexto municipal. Estes prendem-se essencialmente com as temáticas da Mobilidade Urbana Sustentável, da Regeneração Urbana do território, das Comunidades Desfavorecidas.

Neste contexto, torna-se prioritário o reforço das vias pedonais e cicláveis em torno da cidade, das vias pedonais nos centros urbanos e rurais e dos parques de estacionamento junto a comércio e serviços, o que permite fortalecer a coesão social e territorial. Embora o desafio dos índices de emissões de gases poluentes para a atmosfera apresentados no concelho de Reguengos de Monsaraz não seja acentuado, são identificados constrangimentos de circulação pedonal e rodoviária nas freguesias rurais da periferia da cidade e no centro urbano da cidade de Reguengos de Monsaraz, como por exemplo a existência de passeios degradados de meio metro em estradas com dois sentidos.

Com o objetivo de reforçar a política de acessibilidade que tem vindo a desenvolver, alterando mentalidades, educando os cidadãos e, consequentemente, abrindo caminho a uma nova perspetiva do espaço urbano público e privado, enquanto espaço integrador à escala local, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz pretende apoiar a incubação e o sustento de microempresas, reabilitando espaços para o desenvolvimento destas.

As vastas dinâmicas urbanas e rurais de apoio às comunidades desfavorecidas visam o destaque do município como uma referência da qualidade de vida e na preocupação do município para como o município. Com este objetivo, a Câmara Municipal pretende investir na regeneração urbana de zonas degradadas e de propriedades do Município com vista ao (re)ajustamento de famílias desfavorecidas. Neste âmbito, o investimento nestas zonas é crucial, através de ações de caráter físico e social, como por exemplo a dotação e melhores condições de habitação e a promoção de atividades de integração socioeconómica dos seus habitantes.

Desta forma, os fatores críticos de sucesso identificados assumiram um importante papel para ultrapassar os desafios mencionados, potenciando o alcance dos objetivos propostos para Reguengos de Monsaraz no âmbito das temáticas acima descritas e impulsionando o presente plano para o sucesso. Os fatores críticos de sucesso são, designadamente:

- Regeneração urbana do edificado e espaço urbano;
- Aproximação das zonas periféricas ao centro urbano;
- Aproximação das freguesias rurais à cidade;
- Aumento do tamanho das vias pedonal, proporcionando uma redução do tráfego local;
- Regeneração urbana do comércio central e tradicional em crise;
- Apoio ao desenvolvimento de microempresas locais, proporcionando o desenvolvimento regional e cultural do concelho de Reguengos de Monsaraz;
- Promoção da equidade e igualdade de oportunidades às várias comunidades locais.



13



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

4. OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA

- Desenvolvimento urbano sustentável;
- Coesão social e inserção.

O eixo do desenvolvimento urbano sustentável visa apoiar a transição para uma economia com baixo teor de carbono em todos os setores, preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos e promover a inclusão social e o combate à pobreza e à discriminação. O eixo de coesão social e inserção está relacionado com o tema da inclusão social e do emprego, onde são acionadas políticas de inovação e experimentação social que propiciem a dinamização de estratégias de inclusão social.

A Prioridade de Investimento 4.5 diz respeito à Mobilidade Urbana Sustentável, na qual se prevê a promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação. Neste contexto, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz pretende apostar na construção de vias pedonais e cicláveis, excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal, podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvam peões e ciclistas, e na melhoria da rede interfaces de transportes urbanos públicos coletivos, tendo em especial atenção a qualidade do serviço prestado, as suas acessibilidades aos peões e bicicletas, a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território. A cidade de Reguengos de Monsaraz, apesar de recente, apresenta graves problemas ao nível da circulação pedonal e rodoviária e de estacionamentos em zonas de serviços públicos e privados, refletindo problemas semelhantes noutras localidades do concelho, como é o caso de São Pedro do Corval. Com esta aposta, os cidadãos do concelho de Reguengos de Monsaraz poderão usufruir de uma melhor qualidade de vida, através da redução de emissões de carbono para a atmosfera e da aproximação dos diferentes tipos de serviços.

A Prioridade de Investimento 6.5 diz respeito à Regeneração Urbana, na qual se prevê a adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído. Neste contexto, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz pretende apostar na regeneração urbana da Praça da Liberdade e do Largo da República e na regeneração urbana de um edifício para disponibilizar o devido apoio a microempresas e na regeneração urbana, na cidade de Reguengos de Monsaraz, na regeneração urbana do Largo da Escola e de edifícios propriedade do município dispersos pelo concelho (primeira parte do projeto "Realojar para integrar"), na regeneração urbana do Centro Histórico de São Marcos do Campo e na regeneração urbana do Centro Histórico de São Pedro do Corval (Freguesia de Corval). O concelho de Reguengos de Monsaraz apresenta um conjunto de freguesias rurais históricas com fortes traços de degradação, o que também é manifesto no centro da cidade. Apostando em medidas de regeneração urbana e de espaços devolutos e de apoio a microempresas, os municípios poderão usufruir de um comércio revitalizado e de uma melhor qualidade de vida, proporcionando uma melhoria contínua do bem-estar socioeconómico.



15

4. OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA

Nos últimos anos, tem-se vindo a verificar uma crescente tomada de consciência ao nível do contributo da regeneração urbana de zonas degradadas, da disponibilização de apoios sociais diversificados e de acessibilidade ao desenvolvimento e à qualidade de vida. A sustentabilidade social e económica tem crescido com o apoio de fundos comunitários regionais, nacionais e europeus e com a vontade da população do município de Reguengos de Monsaraz, o que propicia também a implementação de estratégias locais para revitalização do comércio existente.

Os diferentes objetivos estratégicos definidos para o concelho de Reguengos de Monsaraz são suportados por pontos fortes e oportunidades identificadas no contexto da Região do Alentejo Central (NUTS II), os quais permitem uma melhoria contínua da qualidade de vida da população, a revitalização do comércio e a distinção contínua pela agricultura e produtos regionais e artesanais:

- Posicionamento geográfico da sub-região no centro do Alentejo, na vizinha da Área Metropolitana de Lisboa e atravessada pelo eixo Lisboa – Madrid;
- Existência de pólos de investigação e desenvolvimento nos domínios das tecnologias de informação e comunicação, ambiente, biotecnologias, saúde, ciências do património artístico e cultural, ciências sociais e empresariais e estruturas de apoio à atividade económica;
- Existência de pólos de formação e qualificação avançada no território e aumento da quantidade de alunos em cursos profissionais, face a uma maior oferta formativa regional;
- Conjunto de amenidades territoriais e urbanas, potencial de atração de novos residentes;
- Elevados padrões de qualidade ambiental em espaço rural e urbano e existência de património natural e edificado de relevância e razoavelmente cuidado e protegido;
- Potencial de consolidação das fileiras agrícola, agroalimentar, do turismo e das energias renováveis;
- Crescente valorização dos elementos da identidade cultural associada à região e nível de notoriedade da sub-região no exterior, passível de ser capitalizada em termos da atração de migrantes empreendedores;
- Alteração da perceção sobre a ruralidade no sentido de maior valorização dos modos de produção associados, qualidade de vida e qualidade ambiental propicia à atratividade populacional;
- Alteração do padrão de ocupação do espaço rural, nomeadamente pelo efeito da ampliação das áreas de regadio;
- Inversão dos baixos níveis de qualificação escolar e profissional e integração dos ativos diplomados;
- Alteração do paradigma de investimento agora mais alicerçado na cooperação entre agentes e na definição de objetivos comuns para o desenvolvimento e coesão social.

Embora com um planeamento específico delineado, o Plano Estratégico assenta em dois eixos prioritários, englobando as Prioridades de Investimento enunciadas no aviso EIDT-99-2015-03 (4.5, 6.5 e 9.8):



14



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

4. OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA

A Prioridade de Investimento 9.8 diz respeito a Comunidades Desfavorecidas, na qual se prevê a concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais. Neste contexto, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz pretende apostar em três projetos de cariz socioeconómico:

- Sementes para integração;
- Apoio residencial/ social temporário;
- Realojar para integrar (segunda parte).

Revitalizando um bairro social, no qual se pretende desenvolver atividades sócio-comunitárias dirigidas aos moradores e reabilitando um prédio para criação de apoio social/ residencial temporário, o concelho de Reguengos de Monsaraz pretende distinguir-se como um concelho que propicia um bem-estar socioeconómico superior no quadro da Região do Alentejo Central, para que os municípios orgulho e prazer gosto por viver na cidade de Reguengos de Monsaraz.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano reforça, portanto, a visão estratégica de longo prazo, e apresenta um modelo de desenvolvimento face à atual situação económico-social do município de Reguengos de Monsaraz. Neste sentido, este plano tem como base uma análise ao ambiente interno e externo do município, e reflete, direta ou indiretamente, as vertentes de crescimento definidas pela estratégia Europa 2020 e Portugal 2020:

- Inteligente, desenvolvendo uma economia baseada colaboração entre agentes dinamizadores;
- Sustentável, promovendo uma economia mais eficiente, mais ecológica e mais competitiva;
- Inclusivo, fomentando e assegurando a coesão social e territorial.



15



16



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.1 IDENTIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES DE INVESTIMENTO A MOBILIZAR

O plano apresentado contextualiza dois Eixos Prioritários do Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020, os quais mobilizam quatro Prioridades de Investimento caracterizadas distintamente, sendo eles o i) Desenvolvimento Urbano Sustentável (Eixo Prioritário 4) e a ii) Coesão Social e Inserção (Eixo Prioritário 6).

O eixo do Desenvolvimento Urbano Sustentável engloba três Objetivos Temáticos (OT) da Região: i) OT 4, ii) OT 6 e OT 9. O OT 4 visa apoiar a transição para uma economia com baixo teor de carbono em todos os setores, o OT 6 visa preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos e o OT 9 visa promover a inclusão social e o combate à pobreza e à discriminação. O Eixo está alinhado com os Objectivos Estratégicos Europa 2020 no âmbito do clima/ energia e com o Domínio Temático do Portugal 2020 relacionado com a sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos, destinando-se à criação e promoção de estratégias de desenvolvimento urbano numa vertente de integração de planos de mobilidade urbana multimodal sustentável, de planos de regeneração e revitalização urbana e de planos de apoio às comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais, inscritas nas Prioridades de Investimento (PI) 4.5, 6.5 e 9.8, respetivamente.

A PI 4.5 visa mobilizar a promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente zonas urbanas, englobando a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação. Neste sentido, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz pretende assim i) construir vias pedonais e cicláveis, excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal, podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvam peões e ciclistas; e ii) melhorar a rede de interfaces de transportes urbanos públicos coletivos, tendo em especial atenção à qualidade do serviço prestado, às suas acessibilidades para peões e bicicletas, à sua organização funcional e à sua inserção urbana no território.

A PI 6.5 visa adotar medidas destinadas à melhoria do ambiente urbano, à revitalização das cidades, à recuperação e à descontaminação de zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, à redução da poluição do ar e à promoção de medidas de redução de ruído. Neste sentido, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz pretende assim i) proceder à regeneração urbana de espaços públicos, como a Praça da Liberdade, o Largo da República, os Centros Históricos de São Marcos do Campo, com intervenção na Sociedade Harmonia Sanmarquense, e de São Pedro do Corval; ii) regeneração urbana de um edifício para apoio a microempresas; iii) Demolir e regenerar o Largo da Escola, onde residem três agregados familiares; iv) Eliminar um pequeno núcleo de construção precária, junto à Linha da CP, onde residem dois agregados familiares; v) Regenerar prédios urbanos propriedade do Município, para realojamento das famílias desalojadas e para criação de bolsa de habitação social.

A PI 9.8 visa apoiar a regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais. Neste sentido, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz pretende assim:



17



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.1 DIAGNÓSTICO (CONT.)

Contudo, há questões negativamente impactantes na qualidade de vida e no bem-estar da população, destacando-se as emissões de gases poluentes para a atmosfera, onde o concelho de Reguengos de Monsaraz registou, em 2009, cerca de 66 toneladas/ Km² de emissões de dióxido de carbono, 494 kg/ Km² de óxidos nítricos, 614 kg/ Km² de amoníaco, 22 kg/ Km² de óxidos sulfúricos, 234 kg/ Km² de nitrato de oxigénio e 3 129 toneladas/ Km² de compostos orgânicos voláteis não metânicos no terreno, cujos valores poderão ser reduzidos de forma a que o concelho se destaque no distrito de Évora e em Portugal pela positiva. (Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, 2009)

A taxa de motorização é um indicador bastante relevante, tanto do ponto de vista das emissões de carbono no centro da cidade, como das zonas com tráfego condicionado, fator diretamente relacionado com a mobilidade urbana. Reguengos de Monsaraz destaca-se dos restantes concelhos periféricos de Évora pela elevada taxa de motorização, embora apresente apenas 4.8 veículos novos por cada 1.000 habitantes em 2009.

De facto, o aumento da taxa referida e da quantidade média de viagens realizadas por habitante e por dia, nomeadamente para efetuar os trajetos Reguengos de Monsaraz – Évora – Reguengos de Monsaraz e Reguengos de Monsaraz – freguesias rurais – Reguengos de Monsaraz, a par com baixos índices de utilização de transportes públicos, tem conduzido a uma grande pressão nas infraestruturas existentes, à acumulação excessiva de veículos em parques de estacionamento sem condições e a um aumento do tráfego no centro da cidade em horas úteis.

Uma vez que o contexto desta região, e em particular deste concelho, é marcado pelo uso crescente do transporte rodoviário próprio e onde se evidencia uma falta de articulação dos sistemas de transportes, torna-se pertinente o estímulo a uma visão integrada da mobilidade, encontrando soluções inovadoras que vão ao encontro das necessidades dos utentes e promovam a eficiência energética, abordagem que pesará em planos de mobilidade sustentável.

Embora o concelho de Reguengos de Monsaraz apresente uma baixa densidade populacional, é necessário criar mecanismos de coordenação de diferentes meios de transporte, nomeadamente a criação de vias pedonais, cicláveis e rodoviárias de sentido único, encaminhando esta perspetiva numa lógica de rede urbana, estendendo-se às diferentes áreas rurais, de forma a aproximar os municípios e os serviços públicos e privados.



19

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.1 IDENTIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES DE INVESTIMENTO A MOBILIZAR

(CONT.)

- Regenerar os fogos de habitação social propriedade do Município em São Pedro do Corval;
- Desenvolver atividades de caráter imaterial dirigidas à população residente no bairro, que visem o desenvolvimento social e comunitário, através da ocupação de tempos livres de crianças e jovens, que, embora não esteja suscetível de financiamento neste PEDU, estão previstas no âmbito da ITI e da DLBC;
- Regenerar um prédio urbano municipal para criação de apoio residencial/ social temporário;
- Regeneração urbana de habitações propriedade do município, dispersos pelo concelho, com o fim de realojamento de famílias desalojadas, em consequência da demolição e regeneração urbana do Largo da Escola e da eliminação do núcleo de construção precária, e para criação de uma bolsa de habitação social.

O eixo da Coesão Social e Inserção dinamiza o OT 9 da Região, estando relacionado com o tema da inclusão social e do emprego, onde são acionadas políticas de inovação e experimentação social que propiciem a dinamização de estratégias de inclusão social (inscrita na PI 9.1).

A PI 9.1 visa a inclusão ativa com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa, assim como a melhoria da empregabilidade.

É de ressaltar que a PI 9.8, cujas intervenções são apenas de caráter físico, tem como particularidade a articulação com a PI 9.1, uma vez que a dinâmica incorpora ações de caráter social (imaterial). Esta última não está contemplada no plano de financiamento do PEDU, servindo apenas como elemento complementar e estrategicamente posicionado numa vertente de reforço às intervenções de regeneração de edifícios em torno das comunidades desfavorecidas do território.

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

5.2.1 DIAGNÓSTICO

Nos últimos anos, têm-se desenvolvido em Portugal processos de urbanização com estratégias e resultados muito díspares, entre níveis de crescimento notórios e movimentos de regressão. Na região do Alentejo Central (NUTS II), o concelho de Reguengos de Monsaraz tem demonstrado uma grande evolução nestes processos, com várias melhorias em termos de promoção da qualidade do espaço público, qualidade de vida e progressiva consciencialização da população da importância do espaço público/ privado para o aumento da atratividade territorial da cidade. Embora manifestada a tendência positiva, existem também alguns constrangimentos nas suas infraestruturas rodoviárias e pedonais, tornando importante a coesão e a coerência do conceito alargado de urbanização e dos fatores determinantes da qualidade de vida da população, entre os quais a mobilidade urbana.



18



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.1 DIAGNÓSTICO (CONT.)

O espaço urbano da zona central da cidade encontra-se numa fase avançada de regeneração urbana, mas continua com graves problemas ao nível da circulação pedonal. Tendo em conta os principais eixos afetos aos serviços, comércio, estabelecimentos de ensino, lares, unidades de saúde (Centro de Saúde e clínicas médicas privadas) e zonas industriais são os responsáveis pelos circuitos pedonais mais importantes dos utentes e que também correspondem aos principais empregadores, torna-se urgente o investimento em vias próprias para este objetivo e na regeneração urbana dos passeios existentes. Como consequência deste ato, e porque a maioria dos locais supracitados permitem a deslocação rodoviária até aos mesmos, é necessário proceder à reorganização dos sentidos de circulação rodoviária e, em muitos casos, a supressão de alguns dos sentidos, tornando algumas destas vias ciclopedonáveis.

Nos últimos anos, fruto do desenvolvimento turístico fluvial, pela proximidade ao Grande Lago Alqueva, o concelho de Reguengos de Monsaraz ganhou algumas Aldeias Ribeirinhas nas suas freguesias rurais, as quais apresentam considerável afluência por constituírem pontos de passagem para os regatos da Barragem de Alqueva. Neste contexto, e porque apresentam vias pedonais em mau estado de conservação, o município considera que deva ser um ponto de intervenção, com o objetivo de facilitar a mobilidade urbana sustentável para os municípios e para os seus visitantes.

Em suma, os principais constrangimentos identificados são os seguintes:

- Pedonal:
 - Difícil implementação de medidas mais decisivas de redução do transporte individual face ao modo pedonal, devido à pequena largura das ruas e à existência de maior parte das ruas com dois sentidos de trânsito;
 - Inércia tradicional para as deslocações a pé nos percursos longos e curtos dentro da cidade;
- Vias pedonais e cicláveis:
 - Canal ciclável encontra-se incompleto, não estando segregado ou sinalizado;
 - Interseções com a rede viária não estão concretizadas e o pavimento não permite a sua correta utilização enquanto modo regular de transporte;
 - Rede não planeada de forma segregada relativamente ao modo pedonal, causando constrangimentos em relação ao modo correto de funcionamento;
- Rodoviária:
 - Anel circular exterior constitui um estrangulamento funcional da rede, visto estar incompleto;
- Transportes públicos:
 - Inexistência de carreiras urbanas;
 - Baixa frequência das carreiras entre a cidade de Reguengos de Monsaraz e os aglomerados rurais.



19



20



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.2 OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA

Um grande objetivo da promoção da mobilidade urbana sustentável é facilitar o movimento dos cidadãos trabalhadores, visitantes e de mercadorias dentro dos locais de estudo, propiciando o desenvolvimento económico, social, habitacional, cultural e ambiental, de uma forma sustentável.

A mobilidade pode ser definida como a capacidade individual de deslocação em função das necessidades e do interesse em viajar dos indivíduos. Os meios de transporte disponíveis e a acessibilidade proporcionada pelo sistema de transportes influenciam a mobilidade, bem como as características individuais e o contexto familiar dos indivíduos. Contudo, a mobilidade não se resume ao sistema de transportes, tratando-se, neste contexto, de um conceito muito mais complexo, pois estão em causa matérias tão diversificadas como serviços, ambiente, turismo, património, demografia, desenvolvimento económico ou educação.

A maioria das políticas de planeamento rodoviário e de transporte implementadas ao longo de décadas promoveram, essencialmente, a utilização do automóvel em detrimento das necessidades dos peões e ciclistas. Daí a importância de serem criadas orientações estratégicas sobre a promoção da mobilidade sustentável, que estão patentes em documentos oriundos da Comissão Europeia e do Governo Português, a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável e o respetivo Plano de Implementação, o Programa Nacional para as Alterações Climáticas e o Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética.

Num contexto marcado pelo uso crescente do transporte automóvel individual e onde se evidencia uma falta de articulação dos sistemas de transportes, torna-se pertinente o estímulo a uma visão integrada da mobilidade, encontrando soluções inovadoras que vão ao encontro das necessidades dos utentes e promovam a eficiência energética e ambiental. Por outro lado, estabelece-se ainda orientações para aposta na efetivação de vias pedonais e cicláveis, no seguimento de experiências já concretizadas com as ecopistas, devendo encaminhar-se para uma lógica de rede e estender-se o mais possível às áreas urbanas, de forma a potenciar estes modos de transporte no quadro das deslocações urbanas e de curta distância.

No documento de Revisão do Plano Diretor Municipal do concelho de Reguengos de Monsaraz, vêm refletidas as novas preocupações com a definição de modelos/ padrões de sustentabilidade, com o objetivo de assegurar condições de qualidade de vida para o futuro, que pressupõe uma estratégia integrada entre os subsistemas económico, sociocultural e ambiental, integrando o sistema territorial urbano. Por outro lado, para o Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável do Alentejo Central (PAMUS-AC), foram estabelecidos os seguintes objetivos:

- Promover o conhecimento da situação de oferta e das necessidades de mobilidade das populações do Alentejo Central;
- Promover a integração entre o planeamento urbano e o planeamento dos transportes e acessibilidades;



21



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.2 OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA (CONT.)

Uma das preocupações do Município de Reguengos de Monsaraz é proporcionar a acessibilidade para todos, sendo este um conceito que tem como objetivo garantir e assegurar os direitos de acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada, ou seja, pessoas que se confrontam com barreiras ambientais, impeditivas de uma participação cívica ativa e integral, resultantes de fatores permanentes ou temporários, de deficiências de ordem intelectual, emocional, sensorial, física ou comunicacional. Do conjunto das pessoas com necessidades especiais fazem parte pessoas com mobilidade temporária ou permanentemente condicionada, isto é, pessoas em cadeiras de rodas, pessoas incapazes de andar ou que não conseguem percorrer grandes distâncias, pessoas com dificuldades sensoriais, tais como as pessoas cegas ou surdas, e ainda aquelas que, em virtude do seu percurso de vida, se apresentam transitoriamente condicionadas, como as grávidas, as crianças e os idosos.

No âmbito da estratégia definida, neste contexto, pelo Município, foi assim traçado um grande objetivo geral: Melhorar a mobilidade e acessibilidades na cidade de Reguengos de Monsaraz, promovendo a utilização dos modos suaves (pedonal e bicicleta) em detrimento do transporte individual.

A nossa cidade foi essencialmente planeada na perspetiva do transporte motorizado individual, existindo uma grande preocupação com a qualidade e capacidade dos grandes acessos em estrada que possam ligar grandes aglomerados urbanos em pouco tempo, o que não deixa de ser positivo. Mas foi deixada para segundo plano a mobilidade a pé, ou seja aquela que pode ser feita numa curta distância para alcançar o trabalho ou as atividades urbanas mais comuns. Do diagnóstico efetuado, verifica-se que os passeios não são, muitas vezes, atrativos para o peão, nem acessíveis a todos, sobretudo às pessoas com mobilidade condicionada. Não existe mobiliário urbano de qualidade e sinalização adequada e a paisagem não é harmoniosa e convidativa ao passeio. Ao permitir uma maior mobilidade e acessibilidade, pretende-se a diminuição do uso do veículo, de forma a contribuir para a redução do impacto negativo dos transportes, para aumentar a qualidade de vida dos cidadãos e melhorar a imagem, a atratividade e a competitividade do território municipal.

Para alcançar tal desiderato, estabeleceram-se os seguintes objetivos específicos:

- Criar condições que garantam a acessibilidade a pé para todos os cidadãos, nomeadamente, pessoas com mobilidade reduzida;
- Criar condições para a circulação a pé e de bicicleta que garantam a ligação entre zonas residenciais e o centro urbano, os principais pólos passíveis de gerar deslocações a pé e de bicicleta (equipamentos coletivos, como as escolas, pólos de emprego, serviços públicos ou comércio) e as interfaces de transporte;



23



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.2 OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA (CONT.)

- Promover o dimensionamento adequado da rede de transportes públicos, incluindo os transportes escolares (desde o ensino pré-primário até ao Superior);
- Promover a melhoria da eficiência e da eficácia do transporte de pessoas e bens;
- Promover a utilização racional do transporte particular;
- Promover a intermodalidade, com especial enfoque nos operadores dos diferentes meios de transportes;
- Reduzir a poluição atmosférica, o ruído, as emissões de gases com efeito de estufa e o consumo de energia, garantindo assim a redução do impacto negativo do sistema de transportes sobre a saúde e a segurança dos cidadãos, em particular dos mais vulneráveis;
- Garantir a implementação de um sistema de acessibilidades e transporte mais inclusivo;
- Promover uma harmoniosa transferência para modos de transporte mais limpos e eficientes;
- Promover a participação pública em todos os processos (quer seja através da divulgação, do acesso a documentos ou de fóruns).

Em conformidade com as orientações da União Europeia e nacionais e considerando ainda a legislação portuguesa ao nível das condições de acessibilidades, o Município de Reguengos de Monsaraz pretende assentar a sua estratégia na promoção de padrões de mobilidade sustentável, sobretudo na cidade de Reguengos de Monsaraz, onde se verifica o maior tráfego automóvel, em articulação com uma política de regeneração urbana urbana dos espaços de utilização coletiva e de melhor gestão dos espaços públicos e da circulação automóvel, com vista a promover a melhoria geral da mobilidade e acessibilidades dos cidadãos e a aumentar a qualidade de vida dos mesmos.

O incentivo à prática de andar a pé ou de bicicleta na cidade de Reguengos de Monsaraz passa, necessariamente, pela criação de uma rede pedonal/ciclável com um itinerário contíguo, que interligue zonas residenciais e equipamentos coletivos, nomeadamente as escolas, Centro de Saúde, comércio, indústria e serviços, que permita a deslocação urbana associada à mobilidade quotidiana, bem como pela regeneração urbana dos espaços públicos, nomeadamente os de circulação pedonal, e pela criação de estacionamento na extremidade do centro urbano. Uma boa gestão do estacionamento é também fundamental para contribuir para uma utilização racional do veículo privado a favor de uma mobilidade mais sustentável.



22



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.2 OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA (CONT.)

- Assegurar a coerência entre as políticas municipais de ordenamento do território e urbanismo e as políticas de mobilidade, promovendo a regeneração urbana do espaço público (passeios, mobiliário urbano, iluminação...) tendo em vista a sua utilização pelos peões, tendo como princípios base a segurança, comodidade e a atratividade;
- Garantir um melhor ambiente urbano, através da redução da poluição atmosférica, do ruído, das emissões de gases com efeito de estufa e do consumo de energia;
- Aumentar a qualidade de vida dos cidadãos;
- Preservar o património imobiliário;
- Dinamizar os espaços verdes urbanos, comércio e serviços;
- Manter a população residente no centro urbano;
- Proporcionar a captação de nova população residente;
- Fomentar o desenvolvimento turístico;
- Promover a inclusão social;
- Proporcionar mais estacionamento, nas imediações dos transportes coletivos e com interligação às redes pedonais/cicláveis;
- Promover a utilização de parques de estacionamento em locais mais periféricos;
- Melhorar a imagem, a atratividade e a competitividade do território municipal, de forma a contribuir para a estratégia de desenvolvimento sustentável do Município.

Numa perspetiva integrada, verifica-se que os objetivos definidos na presente estratégia encontram-se alinhados com os estabelecidos no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central designadamente no Eixo C (Qualificação e Valorização do Território e Utilização Sustentável de Recursos), enquadrado no Domínio Estratégico Organização e Qualificação do Território assente na Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial (EIDT), o qual assume um pilar estratégico no âmbito da EIDT, envolvendo tipologias de intervenção de elevada importância para o desenvolvimento urbano sustentável, como a mobilidade urbana sustentável.

Neste sentido, vemos a estratégia de mobilidade urbana para o Concelho de Reguengos de Monsaraz e respetivos objetivos delineados implícitos nos Planos definidos para a Região Alentejo, concorrendo para os indicadores e metas estabelecidos no atual quadro de programação.

Com a identificação dos contrangimentos salientes na secção anterior, conclui-se que as intervenções de promoção da mobilidade urbana sustentável no Município de Reguengos de Monsaraz dividem-se em três propostas, designadamente:



23



24



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.2 OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA (CONT.)

- Via pedonal e ciclável da cidade de Reguengos de Monsaraz, desviando cerca de 160 veículos do centro urbano;
- Parque de estacionamento do Rossio, em Reguengos de Monsaraz, com uma envolvente de outros três parques de estacionamento já reabilitados, o que permite desviar cerca de 140 veículos do centro urbano, no total;
- Melhoria da mobilidade urbana e segurança rodoviária em Reguengos de Monsaraz:
 - Zona envolvente à Escola Secundária Conde de Monsaraz;
 - Regeneração urbana e modernização de vias pedonais na cidade de Reguengos de Monsaraz e em São Pedro do Corval.

A primeira intervenção proposta no presente Plano de Mobilidade Urbana Sustentável será nos principais eixos afetos aos serviços, comércio, estabelecimentos de ensino, unidades de saúde, lares e zonas industriais, nos quais importa prever um conjunto de espaços-canal para peões e um espaço canal ciclável, adiante designado por via pedonal e ciclável. Esta é traçada no eixo estruturante que liga o centro da cidade (Câmara Municipal, Posto de CTT, entidades bancárias, seguradoras, farmácias e comércio) às zonas residenciais e estas a outros serviços, como estabelecimentos de ensino, Centro de Saúde, autoridade tributária, zona industrial e centro de transportes. Paralelamente a esta intervenção, propõe-se a constituição de um outro espaço-canal paralelo à via pedonal e ciclável para exclusiva utilização pedonal, de forma a que os circuitos pedonal e ciclável possam ocorrer num mesmo intervalo de tempo e em segurança total. Desta forma, pretende-se estimular os habitantes a viver a idade sem a utilização do automóvel nos movimentos diários casa – trabalho – casa, bem como desenhar uma cidade com uma escala próxima dos seus habitantes, apelativa e com uma linguagem urbana coerente, que convida à fruição pedonal pela permeabilidade que a caracterizará. A via pedonal e ciclável deverá ter uma extensão de 2 885 metros, perfazendo uma área total de intervenção de 9.854,14 m² e assume dois eixos estruturantes: i) eixo Nascente Poente e ii) eixo Sul. O eixo Nascente Poente tem início no antigo caminho-de-ferro, Rotunda 25 de Abril, sendo que depois atravessa toda a Avenida António José de Almeida, passando depois pelas duas praças da Cidade: i) Praça da Liberdade e ii) Praça de Santo António. Segue depois pela zona mais antiga, para alcançar o eixo que liga à Escola Secundária Conde de Monsaraz e à EB1 de Reguengos, permitindo o acesso a um conjunto de serviços, nomeadamente o serviço de finanças de Reguengos, o tribunal e a Câmara Municipal, bem como os CTT. Permite igualmente o acesso à Rua do Comércio e a toda a zona comercial da Cidade. Neste eixo foram recentemente requalificados um conjunto de espaços verdes urbanos, nomeadamente o Parque da Cidade, o Mercado Municipal e a Biblioteca Municipal.



25



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.2 OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA (CONT.)

- Valorização do espaço envolvente à escola, atribuindo-lhe um enquadramento de destaque, criando um pavimento distinto na entrada do estabelecimento para marcar a zona de receção, um estacionamento de bicicletas e uma rampa de acesso para pessoas com mobilidade condicionada, um canteiro na zona mais a Norte, de forma a integrar vegetação de porte arbustivo, e um passeio com materiais alternados, criando ritmos num espaço canal de grande fluência;
- Valorização e ordenamento da envolvente à saída de serviço, visando a concentração de recolha de resíduos sólidos urbanos e reciclados, junto à saída de serviço, e enfatizar a paragem de autocarro público, aumentando a sua dimensão e criando uma envolvente adequada à escala da elevada quantidade de jovens que utilizam a mesma;
- Alargamento do passeio e transição dos dois sentidos de trânsito para um único na Rua Dr. António Vaz Natário, de forma a melhorar a segurança rodoviária dos alunos, propondo-se também a execução do troço de via pedonal e ciclável com início na EB1 e terminus no cruzamento da Rua D. Soares Leal com a Rua Dr. António Vaz Natário, sendo que a envolvente à Quinta Nova (Ribeiro do Pelado) integra zonas verdes.

No que respeita o último ponto da proposta, de forma a ligar as diferentes zonas da cidade, propõe-se a regeneração urbana de um conjunto de passeios que atualmente não são a resposta desejada a uma confortável circulação pedonal, para que se promova a circulação pedonal numa dinâmica social ordenada e coerente. Estas vias pedonais darão uma resposta adequada em termos de dimensão propriamente dita dos passeios, permitindo a circulação confortável nos mesmos, que serão livres de qualquer obstáculo. Em termos de material, propõe-se a utilização do granito, pois é a materialidade característica da região. Paralelamente, propõe-se a regeneração urbana dos passeios da via que faz a ligação do centro da cidade ao Centro de Saúde. De todos os estabelecimentos de ensino, faltava integrar a EB2 de Reguengos, pelo que se propõe a regeneração urbana dos passeios da Rua de São Marcos do Campo na sua totalidade, que garantem precisamente a ligação da EB2 à via pedonal e ciclável (eixo Nascente Poente). A extensão dos passeios que se propõe regenerar são 1 080 m, perfazendo uma área total de intervenção de 2 539 m² numa perspetiva de mobilidade sustentável. A regeneração urbana das vias pedonais promoveu a reestruturação do trânsito automóvel dentro da cidade através do fecho de duas artérias e da passagem do trânsito automóvel de dois sentidos para apenas um sentido, aumentando assim o ambiente urbano através da redução de emissão de poluentes e da redução do ruído.

A proteção do peão a partir do conceito de rua pedonal aponta diretamente para a moderação do tráfego. Se por um lado favorece a substituição de viagens motorizadas por viagens a pé, por outro tende a reduzir a velocidades dos veículos, já que a segurança e a comodidade das vias e cruzamentos que constituem os itinerários pedonais assim o exigem.



27

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (CONT.)

5.2.2 OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA (CONT.)

Adicionalmente, está previsto regenerar no âmbito da implementação da via pedonal e ciclável a Praça da Liberdade, a envolvente à Escola Secundária Conde de Monsaraz, a envolvente à EB1 de Reguengos e todo o espaço canal desenhado pelas linhas de água Ribeira do Monreal e Ribeiro Pelado, que integra a estrutura ecológica primária da cidade. O eixo Sul liga a Praça de Santo António ao Parque de Feiras e Exposições, que reúne, não só o caráter empresarial mas também lúdico.

A via pedonal e ciclável promove a reestruturação do trânsito automóvel dentro da cidade através do fecho de duas artérias e da passagem do trânsito automóvel de dois sentidos para apenas um sentido, aumentando assim o ambiente urbano através da redução de emissão de poluentes e da redução do ruído. É notório que o pavimento proposto para a via pedonal e ciclável é em betuminoso e calçada de granito, sendo que nas zonas históricas o pavimento é exclusivamente em calçada.

A segunda intervenção proposta será no parque de estacionamento do Rossio, na cidade de Reguengos de Monsaraz, com o objetivo de regenerar uma zona de estacionamento com mais de 40 anos, de modo a permitir à população e aos seus visitantes uma bolsa de estacionamento para 42 veículos, mais 24 lugares do que os existentes, com 3 lugares para mobilidade condicionada. Os materiais utilizados trarão ao local materiais seculares e bastante utilizados pelo país fora, no Alentejo em particular, a calçada de granito em cubo de 10 e 5 centímetros para os passeios, com zonas de ensombreamento arbóreas existentes e reintroduzir. O parque de estacionamento do Rossio integra a segunda fase de um plano de revitalização do atual Campo 25 de Abril, que se iniciou com a regeneração urbana do jardim público, hoje denominado Parque da Cidade, com cerca de 2 hectares, o qual completa o ponto de apoio e ligação à estação rodoviária da cidade, assim como ao edifício do serviço de finanças e ao tribunal. Uma vez que esta proposta está interligada com a primeira, na medida em que servirá de bolsa de estacionamento para o Mercado Municipal, por onde passará a via pedonal e ciclável proposta, é uma mais-valia para a população e para a sustentabilidade do concelho.

A terceira e última proposta deste plano refere diferentes zonas da cidade de Reguengos de Monsaraz. Na zona envolvente à Escola Secundária Conde de Monsaraz, pretende-se a(o):

- Valorização do espaço envolvente ao Chafariz, atribuindo-lhe um enquadramento de destaque e alargamento do passeio, com uma faixa de separação de trânsito respetiva, criando uma zona de contemplação e descanso;
- Separação física de ambos com ligação entre o estacionamento e a Rua João de Deus e criação de faixa de separação entre o estacionamento e a zona principal de acesso pedonal à escola, dotando o local de bancos integrados no jogo de pavimentos que alterna entre diferentes materialidades, criando ritmos e dinâmicas distintos;



28



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2 OBJETIVOS E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA (CONT.)

Em suma, as intervenções mencionadas visam a articulação entre as diferentes plataformas de deslocação e os diferentes modos de transporte, visando a implementação de um sistema integrado de mobilidade de uma forma racional que permita diminuir o uso do transporte individual e, simultaneamente, garantir a adequada mobilidade das populações, promover a qualidade de vida urbana e a preservação do património histórico, edificado e ambiental. Neste sentido, com uma libertação de gases poluentes para a atmosfera de cerca de 1 452 155 toneladas de CO₂ em toda a zona coberta pelo Programa Operacional do Alentejo, o Município de Reguengos de Monsaraz visa a redução das suas 65 toneladas de CO₂ em 20% em todo o concelho com a implementação da estratégia proposta, no pressuposto que o Plano de Mobilidade Urbana a ser elaborado pela CIMAC tem no mínimo este objetivo.

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL	
IDENTIFICAÇÃO DA NUTII	Alentejo Central
TERRITÓRIOS ABRANGIDOS PELAS INTERVENÇÕES	Cidade de Reguengos de Monsaraz
JUSTIFICAÇÃO PARA A INTERVENÇÃO NOS TERRITÓRIOS IDENTIFICADOS	
<p>Apar de recente, a cidade de Reguengos de Monsaraz tem graves problemas ao nível de circulação pedonal. A circulação do trânsito em dois sentidos e o crescimento urbano recente encontraram sem que tenha sido dado lugar a passeios e espaços exclusivos para circulação pedonal. Assim, foi feita uma análise exaustiva das condições de cidade sendo dois definidos os principais eixos estruturantes: centro de saúde e sede de zonas industriais, que para além de serem os responsáveis pelos principais circuitos pedonais dos vários utilizadores são igualmente os principais empregadores. Atualmente a dinâmica da cidade passa por um uso crescente do automóvel, uma vez que a maioria possui um veículo e possui acesso à rede de transportes e maior parte dos locais supracitados, no âmbito do planeamento, consideramos que a estratégia deve mudar e apostar na mobilidade sustentável, para que permita criar um espaço canal que permita o trânsito pedonal e ciclável para que os circuitos pedonal e ciclável possam ocorrer no mesmo tempo e em segurança total nos movimentos diários próprios da dinâmica urbana. O que se pretende é estimular os habitantes a viver a idade sem a utilização do automóvel nos movimentos diários casa-trabalho-casa e paralelamente desenhar uma cidade com uma escala próxima dos seus habitantes, apelativa e com uma linguagem urbana coerente, que convida à fruição pedonal pela permeabilidade que a caracterizará. Assim, foi traçada esta via pedonal e ciclável inserida no eixo estruturante que liga o centro de cidade nomeadamente a Câmara Municipal, os CTT, entidade bancária, seguradora, farmácia, comércio às zonas residenciais e estas aos estabelecimentos de ensino, centro de saúde, autoridade tributária, zona industrial e centro de transportes. A via pedonal e ciclável proposta tem uma extensão de 2 885 m, perfazendo uma área total de intervenção de 9 854,14 m² e assume dois eixos estruturantes: o eixo Nascente Poente e o eixo Sul. O eixo Nascente Poente tem início no antigo caminho-de-ferro, Rotunda 25 de Abril, sendo que depois atravessa toda a Avenida António José de Almeida, passando depois pelas duas praças da cidade: i) Praça da Liberdade e ii) Praça de Santo António. Segue depois pela zona mais antiga, para alcançar o eixo que liga à Escola Secundária Conde de Monsaraz e à EB1 de Reguengos, permitindo o acesso a um conjunto de serviços, nomeadamente o serviço de finanças de Reguengos, o tribunal e a Câmara Municipal, bem como os CTT. Permite igualmente o acesso à Rua do Comércio e a toda a zona comercial da cidade. Neste eixo foram recentemente requalificados um conjunto de espaços verdes urbanos, nomeadamente o Parque da Cidade, o Mercado Municipal e a Biblioteca Municipal. Esta proposta qualifica no âmbito da implementação da via pedonal e ciclável a Praça da Liberdade, a envolvente à Escola Secundária Conde de Monsaraz, a envolvente à EB1 de Reguengos e todo o espaço canal desenhado pelas linhas de água Ribeira do Monreal e Ribeiro Pelado, que integra a estrutura ecológica primária da cidade. O eixo Sul liga a Praça de Santo António ao Parque de Feiras e Exposições, que reúne, não só o caráter empresarial mas também lúdico.</p> <p>A via pedonal e ciclável promove a reestruturação do trânsito automóvel dentro da cidade através do fecho de duas artérias e da passagem do trânsito automóvel de dois sentidos para apenas um sentido, aumentando assim o ambiente urbano através da redução de emissão de poluentes e da redução do ruído. É notório que o pavimento proposto para a via pedonal e ciclável é em betuminoso e calçada de granito, sendo que nas zonas históricas o pavimento é exclusivamente em calçada.</p>	
TIPOLOGIAS DE AÇÃO	Construção de ciclovias ou vias pedonais, excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal, podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvam peões e ciclistas
CUSTO POR TIPOLOGIA DE AÇÃO	942.074,57€
727.522,37€ TOTAL	
HORIZONTE TEMPORAL	2016-2018
ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos de Monsaraz
PRINCIPAIS INTERDEPENDÊNCIAS	Interliga-se com o projeto Requalificação e modernização de vias pedonais na cidade de Reguengos de Monsaraz



28



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Planos de mobilidade urbana implementados (N.º)	1	1

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Emissão estimada dos gases com efeito estufa (Ton CO ₂ / Km ²)	63,36	63,36

FINANCIAMENTO	
RECEITAS PRÓPRIAS	109.128,36 €
EMPRÉSTIMOS	618.394,01 €

ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO	
ESTUDOS E PROJETOS	- €
AÇÕES IMATERIAIS	- €
EMPREITADAS	727.522,37 €
OUTRAS AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS	- €
CERTIFICAÇÕES	- €
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	- €
TOTAL	727.522,37 €



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Planos de mobilidade urbana implementados (N.º)	1	1

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Emissão estimada dos gases com efeito estufa (Ton CO ₂ / Km ²)	63,36	63,36

FINANCIAMENTO	
RECEITAS PRÓPRIAS	35.318,00 €
EMPRÉSTIMOS	200.138,00 €

ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO	
ESTUDOS E PROJETOS	- €
AÇÕES IMATERIAIS	- €
EMPREITADAS	235.456,02€
OUTRAS AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS	- €
CERTIFICAÇÕES	- €
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	- €
TOTAL	235.456,02€



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL	
IDENTIFICAÇÃO DA NUT III	Alentejo Central
TERRITÓRIOS ABRANGIDOS PELAS INTERVENÇÕES	Cidade de Reguengos de Monsaraz
JUSTIFICAÇÃO PARA A INTERVENÇÃO NOS TERRITÓRIOS IDENTIFICADOS	

O Parque de Estacionamento do Rossio em Reguengos de Monsaraz é um projeto, cujo principal objetivo será requalificar uma zona de estacionamento com mais de 40 anos, de modo a permitir à população e seus visitantes uma bolsa de estacionamento para 42 veículos, mais 24 lugares do que os existentes, com 3 lugares para mobilidade condicionada. Os materiais utilizados trarão ao local materiais seculares e bastante utilizados pelo País fora, no Alentejo em particular, a calçada de granito em cubo de 0,10 m e 0,05 m para os passeios, com zonas de ensombramento arbóreas existentes e a reintroduzir. Esta materialidade ligará com a utilizada no Campo 25 de Abril, onde o mesmo se integra. O Parque de Estacionamento do Rossio integra a 2.ª Fase dum Plano de Revitalização do atual Campo 25 de Abril, que se iniciou com a requalificação do jardim público, hoje denominado Parque da Cidade com aproximadamente 2 ha, existindo uma direta interligação e continuidade desse plano, sendo o mesmo o ponto de apoio e ligação à estação rodoviária da cidade, assim como ao edifício das finanças e tribunal. Interligado a este projeto está o projeto da via pedonal e ciclável da cidade de Reguengos de Monsaraz, que passará na parte mais a Sudoeste deste parque de estacionamento, ficando mesmo adjacente, permitindo ainda dar apoio ao revitalizado e requalificado Mercado Municipal, dando a esta bolsa de estacionamento uma importância primordial.

TIPOLOGIAS DE AÇÃO	Melhoria da rede de interfaces de transportes urbanos públicos coletivos, tendo em especial atenção a qualidade do serviço prestado, as suas acessibilidades aos peões e bicicletas, a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território.
CUSTO POR TIPOLOGIA DE AÇÃO	280.089,78 €
235.456,02€ TOTAL	

HORIZONTE TEMPORAL	2016 - 2017
ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos de Monsaraz
PRINCIPAIS INTERDEPENDÊNCIAS	Interliga-se com o projeto Apoio Social Habitacional



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL	
IDENTIFICAÇÃO DA NUT III	Alentejo Central
TERRITÓRIOS ABRANGIDOS PELAS INTERVENÇÕES	Cidade de Reguengos de Monsaraz
JUSTIFICAÇÃO PARA A INTERVENÇÃO NOS TERRITÓRIOS IDENTIFICADOS	

1. Elementos patrimoniais: Chafariz: Texto integral da deliberação em reunião de Câmara para a construção do Chafariz (livro de atas 1835-1839, pág. 43): "Aos três dias do mês de Agosto do ano de Mil Otto Centos e Trinta e Seis...Visto a grande necessidade de água que há neste povo de Reguengos, não só para as pessoas, mas também para os animais, determino esta Câmara Municipal que se abraze uma escavação no sítio chamado a Fonte do Penedo, e outro no Ribeiro dos Peilados em lugar que oferece água em abundância e em qualquer dos dois sítios se fizesse uma fonte e um Chafariz". Proposta: Valorização do espaço envolvente ao mesmo atribuindo-lhe um enquadramento de destaque e alargamento do passeio com respetiva faixa de separação de trânsito e criação de zona de contemplação/ estadia ao Chafariz. Também a proposta de pavimentação é no sentido de sublinhar o Chafariz que se pretende pontuar e realçar o elemento água com um bebedouro.

2. Problemas funcionais e de mobilidade: Conflito entre o estacionamento e o trânsito pedonal. Proposta: Separação física de ambos com ligação entre o estacionamento e a Rua João de Deus; Criação de faixa de separação entre o estacionamento e a zona principal de acesso pedonal à escola. Na zona pedonal propõe-se pontuar com alguns elementos de estadia, nomeadamente o binómio banco/papeleira que se integram no jogo de pavimentos que alterna entre diferentes materialidades criando ritmos e dinâmicas distintos.

3. Entrada e zona de enquadramento. Proposta: Valorização do espaço envolvente ao mesmo atribuindo-lhe um enquadramento de destaque. A entrada da Escola foi pontuada com pavimento distinto para marcar a zona de receção. Prevê-se um estacionamento para bicicletas bem como uma rampa de acesso para pessoas com mobilidade condicionada. Na zona mais a Norte da proposta prevê-se uma zona de enquadramento marcada por um canteiro que integra vegetação de porte arbustivo. O restante passeio alterna a sua materialidade criando mais uma vez ritmos num espaço canal de grande fluência.

4. Zona de serviço e Paragem do Autocarro. Proposta: Valorização e ordenamento da envolvente à saída de serviço. Pretende concentrar-se a recolha de RSU e Reciclados junto à saída de serviço e dar alguma dignidade à paragem de autocarro aumentando a sua dimensão e criando uma envolvente adequada à escala do elevado número de jovens que utilizam a mesma.

5. Reordenamento do trânsito. Proposta: A existência de um elemento patrimonial como o chafariz, a separação rodoviária dos alunos e uma mobilidade mais eficiente em termos de trânsito levaram à proposta de alargamento do passeio e à transição de dois sentidos de trânsito para sentido único na Rua Dr. António Vaz Natário na zona devidamente assinalada na planta acima referida. Desta forma, solicito aos serviços de Trânsito e de Mobilidade Urbana a análise da proposta acima apresentada e a melhor solução para o estrangulamento que será assumido no cruzamento entre a Rua Maria João Pires e a Rua Dr. António Vaz Natário. Paralelamente, propõe-se executar o troço da Ciclovía com início na EB1 e terminus no cruzamento da Rua D. Dóres Leal com a Rua Dr. António Vaz Natário, sendo que na envolvente à Quinta Nova – Ribeiro do Peilado integra zonas verdes e na Rua Dr. António Vaz Natário assumir um caráter mais urbano.

TIPOLOGIAS DE AÇÃO	Melhoria da rede de interfaces de transportes urbanos públicos coletivos, tendo em especial atenção a qualidade do serviço prestado, as suas acessibilidades aos peões e bicicletas, a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território.
CUSTO POR TIPOLOGIA DE AÇÃO	280.089,78 €
44.633,76 € TOTAL	

HORIZONTE TEMPORAL	2016-2017
ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos de Monsaraz
PRINCIPAIS INTERDEPENDÊNCIAS	-





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Planos de mobilidade urbana implementados (N.º)	1	1

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Emissão estimada dos gases com efeito estufa (Ton CO ₂ / Km ²)	63,36	63,36

FINANCIAMENTO	
RECEITAS PRÓPRIAS	6.695,06 €
EMPRÉSTIMOS	37.938,70 €

ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO	
ESTUDOS E PROJETOS	- €
AÇÕES IMATERIAIS	- €
EMPREITADAS	44.633,76 €
OUTRAS AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS	- €
CERTIFICAÇÕES	- €
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	- €
TOTAL	44.633,76 €



33



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Planos de mobilidade urbana implementados (N.º)	1	1

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Emissão estimada dos gases com efeito estufa (Ton CO ₂ / Km ²)	63,36	63,36

FINANCIAMENTO	
RECEITAS PRÓPRIAS	20.051,12 €
EMPRÉSTIMOS	113.623,04 €

ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO	
ESTUDOS E PROJETOS	- €
AÇÕES IMATERIAIS	- €
EMPREITADAS	133.674,16€
OUTRAS AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS	- €
CERTIFICAÇÕES	- €
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	- €
TOTAL	133.674,16€



35



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL	
IDENTIFICAÇÃO DA NUT III	Alentejo Central
TERRITÓRIOS ABRANGIDOS PELAS INTERVENÇÕES	Cidade de Reguengos de Monsaraz

JUSTIFICAÇÃO PARA A INTERVENÇÃO NOS TERRITÓRIOS IDENTIFICADOS

Apesar de recente, a cidade de Reguengos de Monsaraz tem graves problemas ao nível da circulação pedonal. A circulação do trânsito em dos sentidos e o crescimento urbano recente aconteceram sem que tenha sido dado lugar a passagens e espaços exclusivos para circulação pedonal. Assim, foi feita uma análise exaustiva das sinergias da Cidade tendo sido definidos os principais eixos através dos serviços: comércio, estabelecimento de ensino, centro de saúde e está de zonas industriais, que para além de serem os responsáveis pelos principais circuitos pedonais dos vários centros são igualmente os principais empregadores. Atualmente a dinâmica da cidade passa por um uso crescente do automóvel, uma via que a médio prazo permite o acesso através deste meio de transporte à maior parte dos locais supracitados. No nível do planeamento, consideramos que a estratégia deve mudar e apoiar na mobilidade sustentável, pelo que importa prever um conjunto de espaços cénicos para peões. Assim, foi elaborado um plano de mobilidade que integra os principais eixos estruturais da cidade para que os mesmos possam servir os habitantes ligando os diferentes pontos da cidade nomeadamente a Câmara Municipal, os CTT, entidades bancárias, supermercados, farmácias, comércio às zonas residenciais e industriais, centro de saúde, autoridade tributária, zona industrial e centro de transportes. Assim, propõe-se a requalificação dum conjunto de passagens que atualmente não são a resposta adequada a uma confortável circulação pedonal para que se promova a circulação pedonal numa dinâmica social ordenada e coerente. Entre as vias pedonais de maior importância em termos de dimensão propriamente dita dos passagens, permitindo a circulação confortável no mesmo, que serão lidas em qualquer circunstância, em termos de material, propõe-se a utilização do granito, pois é a materialização característica de qualidade. Paralelamente propõe-se a requalificação dos passagens de via que têm a ligação ao centro da cidade ao Centro de Saúde. De todos os estabelecimentos de ensino destaca-se a ligação à R2 de Reguengos, pelo que se propõe a requalificação dos passagens de Rua de São Ildefonso do Campo na sua totalidade, que permitem precisamente a ligação à R2 à via pedonal e cicável linha Ildefonso Henriques. A intervenção dos passagens que se propõe requalificar são 1.080 m, permitindo uma área total de intervenção de 2.388 m² numa perspetiva de mobilidade sustentável. A requalificação das vias pedonais promove a reestruturação do trânsito automóvel dentro da cidade através do fecho de duas artérias e da passagem do trânsito automóvel de dois sentidos para apenas um sentido, aumentando assim a eficiência urbana através da redução de emissão de poluentes e de redução do ruído.

TIPOLOGIAS DE AÇÃO	
Construção de cicloviários ou vias pedonais, excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal, podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvam peões e ciclistas.	
CUSTO POR TIPOLOGIA DE AÇÃO	942.074,57 €
133.674,16 € TOTAL	

HORIZONTE TEMPORAL	2016-2017
ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos de Monsaraz
PRINCIPAIS INTERDEPENDÊNCIAS	Via pedonal e ciclável da cidade de Reguengos de Monsaraz



34



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL	
IDENTIFICAÇÃO DA NUT III	Alentejo Central
TERRITÓRIOS ABRANGIDOS PELAS INTERVENÇÕES	Concelho de Reguengos de Monsaraz – Freguesia de Corval

JUSTIFICAÇÃO PARA A INTERVENÇÃO NOS TERRITÓRIOS IDENTIFICADOS

A intervenção das vias pedonais de São Pedro do Corval corresponde à 1.ª fase de um projeto de maior amplitude que visa requalificar as Ruas António Jacinto Rosa, Professor Cândido e de São Pedro, em São Pedro do Corval, freguesia de Corval. Assim, o objetivo desta primeira intervenção prende-se com o fecho da rua Professor Cândido, que integra o núcleo mais antigo da aldeia, ser a que carece de uma intervenção mais imediata, uma vez que é a que faz a ligação entre o centro (Praça Dr. Manuel Fialho Recto) e o cemitério e casa mortuária, sendo, em termos de circulação uma das ruas mais importantes da aldeia e, ainda, pelo seu deficiente estado de conservação. O princípio subjacente à intervenção é a criação de um circuito permeável em termos pedonais promovendo a mobilidade sustentável e garantindo a segurança para todos.

TIPOLOGIAS DE AÇÃO	
Construção de cicloviários ou vias pedonais, excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal, podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvam peões e ciclistas.	
CUSTO POR TIPOLOGIA DE AÇÃO	942.074,57 €
80.878,04 € TOTAL	

HORIZONTE TEMPORAL	2017
ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos de Monsaraz
PRINCIPAIS INTERDEPENDÊNCIAS	Reabilitação do centro histórico de São Pedro do Corval



36



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.2.3 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Planos de mobilidade urbana implementados (N.º)	1	1

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Emissão estimada dos gases com efeito estufa (Ton CO ₂ /km ²)	63,36	63,36

FINANCIAMENTO	
RECEITAS PRÓPRIAS	12.131,71 €
EMPRÉSTIMOS	68.746,33 €

ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO	
ESTUDOS E PROJETOS	
AÇÕES IMATERIAIS	
EMPREITADAS	80.878,04 €
OUTRAS AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS	
CERTIFICAÇÕES	
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	
TOTAL	80.878,04 €



37



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

5.3.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INCLUINDO O ENVOLVIMENTO DOS VÁRIOS ATORES NO TERRITÓRIO E PLANTA DE DELIMITAÇÃO TERRITORIAL DO PERÍMETRO EM QUE SE PRETENDE INTERVIR (CONT.)

- Fomentar o desenvolvimento turístico;
- Aumentar a área de influência e centro gravítico de Reguengos de Monsaraz no contexto regional, especialmente em relação a Évora;
- Consolidar a centralidade de Reguengos de Monsaraz como sede administrativa, centro de serviços e espaço cultural e residencial de elevada qualidade e atratividade.

Tendo em vista o alcance dos objetivos preconizados para a cidade de Reguengos de Monsaraz, citados no parágrafo anterior, a estratégia a seguir assenta na valorização e dignificação do espaço e ambiente urbano, a partir da sua regeneração e particularmente na regeneração urbana, nomeadamente do espaço público.

As ações ora propostas no âmbito da regeneração urbana constituem um compromisso de curto prazo para com a cidade e os seus cidadãos, visando a modernização de serviços e a aplicação de um *marketing* territorial mais agressivo, acoplado do projeto "Realojar para integrar", que se descreve pormenorizadamente no Programa de Ações, visando a regeneração urbana de um conjunto de prédios propriedade do município espalhados pelo concelho.

Neste sentido, o Município de Reguengos de Monsaraz pretende apostar na regeneração urbana das zonas abaixo indicadas sem a intervenção de atores externos:

- Zonas centrais dentro e fora da cidade:
 - Praça da Liberdade, em Reguengos de Monsaraz (ver Figura 4 do PARU_RM);
 - Largo da República, em Reguengos de Monsaraz (ver Figura 5 do PARU_RM);
 - Largo da Escola (ver Figura 6 do PARU_RM);
 - Linha da CP (ver Figura 7 do PARU_RM);
 - Um edifício para apoio a microempresas (ver Figura 8 do PARU_RM);
- Zonas históricas nas freguesias rurais:
 - Centro Histórico de São Pedro do Corval (ver Figura 9 do PARU_RM);
 - Centro Histórico de São Marcos do Campo (ver Figura 10 do PARU_RM).



39



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

5.3.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INCLUINDO O ENVOLVIMENTO DOS VÁRIOS ATORES NO TERRITÓRIO E PLANTA DE DELIMITAÇÃO TERRITORIAL DO PERÍMETRO EM QUE SE PRETENDE INTERVIR

A regeneração urbana é hoje uma opção indiscutível para reavivar a atividade económica e social de uma cidade, tendo em conta o paradigma de desenvolvimento da expansão urbana ocorrido nas últimas décadas em Portugal, que naturalmente afastou as pessoas dos centros históricos. Veja-se o caso de Lisboa, cujo centro é habitado por 547 mil habitantes e a metrópole por cerca de 2,8 milhões, ou o Porto com um centro de 237 mil habitantes e a metrópole por 1,2 milhões. A inversão desta tendência é lenta, mas está a ocorrer um pouco por todo o país, como se pode verificar pelo investimento que cidades como Guimarães, Coimbra, Porto e Lisboa estão a efetuar em processos de regeneração urbana, tendo em conta a melhoria do espaço público, reorganização dos espaços de circulação pedonal e motor e obras de qualificação dos edifícios para arrendamento ou compra atraindo novos públicos.

O Município de Reguengos de Monsaraz tem feito um esforço para manter a sua cidade cuidada, nomeadamente ao nível do espaço público e da imagem urbana. No entanto, o município percebe a importância de incentivar a regeneração urbana no setor privado, promovendo ganhos de escala ao nível do financiamento e possíveis parcerias em obras a realizar.

Tendo em vista a materialização dos projetos que colocam a estratégia de desenvolvimento sustentável na direção da visão assumida no âmbito do Plano de Urbanização da Cidade de Reguengos de Monsaraz (PURM), o município visa dar resposta à estratégia delineada de RU enquadradas por instrumento de programação próprio, abrangendo trechos urbanos que justifiquem uma intervenção qualificadora integrada, sendo para o efeito identificadas nas ARUs cujas delimitações podemos visualizar nas Figuras do Anexo I do PARU_RM, os programas da ação de iniciativa pública consideradas prioritárias e complementares entre si.

Apesar da sua preocupação com a cidade, seus habitantes e visitantes, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz manifesta objetivos diversificados para a implementação de projetos de regeneração urbana, identificados em baixo:

- Reter e captar população;
- Revitalizar o tecido económico;
- Valorizar o património construído, cultural e religioso;
- Dignificar e qualificar o ambiente e o espaço urbano;
- Potenciar a imagem de Reguengos de Monsaraz, enquanto concelho;
- Dinamizar o comércio e serviços locais, bem como a hotelaria e restauração em particular;
- Potenciar o desenvolvimento de um espaço inclusivo;
- Promover o território físico e histórico-cultural e patrimonial da cidade;



38



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

5.3.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INCLUINDO O ENVOLVIMENTO DOS VÁRIOS ATORES NO TERRITÓRIO E PLANTA DE DELIMITAÇÃO TERRITORIAL DO PERÍMETRO EM QUE SE PRETENDE INTERVIR (CONT.)

A regeneração urbana de um dos espaços das zonas centrais de Reguengos de Monsaraz (Praça da Liberdade) tem como vetores principais a devolução do espaço à utilização pedonal, lúdica, plurigeracional e multifuncional, sendo necessária a reordenação do trânsito e do estacionamento, criando um acesso pedonal exclusivo no lado Poente, o que ditará uma nova estrutura urbana do espaço. Assim, o tabuleiro Poente será destinado à instalação de esplanadas e integrará um conjunto de mobiliário urbano que apela à estadia. Paralelamente, propõe-se um espaço com 55 m² de caráter multifuncional e que, no seu expoente máximo, será um palco que integrará ainda uma tela dinâmica para projeção ao ar livre. O tabuleiro Nascente, por encerrar um conjunto de serviços, mantém a circulação em torno do tabuleiro apenas num sentido, com estacionamento paralelo à via de circulação nos dois sentidos, sendo dotado de mobilidade condicionada e realçando um lugar específico para cargas e descargas. É importante referir ainda que a via de circulação supracitada terá a possibilidade, através de pilaretes retráteis, de ser fechada na totalidade em momentos específicos. O tabuleiro Nascente integrará, para além de mobiliário urbano que convida à estadia, um quiosque. O tabuleiro Nascente terá ainda um elemento de água, que se caracteriza por um conjunto de repuxos e vaporizadores e que convidam ao convívio para todas as idades. Ambos os tabuleiros serão atravessados pela via pedonal e ciclável num espaço canal devidamente estruturado para o efeito e que garanta os necessários atravessamentos dos peões que circulam na praça em segurança. É importante referir ainda as duas "ilhas" localizadas na zona Sul da Praça, apesar de estarem separadas dos tabuleiros principais pelas vias de circulação automóvel, as quais são ligadas aos mesmos através de passadeiras devidamente sinalizadas e que convidam à fruição do espaço como um todo. Estas duas zonas na parte Sul da Praça terão como objetivo o enquadramento da Igreja Matriz e de envolvente ao Auditório Municipal, sendo importante referir ainda que todo o espaço é sublinhado através de iluminação específica em determinados elementos, nomeadamente em todas as árvores, no elemento de água e nas fachadas históricas. Para além da iluminação, propõe-se um carregador rápido para veículos elétricos numa perspetiva de promover a mobilidade sustentável e a redução de emissão de gases, concretização que coincide também com a PI 4.5.



40



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

5.3.3 MODELO ECONÓMICO (CONT.)

Os projetos designados "Regeneração urbana da Praça da Liberdade e do Largo da República" são também operações diferenciadoras, cooperando para tornar o comércio mais ativo, o que contribui simultaneamente para uma melhoria qualitativa da imagem do espaço público e proporciona um aumento do bem-estar da comunidade, tornando a cidade mais atrativa e captando, conseqüentemente, visitantes ao território.

É de destacar ainda o projeto "Regeneração urbana de edifício para apoio a microempresas", de interesse relevante para a revitalização comercial e empresarial. Trata-se de um projeto que pretende regenerar um edifício e adequá-lo para apoiar a atividade empresarial e ao estímulo ao espírito empresarial. A existência destas infraestruturas é assumida como um objetivo relevante para o incremento da produtividade e crescimento da economia local.

A criação do espaço para acolhimento empresarial e incubação de empresas é imprescindível para reforçar a vitalidade económica e dinamização do empreendedorismo e do tecido empresarial do concelho de Reguengos de Monsaraz gerando condições de acesso a serviços que atualmente o concelho não dispõe.

Com esta infraestrutura, o concelho ficará apetrechado de um núcleo destinado a empresas e empreendedores cujo principal objetivo é disponibilizar um conjunto de serviços de apoio ao empreendedorismo e à atividade empresarial. Desta forma, ficam criadas as condições favoráveis de apoio para que potenciais empresários possam iniciar e desenvolver uma atividade num clima empresarial positivo usufruindo de uma panóplia de serviços que lhes permitirão obter mais-valias para as suas atividades ao nível técnico, administrativo, da pesquisa de informação e da partilha de experiências, fornecendo assim uma base sólida para permitir a inovação nos seus setores de atividade.

Para além destas intervenções materiais também se prevêem realizar ações imateriais como ações de formação aos empresários, ações de promoção da atividade económica e campanhas de comunicação para os comerciantes. Neste âmbito é de referenciar que o Município dispõe de um Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento prestando apoio aos empresários e atividades económicas, com o objetivo de promoção do desenvolvimento socioeconómico do Concelho. A sua principal missão é dinamizar o tecido empresarial do Concelho, prestando apoio, designadamente, no respeitante à formação de empresas, promoção de parcerias locais, promoção do dinamismo empresarial e fomento do empreendedorismo.

Assim, o modelo económico de Reguengos de Monsaraz passa pela valorização do posicionamento do concelho, enquanto espaço estratégico no quadro dos centros urbanos superiores, através do conjunto de intervenções interligadas na qualificação do tecido urbano que contribuem para o reforço do sistema urbano, que promovem a coesão e inclusão social, que estimulem a revitalização socioeconómica de espaços urbanos e que qualifiquem o ambiente urbano.



45



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

5.3.4 REGRAS E CRITÉRIOS DE PROTEÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO E ARQUEOLÓGICO

As regras e critérios de proteção do património arquitetónico e arqueológico, para além de seguirem a legislação geral aplicável (Lei n.º 107/01, de 8 de Setembro), devem reger-se e ter em conta as componentes do Plano Diretor Municipal e do Plano de Urbanização, nomeadamente das secções dedicadas às regras gerais e aos vestígios arqueológicos, correspondentes aos Artigos 5.º a 8.º, da Secção I (Património e Conjuntos Urbanos de Valor Patrimonial), do Capítulo II (Património, serviços e restrições de utilidade pública), do Aviso n.º 2058/2009 da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, publicado na edição N.º 15 do Diário da República (2.ª Série), de 22 de Janeiro. Deste modo, é aprovada a conservação da especificidade pluri-dimensional e do caráter fundamental da cidade de Reguengos de Monsaraz, tendo em conta o património, a sua morfologia e tipologias arquitetónicas, bem como o diálogo com a paisagem rural envolvente através da sua estrutura ecológica, e os múltiplos fatores que a caracterizam: i) económicos, ii) sociais e iii) culturais.

Em ordem ao preceituado, designadamente do regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, na redação do Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, e aprovada a revisão do Plano de Urbanização de Reguengos de Monsaraz, constituído pela planta de zonamento, pela planta de condicionantes e pelo presente Regulamento do Plano de Urbanização de Reguengos de Monsaraz. Neste contexto, o património da cidade de Reguengos de Monsaraz define-se pelas preexistências urbanísticas e arquitetónicas que fomentaram o aparecimento dos núcleos urbanos iniciais e arruamentos estruturantes e que imprimem no espaço regras estruturantes e um desenho urbano peculiar, identificados na planta de condicionantes (património), com interesse patrimonial que lhe conferem um elevado valor cultural de significado predominante e uma identidade singular.

O património e os conjuntos urbanos de valor patrimonial estão classificados em quatro tipologias, nas quais o Município de Reguengos de Monsaraz materializa diferentes regras de construção e conservação do património arquitetónico e arqueológico, indicando que estes devem ser salvaguardados e beneficiados em todas as intervenções a realizar nos mesmos ou em áreas contíguas, valorizando assim todo o trecho urbano onde se inserem:

- Núcleos Iniciais:
 - Reguengos de Baixo (Santo António);
 - Reguengos de Cima (Aldeia de Cima);
- Arruamentos Estruturantes:
 - Rua de Lisboa;
 - Rua da Caridade;
 - Acessos aos aglomerados envolventes;
- Largos e Praças:



47



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

5.3.3 MODELO ECONÓMICO (CONT.)

Em suma, pretende-se oferecer melhores condições de vida e de mobilidade na cidade e de apoio à atividade económica, na procura de uma nova centralidade para a cidade de Reguengos de Monsaraz.



46



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3 PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

5.3.4 REGRAS E CRITÉRIOS DE PROTEÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO E ARQUEOLÓGICO (CONT.)

- Largo da Fonte do Príncipe;
- Largo da Fonte da Liberdade;
- Largo José Maria Rojão;
- Largo da República;
- Largo Dr. José Garcia da Costa;
- Largo da Fonte Nova;
- Largo 1.º de Maio;
- Largo da Liberdade;
- Largo dos Combatentes;
- Largo Dr. Luís Rojão;
- Largo Poço da Cova;
- Largo Almeida Garrett;
- Praça de Santo António (Igreja de Santo António);
- Praça da Liberdade;
- Campo 25 de Abril;
- Edifícios com Interesse Patrimonial:
 - Igreja Matriz (Neogótica);
 - Câmara Municipal (Neoclássico);
 - Antiga Estação da CP;
 - Praça de Touro;
 - Casa António Gilão;
 - Diferentes solares distribuídos na malha urbana.

Ainda assim, a salvaguarda do património do concelho compreende a preservação do caráter dos elementos determinantes que constituem a sua imagem no diálogo concertado com a cidade, registando a memória atual através do desenho ou intervenções adequadas. Nesta perspetiva, cada conjunto deverá ser objeto de estudo cuidado e elaborado pelos técnicos competentes na área, orientados por arquitetos e/ou arquitetos paisagistas e apoiados por arqueólogos, podendo ser acompanhados pelos serviços municipais e mediante um parecer das entidades competentes. No caso de existência de espaços privados ajardinados e/ou arborizados que contribuam para a qualificação ambiental do conjunto em que se inserem, deverá existir uma comunicação prévia das operações urbanísticas e terão que ser contemplados no licenciamento na obra.



48



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	AUTORIDADE URBANA OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos de Monsaraz NATUREZA DO INVESTIMENTO		
			PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
Espaço Público	Reabilitação Urbana do Largo da República	-	231.759,23 €	0 €	231.759,23 €
Edifícios	-	-	0 €	0 €	0 €
Reconversão de espaços e unidades industriais abandonadas	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de gestão e animação da área urbana	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de promoção da atividade económica	-	-	0 €	0 €	0 €

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Desenvolvimento Urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (m²)	2.765 m²	2.765 m²

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano (1 a 10)	4	6



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
ÁREA A INTERVIR	Edifício: 760 m²		
TIPO DE INTERVENÇÃO	REGENERAÇÃO URBANA DE EDIFÍCIO PARA APOIO A MICROEMPRESAS		
DATA DE INÍCIO	2018		
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	-		
NATUREZA DO INVESTIMENTO	INVESTIMENTO		
	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	120.000 €	0 €	120.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DE INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	120.000 €	0 €	120.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAL	120.000 €	0 €	120.000 €
Este edifício diz respeito às antigas instalações das diversas unidades oficiais do Município de Reguengos de Monsaraz, sendo que ao nível do piso 0 estavam instalados os carpinteiros, electricistas, canalizadores, pedreiros, pintores e zona oficial comum e ao nível do piso 1 um pequeno armazém de apoio a estas unidades com os bens de primeira necessidade. Atualmente encontra-se em mau estado de conservação e funcionalidade, nomeadamente ao nível das coberturas e sua estrutura, originando grandes infiltrações. Observam-se patologias nas paredes interiores e exteriores (salitre, quedas de reboco, humidades), carpintarias e caixilharias, pavimentos, degradação de abobadas, instalações elétricas antigas sem cumprimento das normas atuais, canalizações de águas e esgotos obsoletas, devido aos anos de utilização. Constatase também deficiente estado das instalações sanitárias, inadequadas para as condições higiene e segurança no trabalho, bem como a inexistência condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada. Após análise detalhada ao edifício e atendendo às necessidades atuais, propõe-se que este seja alvo de obras de requalificação e adaptação deste a centro empresarial (ninho de empresas), isto devido às suas características, nomeadamente a sua localização central e adaptabilidade simples e funcional para o fim proposto.			



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	AUTORIDADE URBANA OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos de Monsaraz NATUREZA DO INVESTIMENTO		
			PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
Espaço Público	Requalificação do edifício para apoio a microempresas	-	120.000 €	0 €	120.000 €
Edifícios	-	-	0 €	0 €	0 €
Reconversão de espaços e unidades industriais abandonadas	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de gestão e animação da área urbana	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de promoção da atividade económica	-	-	0 €	0 €	0 €

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas (m²)	760 m²	760 m²

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano (1 a 10)	4	6



5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO (cont.)

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
ÁREA A INTERVIR	Cidade de Reguengos de Monsaraz		
TIPO DE INTERVENÇÃO	REARREJAR PARA INTEGRAR		
DATA DE INÍCIO	2016-2019		
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	-		
NATUREZA DO INVESTIMENTO	INVESTIMENTO		
	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	34.874 €	0 €	34.874 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DE INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	34.874 €	0 €	34.874 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAL	34.874 €	0 €	34.874 €
<p>a) Demolição e regeneração do denominado Largo da Escola Primária, junto ao Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz, onde residem 3 agregados familiares</p> <p>b) Processo de eliminação de pequeno núcleo de construção precária (construções móveis sem condições de habitabilidade) junto à Linha da CP, onde residem dois agregados familiares</p> <p>c) Regeneração de prédios urbanos propriedade do Município, para realojamento das famílias desalojadas e para criação de bolsa de habitação social</p> <p>d) O Município de Reguengos é proprietário de vários prédios urbanos que não reúnem condições mínimas de habitabilidade e que necessitam de reabilitação para que reúnam essas condições. Estes prédios urbanos situam-se quer na cidade de Reguengos, quer nas freguesias rurais do concelho. Por se tratar de uma ação dirigida ao realojamento das famílias a desalojar do Largo da Escola Primária e da Linha junto à CP, esta componente integrada neste projeto enquadrar-se-á na PI 9.3 Comunidades Desfavorecidas, sendo caracterizada no domínio de intervenção referido.</p>			





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO (cont.)

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	AUTORIDADE URBANA OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos de Monsaraz NATUREZA DO INVESTIMENTO		
			PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
Espaço Público	Regeneração urbana do espaço	-	34.874 €	0 €	34.874 €
Edifícios	-	-	0 €	0 €	0 €
Reconversão de espaços e unidades industriais abandonadas	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de gestão e animação da área urbana	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de promoção da atividade económica	-	-	0 €	0 €	0 €

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Desenvolvimento Urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (m²)	4.000 m²	4.000 m²

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano (1 a 10)	4	6



57



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	AUTORIDADE URBANA OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos de Monsaraz NATUREZA DO INVESTIMENTO		
			PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
Espaço Público	Regeneração urbana do Centro Histórico São Pedro do Corval	-	107.000 €	0 €	107.000 €
Edifícios	-	-	0 €	0 €	0 €
Reconversão de espaços e unidades industriais abandonadas	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de gestão e animação da área urbana	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de promoção da atividade económica	-	-	0 €	0 €	0 €

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Desenvolvimento Urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (M2)	1.902 m²	1.902 m²

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano (1 a 10)	4	6



59



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
ÁREA A INTERVIR	Espaço público: 1902 m²		
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRICÇÃO DA INTERVENÇÃO		
Encontra-se no coração da aldeia de São Pedro do Corval, freguesia do Concelho de Reguengos de Monsaraz, a Praça Manuel Fialho Recto, local onde se situa a igreja Matriz de São Pedro – Ermida do Nossa Senhora do Rosário, de influências Manuelinas. É um espaço que é cruzado por vários acessos, entre os quais a Rua Dr. José Garcia da Costa, na face Sul da Praça, a Rua da Aula, a Oeste, e Rua de São Pedro na face Este. É uma praça dominada pela já referida igreja, onde a pequena praça se observa para estender a entrada principal da igreja. A igreja e o comércio existente estabelecem algumas polaridades que podem vir a beneficiar com a remodelação da praça. No entanto, a igreja é um dos pontos fortes desta praça que pretendemos realçar. É de referir a grande desorganização em termos de mobiliário, mais especificamente a difusão de caixotes de lixo e de separação de resíduos quase indiscriminadamente. Intenções: A área em estudo é de cerca de 1.902 m2, e em termos altimétricos é um espaço praticamente plano. Depois da cuidada observação do sítio, compreendidas as condicionantes e condições programáticas, definiu-se um conjunto de intenções: pretendeu-se com esta proposta a valorização de todo o espaço, realçando algumas especificidades da Praça Manuel Fialho Recto, enquadrando-a sempre no espaço envolvente; criar uma nova dinâmica na praça, aumentando-a, dignificando a entrada da igreja Matriz e beneficiando também o comércio existente; sobrelevar os arranjos da praça, tornando os peões soberanos, e os veículos subordinados; criar uma zona de manutenção para idosos, uma zona de estadia com equipamentos geriatricos; colocação de mais vegetação arborea, essencial para a criação de sombras na estação seca; reorganização do estacionamento e dos equipamentos presentes, ecopontos, contenedores de lixo geral, cabine telefónica, paragem de autocarros e bebedouro.			
DATA DE INÍCIO	2017		
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	-		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	107.000 €	0 €	107.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DE INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	107.000 €	0 €	107.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAL	107.000 €	0 €	107.000 €



58



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
ÁREA A INTERVIR	Espaço público: 1488 m² Edifício: 990 m²		
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRICÇÃO DA INTERVENÇÃO		
O Largo do Cruzeiro encontra-se no coração da aldeia, junto à igreja Setecentista de São Marcos do Campo. É um espaço que é cruzado por vários acessos, dos quais de Norte para Sul, é atravessado pela Rua Dr. José Mestre Betteto e Rua Nova. A área em estudo é de cerca de 1.488 m² e em termos altimétricos é um espaço praticamente plano. Distinguíram-se algumas áreas funcionais do espaço, que podem estabelecer algumas polaridades, dentre as quais a já mencionada igreja de São Marcos do Campo, o edifício que se encontra no centro da intervenção e que alberga uma pequena tasca, um multibanco e alguns pontos de comércio diverso. A igreja é um dos pontos fortes desta praça e que pretendemos realçar. Contíguo deste espaço público encontra-se um edifício degradado – Sociedade Harmonia Sanmarquense – que necessita de intervenções ao nível alvenarias, cobertura, revestimentos, pavimentos, carpintarias e serranhas, cantarias, pinturas infraestruturas de água, esgotos, eletricidade e ITED e arranjos exteriores.			
DATA DE INÍCIO	2016		
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	-		
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	324.209,73 €	0 €	324.209,73 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DE INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	324.209,73 €	0 €	324.209,73 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
CERTIFICAÇÕES	0 €	0 €	0 €
TOTAL	0 €	0 €	0 €



60



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.3.5 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	AUTORIDADE URBANA OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	Município de Reguengos Monsaraz NATUREZA DO INVESTIMENTO		
			PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
Espaço Público	Regeneração urbana do Centro Histórico São Marcos do Campo	-	169.575,87 €	0 €	169.575,87 €
Edifícios	Sociedade Harmonia Sanmarquense	-	154.633,83 €	0 €	154.633,83 €
Reconversão de espaços e unidades industriais abandonadas	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de gestão e animação da área urbana	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações de promoção da atividade económica	-	-	0 €	0 €	0 €

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Desenvolvimento Urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (m²)	1.488 m²	1.488 m²
Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas (m²)	990 m²	990 m²

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano (1 a 10)	4	6



61



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

O direito a uma habitação condigna está previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos, desde 1948, passando a integrar o conjunto dos direitos humanos universalmente aplicáveis e reconhecidos. Segundo o n.º 1 do artigo 25.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, é citado: "Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários, e tem direito à segurança no desemprego, na doença, na invalidez, na velhice ou noutros casos de perda de meios de subsistência por circunstâncias independentes da sua vontade".

Os fenómenos de desemprego e precariedade do emprego, bem como o baixo nível de instrução, baixos rendimentos de pensões, nível salarial reduzido e a escassa atividade económica afetam um número significativo das famílias residentes no Bairro 25 de Abril (ver Tabelas do Ponto 6 do PAICD). Por outro lado a ausência de atividades de tempos livres, nomeadamente nos períodos de férias escolares, e preservar uma importante parte da cultura e história do concelho. Tem ainda o propósito de divulgar e promover as suas gentes e tradições, proporcionando a todos os visitantes o conhecimento e a aprendizagem sobre a olaria e o barro.

A Olaria de São Pedro do Corval é uma referência do concelho de Reguengos de Monsaraz, para além de representar um elemento da sua identidade e especificidade, constituindo-se numa mais-valia local.

São Pedro do Corval, o maior centro oleiro da Península Ibérica, conta atualmente com 22 olarias em funcionamento. A criação do Centro Interpretativo da Olaria "Casa do Barro", já no decurso do presente ano, visa promover a olaria de São Pedro do Corval, assegurando a sua sustentabilidade, e preservar uma importante parte da cultura e história do concelho. Tem ainda o propósito de divulgar e promover as suas gentes e tradições, proporcionando a todos os visitantes o conhecimento e a aprendizagem sobre a olaria e o barro.

O Centro Interpretativo será o passo fulcral na preservação da arte oleira, que servirá de âncora a todos à atividade oleira, centrando informações que a todos sirvam e interessem, promovendo atividades diversas, tais como, "oficinas" para públicos diversos, palestras, musealização do espólio Corvalense. Irá reunir-se aqui documentação de cariz diverso, como publicações impressas, vídeos, fotografias... Será ainda decisiva a promoção e divulgação da olaria enquanto património material e imaterial, potencializando uma intervenção ativa por parte dos oleiros.



63



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

O presente Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD) para a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, que complementa o Plano de Desenvolvimento Social existente <http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-viver/social/Paginas/Rede-Social-fo-concelho.aspx> incide essencialmente sobre uma zona, definidos de acordo com os critérios pré-estabelecidos no Aviso de Candidatura, o Bairro 25 de Abril (ver Figura 1 do ponto 7 do PAICD), em São Pedro do Corval. Paralelamente a esta zona, existem outros locais de intervenção, como por exemplo um edifício propriedade do Município na cidade de Reguengos de Monsaraz, com o propósito de criar uma unidade de Apoio Social Habitacional (ver Figura 2 do ponto 7 do PAICD), entre outros, com o fim de realojamento de famílias desalojadas, em consequência da conclusão da primeira parte do projeto "Realojar para integrar", que envolve a demolição e regeneração urbana do Largo da Escola e a eliminação de um pequeno núcleo de construção precária, e para criação de uma bolsa de habitação social, o que corresponde à segunda parte do projeto (ver Figura 3 do Ponto 7 do PAICD).

No que concerne às comunidades desfavorecidas identificadas, será necessário potenciá-las com intervenções carácter físico (material) e social (imaterial). Estas últimas, apesar de não serem financiadas no âmbito do presente PEDU, visam a inclusão social destas comunidades, constituindo-se como um elemento complementar integrador e potenciador do bem-estar das comunidades desfavorecidas.

No domínio das habitações sociais do Bairro 25 de Abril, situado na localidade de São Pedro do Corval, freguesia de Corval, concelho de Reguengos de Monsaraz, são necessárias obras de restauro de canalizações, pavimentação interior e obras de reparação e ou limpeza. As habitações que integram este bairro foram construídas há mais de três décadas e, através de escritura datada de 16 de Outubro de 2003, foram transferidas um total de 35 habitações deste Bairro, pelo IGAPHE – Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (atual IHRU, I.P.) para a propriedade do Município de Reguengos de Monsaraz, um total de 35 habitações deste bairro. O município possui, atualmente, 25 fogos de habitação no Bairro 25 de Abril, em São Pedro do Corval, que são arrendadas em regime de renda apoiada e onde residem um total de 55 pessoas. O parque habitacional é de elevada idade, revelando uma degradação do edificado a necessitar de intervenção, pretendendo-se intervir no património edificado, requalificando-o, contribuindo para a melhoria das condições de vida das famílias mais vulneráveis (ver Figuras 4 a 8 do Ponto 8 do PAICD).



62



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

Aliando a recente criação do Centro Interpretativo da Olaria de São Pedro do Corval à necessidade de ocupação de tempos livres das crianças e jovens residentes no Bairro 25 de Abril, situado na mesma localidade, dinamizar-se-á o atelier "Vamos Criar", a funcionar no período de férias escolares onde este grupo poderá manusear o barro e participar no acto de produzir uma peça de barro numa roda de oleiro. O projeto será dinamizado pelos oleiros da freguesia, que já não se encontram em atividade, mas que possuem todos o saber de uma vida na arte oleira. A dinamização deste projeto contribuirá essencialmente para:

- O desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças e jovens;
- Ocupação de tempos livres de forma activa e saudável;
- Fomentar relações de intergeracionalidade;
- Promoção junto das novas gerações o gosto pela olaria, envolvendo os grupos-alvo na preservação da tradição.

A nível nacional, o direito à habitação vem consagrado na Constituição da República Portuguesa, aprovado pelo Decreto de 10 de abril de 1976, como um direito social. Estabelece o n.º 1, do artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa, que "todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar". No atual contexto económico-financeiro do País, é previsível que o direito à habitação se torne muito menos efetivo do que já foi. O desemprego atingiu níveis recorde e muitas famílias sofreram quebras abruptas nas suas fontes de rendimentos, tendo, nomeadamente, de devolver as casas ao banco ou ao senhorio, caso não consigam pagar a renda. Estes agregados familiares deparam-se com vários constrangimentos face ao mercado habitacional ou de arrendamento, pois a sua incapacidade de aceder ao mercado de arrendamento privado é premente e, por outro lado, o mercado social de arrendamento é escasso, sendo muitas vezes inexistente. Muitas famílias descerão, com certeza, abaixo do nível da dignidade humana. Além das dificuldades económicas que as famílias atravessam, a crise económico-financeira em que mergulhou Portugal, acentuou ainda outros fenómenos de vulnerabilidade e emergência social, incluindo os relativos à violência doméstica.



64



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

As políticas sociais de habitação são realidades dinâmicas e aplicadas em contextos concretos, que, atualmente, se confrontam com fenómenos como o crescimento da exclusão social e territorial, a estigmatização das populações que usufruem de alojamento social, a instabilidade decorrente das novas estruturas familiares, dos desequilíbrios demográficos, nomeadamente o envelhecimento da população, os fluxos migratórios, o desemprego e nova pobreza, bem como novos comportamentos gerados por valores e modos de vida emergentes ou novos riscos ao nível da segurança individual e coletiva e, por outro lado, com a degradação gradual dos bairros de habitação social construídos há algumas décadas e com a falta de habitação social para dar resposta à elevada procura dos agregados familiares mais carenciados.

As políticas sociais de alojamento e realojamento são complexas, mobilizam elevados recursos públicos e privados e a sua concretização tem impactos decisivos sobre o bem ou mal estar coletivo, como o futuro das gerações, o conflito ou a coesão social dos territórios, o desenvolvimento económico, o equilíbrio ecológico ou o acentuar dos problemas, o aprofundamento dos laços e solidariedades locais ou as ruturas sociais, a articulação ou não com os diferentes sistemas sociais como a educação, o emprego, a saúde, os transportes e a cultura.

No entanto, o Estado tem deveres no que diz respeito à habitação, tal como vem consagrado no n.º 2 do artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa. Por sua vez, a nível local, os municípios detêm atribuições e competências no âmbito da habitação ao nível da promoção da habitação social e da gestão do respetivo património municipal.

As políticas sociais de habitação desenvolvidas ao longo dos anos pelo Município de Reguengos de Monsaraz, ou que se encontram em fase de planeamento, são compostas por medidas de apoio que visam, sobretudo a valorização da qualidade de vida da sua população, seja pela via do realojamento de pessoas que vivem sem condições de habitabilidade, do alojamento de pessoas carenciadas ou que se encontrem em situação de necessidade habitacional urgente e ou temporária ou pela regeneração urbana dos edifícios municipais afetos à habitação social. É esta a estratégia do Município de Reguengos de Monsaraz, nesta área, em que tais intervenções só se complementam com outras intervenções de cariz social, com vista a uma inclusão e desenvolvimento social.

A atribuição de um fôco social não é a finalização do processo de melhoria de condições habitacionais, mas antes o início de um processo de socialização e de melhoria da qualidade habitacional dos municípios; outrossim, constitui a garantia do acesso a uma habitação condigna no que diz respeito à população mais carenciada ou aos agregados familiares em risco de exclusão social.



65



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

A falta de habitação social e a elevada procura desta habitação por agregados familiares carenciados no concelho de Reguengos de Monsaraz, leva a que uma das prioridades das políticas sociais e de habitação do Município de Reguengos de Monsaraz seja ainda a regeneração urbana de prédios urbanos devolutos que permita a criação e gestão de uma bolsa de habitação social, com o objetivo de garantir o acesso a uma habitação condigna a mais agregados familiares e a pessoas ou agregados familiares que se encontrem em situações de necessidade habitacional urgente e ou temporária, nomeadamente decorrentes de desastres naturais e calamidades ou de outras situações de vulnerabilidade e emergência social e perigo físico ou moral para as pessoas e promover a melhoria da qualidade de vida dos municípios.

Num contexto de estratégia de desenvolvimento sustentável é indispensável intervir, de forma a minimizar carências específicas de alguns grupos da população, através da criação de medidas/respostas complementares às existentes nas áreas da ação social, saúde, habitação, educação, promovendo a inclusão de cidadãos que se encontrem em situação de vulnerabilidade.

O Município possui um prédio urbano em propriedade total de rés-do-chão e primeiro andar que se compõe de 7 compartimentos no 1.º andar e 12 compartimentos no rés-do-chão, inscrito na matriz predial em 1961, com uma área de 200 m², situado na cidade de Reguengos de Monsaraz (ver Figuras 9 e 10 do Ponto 8 do PAICD).

É intenção do município proceder à regeneração urbana do respetivo prédio urbano, com o objetivo de criar um equipamento de Apoio Residencial Temporário, que dará resposta ao número crescente de situações de emergência social com que se depara, que se traduzem em:

- Crescente número de vítimas de maus tratos/ violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores e/ ou dependentes;
- Desalojamento súbito da habitação, associada a situações de desemprego, saúde, perda de rendimentos...;
- Ações de despejo por incapacidade de assegurar os encargos com a habitação própria;
- Situações de emergência social, designadamente, inundações, incêndios ou outras catástrofes de origem natural ou humana.



67



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

Por outro lado, a regeneração urbana assume-se, na atualidade, como uma componente indispensável da política das cidades e da política de habitação, na medida em que nela convergem os objetivos de regeneração urbana e revitalização das cidades, em particular das suas zonas mais degradadas e de qualificação do parque habitacional, tendo como finalidade a sustentabilidade e a harmonização de todo o ambiente que envolve o meio urbano para os seus utilizadores e a garantia de uma habitação condigna para todos.

No conceito de regeneração urbana, tal como previsto no regime jurídico da regeneração urbana, aprovado pelo DL n.º 307/ 2009, de 23 de Outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 32/ 2012, de 14 de Agosto e pelo DL n.º 136/ 2014, de 09 de Setembro, estão incluídas as obras de construção, reconstrução, ampliação, alteração, conservação ou demolição dos edifícios.

A regeneração urbana dos fogos de habitação social no Bairro 25 de Abril, situado na localidade de São Pedro do Corval, freguesia de Corval, concelho de Reguengos de Monsaraz, visa tornar atrativos aqueles espaços em vias de degradação, permitindo a sua integração no tecido urbano, indo, no entanto, muito mais além do que a pura lógica de regeneração urbana interna. A coesão social e a luta contra a segregação espacial adquirem também uma especial relevância nesta questão relacionada com a regeneração urbana. Os arrendatários são, sobretudo, pessoas com carências socioeconómicas, com grandes níveis de desempregabilidade e com um baixo nível de escolaridade.

É necessário aumentar e fomentar a autoestima destes moradores, sobretudo dos mais jovens, e proporcionar uma maior integração social. Pretende-se, assim, desenvolver, em paralelo com a intervenção de caráter físico de regeneração urbana dos fogos de habitação social, um conjunto de respostas integradas no domínio da ocupação dos tempos livres das crianças e jovens, com o objetivo de evitar que estes jovens, que estão inseridos em agregados familiares mais carenciados, assumam comportamentos desviantes e de risco, estimulando ainda o empreendedorismo jovem. Neste sentido, e porque houve grande interesse da parte de 25 moradores proprietários privados do Bairro 25 de Abril, o município contabilizar cerca de 5.000 eur por habitação sob a forma de instrumento financeiro, totalizando um valor de 125.000 €, tendo em conta as visíveis recuperações efetuadas pelos próprios moradores do bairro; correspondendo a menos de 1/3 do valor previsto para o conjunto de ações do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas.



66



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

O equipamento Apoio Residencial Temporário destina-se ao alojamento de municípios, que em situação de emergência, careçam de apoio a nível sócio-habitacional, o qual visa constituir uma resposta de alojamento municipal, promovendo estratégias de reforço da autoestima e de autonomia pessoal e social, assegurando condições de estabilidade de modo a promover a reorganização das atividades da vida diária. A permanência no Apoio Residencial Temporário deverá corresponder ao tempo necessário à (re)integração social e habitacional dos seus beneficiários.

Este equipamento terá uma complementaridade com o apoio no acesso à educação e formação, emprego e habitação, elementos preponderantes para a inclusão social, através das seguintes atividades a desenvolver:

- Apoio à satisfação das necessidades básicas, nomeadamente alojamento, higiene e segurança;
 - Apoio psicológico e social, facilitadores da reintegração social;
 - Informação e apoio jurídico;
 - Encaminhamento para ações de formação, que permitam a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais;
 - Encaminhamento para programas e medidas promotoras de autonomia pessoal e familiar;
 - Apoio na continuidade e conclusão da escolaridade obrigatória;
 - Articulação com rede de instituições locais com vista à (re)integração social.
- Concluindo, pretende-se que este equipamento possa complementar o vasto leque de medidas de política social de proximidade, existentes atualmente no município, nomeadamente:
- Serviço de atendimento social;
 - Serviço de psicologia;
 - Loja social;
 - Cartão social do município;
 - Hortas urbanas;
 - Arrendamento a custos controlados;
 - Projetos de envelhecimento ativo.



68



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

Neste contexto, os objetivos gerais da estratégia do Município de Reguengos de Monsaraz, que envolve as comunidades desfavorecidas, visam a i) promoção do acesso a uma habitação condigna, como instrumento estratégico para a inclusão e desenvolvimento social, e ii) a promoção da regeneração urbana da habitação social, que garanta uma melhor qualidade de vida e uma maior integração social dos municípios. Para combater tal desiderato, as ações previamente identificadas concretizam-se em objetivos específicos:

- Promover a erradicação de alojamentos precários sem condições de habitabilidade;
- Promover a integração habitacional na malha urbana das populações a desalojar dos alojamentos precários;
- Promover a inserção e inclusão social das famílias realojadas, desejavelmente com outras formas de apoio social;
- Promover o acesso à habitação social, especialmente dirigida às famílias cujos rendimentos não permitem aceder ao mercado imobiliário;
- Criar condições para proporcionar o acesso à habitação em regime de arrendamento apoiado a indivíduos ou agregados familiares que se encontrem em situação de necessidade habitacional urgente e ou temporária;
- Melhorar as condições de vida da população;
- Criar e gerir uma bolsa de habitação social;
- Romper com o ciclo intergeracional de reprodução de condições precárias de vida;
- Promover o reforço da cidadania;
- Favorecer o acesso ao emprego;
- Valorizar o território, garantindo uma coerência urbanística e paisagística entre o património edificado e do espaço público;
- Melhorar a imagem, a atratividade e a competitividade do território municipal, de forma a contribuir para a estratégia de desenvolvimento sustentável do Município;
- Promover a qualidade habitacional, apoiando as famílias carenciadas na recuperação e melhoria dos fogos de habitação social degradados;
- Dinamizar iniciativas de intervenção social junto dos agregados familiares mais carenciados;
- Promover o empreendedorismo nas crianças e jovens integrados em meios particularmente desfavorecidos e que se encontram em risco de exclusão social;



69



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

- Programa Intermunicipal de combate ao apoio escolar, visando uma intervenção centrada na correção de desigualdades de oportunidades de acesso ao ensino por via da sinalização e minimização/ superação de debilidades e fragilidades ainda verificadas no sistema de educação/ família, através de iniciativas preventivas e corretivas concertadas dos vários intervenientes no processo educativo que permitam detetar precocemente eventuais situações de abandono escolar e de absentismo;
- Garantia da coerência e complementaridade das atividades inseridas na estratégia para as Comunidades Desfavorecidas, através de intervenções imateriais tipificadas na Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) do Grupo de Ação Local (GAL) Alentejo Central, desenvolvida pela entidade MONTE que acolhem a PI 9.6 e 9.10.



71

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4 PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

5.4.1 IDENTIFICAÇÃO DA(S) COMUNIDADE(S) DESFAVORECIDA(S) EM QUE SE PRETENDE ATUAR, DELIMITAÇÃO DA ÁREA TERRITORIAL E DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO (CONT.)

- Proporcionar melhores condições de vida da população;
- Promover uma maior integração social dos arrendatários em regime de arrendamento apoiado.

Delineada a estratégia para as comunidades desfavorecidas no Concelho de Reguengos de Monsaraz, é de referenciar que as intervenções propostas nesta área articulam-se e complementam-se com ações imateriais integradas no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central.

Em destaque, estão enquadrados os projetos em baixo descritos no âmbito da ITI Alentejo Central:

- PI 9.1 Bolsa de Voluntariado que visa o alargamento de uma bolsa de voluntariado;
- Programa Cultura para todos: inclusão pela cultura, que visa promover a inclusão social em territórios de baixa densidade junto de populações isoladas e de outros grupos socialmente excluídos;
- Posto Móvel de Acesso à Internet: desenvolvimento do projeto "Cliques para inclusão", cujas atividades visam contribuir de forma ativa para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais de cidadãos oriundos de meios particularmente desfavorecidos, famílias desestruturadas;
- Plano distrital para a promoção da igualdade dos cidadãos com deficiência e fomento da sua empregabilidade, pretendendo-se aplicar o conceito de Território Inclusivo, Acessível e Participado;
- ActivIDADE (PI 9.4), visando a promoção da qualidade de vida, do bem-estar e do envelhecimento ativo e saudável da população sénior, através da promoção e fomento da aprendizagem ao longo da vida e do convívio e lazer de qualidade, numa base territorial alargada, que envolve o território do Alentejo Central;
- Plano de Prevenção do abandono escolar e de apoio a necessidades educativas no concelho de Reguengos de Monsaraz (PI 10.1), visando a implementação de medidas integradas para a redução e prevenção do abandono escolar e promoção da igualdade de acesso a um ensino de boa qualidade através de diferentes atividades, como *workshops* e apoio escolar aos alunos de 1.ª, 2.ª e 3.ª ciclos;



70



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO

5.4.2 PROGRAMA DE AÇÕES

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS			
FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA			
EIXO/MEDIDA	Eixo 9.8		
AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz		
IDENTIFICAÇÃO COMUNIDADE A INTERVIR	População residente no Bairro 25 de Abril, em São Pedro do Corval		
TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIPÇÃO DA INTERVENÇÃO		
<p>O Município de Reguengos de Monsaraz é, desde Outubro de 2012, promotor e responsável pelo projeto do património habitacional que pertence ao ISAPHE. Assim, possui atualmente 18 fogos de habitação social, num conjunto de 42 fogos que constituem o Bairro 25 de Abril, situado em São Pedro do Corval, na freguesia de Corval. Caracterizado por moradas urbanísticas de tipologia diversa, desde o T1 ao T4, estes fogos de habitação social servem de residência habitual para um conjunto de agregados familiares, num total de 88 pessoas, através do arrendamento no regime de renda apoiada, observando-se algumas situações de sobreocupação nestas habitações.</p> <p>Este parque habitacional de classe social média, revela uma degradação do edifício a necessitar de intervenção. Presença de interior no património edificado, requilibrando, contribuindo para a melhoria das condições de vida das famílias mais vulneráveis.</p> <p>Embora não seja suscetível ao financiamento ou previsto neste PEDU, o município visa o planeamento de ações imateriais com vista à integração socioeconómica da população residente no bairro. A atual ausência de atividades de tempos livres, nomeadamente nos períodos de férias escolares, para crianças e jovens é um dos fatores que pode contribuir para a adoção de comportamentos de risco.</p> <p>Presença de acúmulo de lixo e inclusão social através da ocupação de tempos livres das crianças e jovens, de forma saudável, através da dinamização do atelier "Vamos Criar".</p> <p>Além do recente criação do Centro Interpretativo da Cria de São Pedro do Corval à necessidade de ocupação de tempos livres das crianças e jovens residentes no Bairro 25 de Abril, situado na mesma localidade, dinamizar-se-á o atelier "Vamos Criar" e funcionar no período de férias escolares onde este grupo poderá manusear o barro e participar no ato de posicionar uma peça de barro numa roda de barro. O projeto será dinamizado pelos técnicos da freguesia, que já não se encontram em atividade, mas que possuem todo o saber de uma vida na terra local. Este Município no âmbito do ITI, tem ações enquadradas nos PI 9.1, 9.4, 9.7, 9.10, onde pretende realizar atividades com estas comunidades locais - Plano de Intervenção Social na Comunidade. Mais através dos PI 9 e 10, no âmbito do OJL, que se encontra em desenvolvimento também existem possibilidades de se implementarem ações que respondam a problemas de pobreza e de exclusão social.</p>			
OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS			
-			
INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	425.000 €	125.000 €	425.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DE INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREGADAS	300.000 €	125.000 €	425.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAL	300.000 €	125.000 €	425.000 €



72



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

5. COMPONENTES DOS PLANOS DE AÇÃO (cont.)

5.4.2 PROGRAMA DE AÇÕES (CONT.)

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO DA INTERVENÇÃO	AUTORIDADE URBANA		Município de Reguengos de Monsaraz		
		OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS	NATUREZA DO INVESTIMENTO	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
Espaço Público	-	-	-	0 €	0 €	0 €
Edificado	Realojar para integrar - c) Regeneração de prédios urbanos propriedade do Município, para realojamento das famílias desalojadas e para criação de bolsa de habitação social	-	-	120.000 €	0 €	120.000 €
Equipamentos de utilização coletiva e respetiva priorização	-	-	-	0 €	0 €	0 €
Iniciativas de apoio ao empreendedorismo	-	-	-	0 €	0 €	0 €
Interv. integração da população	-	-	-	0 €	0 €	0 €
Combate ao insucesso e abandono escolar	-	-	-	0 €	0 €	0 €
Formação profissional de jovens NEET	-	-	-	0 €	0 €	0 €
Ocupação de tempos Livres	-	-	-	0 €	0 €	0 €
Formação e inclusão de desempregados de longa duração	-	-	-	0 €	0 €	0 €
Ações integração de imigrantes e comun. ciganas	-	-	-	0 €	0 €	0 €
Outros	-	-	-	0 €	0 €	0 €

INDICADOR DE REALIZAÇÃO	META	
	2019	2023
Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas em áreas urbanas (N.º)	8	8

INDICADOR DE RESULTADO	META	
	2019	2023
Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção (1 a 10)	4	6



77

6. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Neste capítulo, apresentamos os cálculos dos indicadores de realizações e de indicadores de resultados para as ações propostas neste PEDU, numa perspetiva resumida.

PI 4.5 | MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

- Planos de mobilidade urbana implementados (N.º)

Um plano de mobilidade intermunicipal do Alentejo Central elaborado pela CIMAC, sendo monitorizado através do sucesso da implementação.

- Emissão estimada dos gases com efeito de estufa (Ton de CO₂ por Km²)

Calculado com base na fórmula $C \times P \times D \times 0,6214$, sendo que C corresponde à quantidade mensal de carros, P à quantidade de passagens pelo centro da cidade e D à quantidade de quilómetros afetos à intervenção pretendida. Para o cálculo das toneladas de carbono, consideramos 50 passagens pelo centro da cidade, por nem todas as viagens serem de ida e volta, durante 30 dias e a taxa de conversão de (para utilização numa aplicação online de cálculo de Ton de CO₂ por m²), assumindo uma redução prevista de cerca de 20%, relativamente aos valores de 2009 (66 Ton de CO₂ por Km²), considerando em média uma redução de cerca de 2,64 Ton de CO₂ por ação proposta, o que perfaz um total de 13,2 Ton de CO₂ por Km².

Por uma questão de compatibilidade da série estatística, os mecanismos de recolha de emissões corresponderão à atual rede de Estações de Medição de CO₂, sob gestão da APA – Agência Portuguesa do Ambiente ou outras que esta entidade tutelar entretanto, implementar no território municipal.

PI 6.5 | REGENERAÇÃO URBANA

- Desenvolvimento urbano

— Espaços abertos criados ou reabilitados e edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas (m²)

— Calculado através do somatório das áreas dos espaços a regenerar no âmbito das ações propostas, prevendo-se que em 2019 esteja todo o espaço reabilitado. As atividades de acompanhamento serão efetuadas no terreno e pelos serviços técnicos do município. Até à data, foram criados/reabilitados cerca de 91.410 m² de espaços abertos e cerca de 5.861 m² de edifícios públicos ou comerciais, em áreas urbanas, pretendendo-se regenerar até 2023 cerca de 14.275 m² de espaços abertos e cerca de 1.750 m² de edifícios públicos ou comerciais.



78



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

6. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

- Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano (1 a 10)
- Calculado através dos resultados obtidos com a aplicação de inquéritos de satisfação à população residente no concelho de Reguengos de Monsaraz, os quais serão realizados antes e após as intervenções, não só em 2019, mas também em 2023. Embora nunca se tenham realizado inquéritos de satisfação à população, pretende-se que os resultados sejam extremamente positivos, na ordem dos 6 pontos, em 2023.

PI 9.8 | COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

- Desenvolvimento urbano

— Habitações reabilitadas em áreas urbanas (N.º): calculado através do somatório das habitações a regenerar no âmbito das ações propostas, prevendo-se que em 2019 esteja todo o espaço regenerado. As atividades de acompanhamento serão efetuadas no terreno e pelos serviços técnicos do município, pretendendo-se regenerar até 2023 cerca de 60 habitações.

- Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção (1 a 10)

Calculado através dos resultados obtidos com a aplicação de inquéritos de satisfação à população residente no concelho de Reguengos de Monsaraz, os quais serão realizados antes e após as intervenções, não só em 2019, mas também em 2023. Embora nunca se tenham realizado inquéritos de satisfação à população, pretende-se que os resultados sejam extremamente positivos, na ordem dos 6 pontos, em 2023.

7. MODELO DE GOVERNAÇÃO

7.1 MODELO DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO QUE ASSEGUREM A PROSSECUÇÃO DO PLANO COM EFICÁCIA E EFICIÊNCIA, INCLUINDO A DESCRIÇÃO DA EQUIPA TÉCNICA

A concretização das iniciativas estabelecidas no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) pressupõe não só um compromisso em torno de uma visão de futuro e um plano de ação, mas também em torno de um processo de gestão e governação transparente e clara sobre as diferentes responsabilidades, recursos a mobilizar e resultados a alcançar.

Neste sentido, a definição de um modelo de governação do PEDU tem como objetivos a garantia de implementação da estratégia definida e a introdução dos mecanismos de monitorização necessários ao acompanhamento da estratégia, sendo por isso necessária a criação de um modelo de acompanhamento e gestão adequado.

Assim, propõe-se uma estrutura de governação composta por três órgãos com diferentes papéis relevantes para a implementação do PEDU:

- Órgão de direção política – Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz;
- Órgão de gestão operacional – Secretariado Executivo Municipal (Estrutura de Apoio Técnico);
- Órgão de natureza consultiva – Desenvolvimento Urbano Municipal.

Ao nível da direção política, a Câmara Municipal terá as competências de i) assegurar a concretização dos objetivos definidos no PEDU e verificar as respetivas condições de concretização, ii) coordenar a sua implementação, iii) avaliar o relatório sobre a execução do PEDU, a ser apresentado posteriormente ao Desenvolvimento Urbano Municipal, iv) acompanhar a evolução e cumprimento das iniciativas e v) assegurar a articulação com as entidades nacionais e regionais de tutela, bem como com entidades públicas e privadas relevantes. O órgão de direção política terá reuniões mensais e será composto pelo Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e pelos vereadores com competências delegadas. Os vereadores devem apresentar perfis específicos, para garantir o sucesso das iniciativas propostas, uma vez que estarão responsáveis por acompanhar a implementação das ações e por supervisionar os diferentes intervenientes no seu cumprimento, nomeadamente nas seguintes vertentes:

- Plano de ação para a regeneração urbana – perfil com conhecimentos em Engenharia, Planeamento e Ordenamento do Território, Operações Urbanísticas, Reabilitação Urbana;
- Plano de mobilidade urbana sustentável – perfil com conhecimentos a nível dos transportes públicos e mobilidade elétrica, da requalificação do espaço público, de espaços verdes;
- Planos de ação integrados para a comunidade desfavorecida – perfil com conhecimentos ao nível do desenvolvimento social, da habitação social e da terceira idade.

Estes perfis específicos poderão ser complementarmente assegurados por uma assessoria técnica composta por um a três membros, com as competências atrás descritas.



79



80



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

7. MODELO DE GOVERNAÇÃO

7.1 MODELO DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO QUE ASSEGUREM A PROSSECUÇÃO DO PLANO COM EFICÁCIA E EFICIÊNCIA, INCLUINDO A DESCRIÇÃO DA EQUIPA TÉCNICA (CONT.)

O papel de gestão operacional será assumido pelos serviços do Município de Reguengos de Monsaraz, como o Secretariado Executivo Municipal, tendo as seguintes competências: i) apoiar na preparação dos dossiers de candidatura e nos pedidos de pagamento, ii) atualizar os mapas de execução física e financeira das iniciativas, iii) analisar o desempenho dos indicadores e elaborar relatórios periódicos sobre a execução do PEDU e iv) colocar em prática a estratégia de comunicação. Este órgão será composto por um coordenador, três técnicos superiores com competência para análise de candidaturas, análise financeira de projeto, contratação pública, CPA, gestão da qualidade, planeamento por objetivos e auditoria financeira e um assistente técnico.

Será também nomeado um Gestor da Regeneração Urbana (GRU) que terá como principais responsabilidades: i) assegurar a articulação com os agentes da cadeia de reabilitação/renovação do edificado, assegurando uma plataforma colaborativa que permita a monitorização do parque edificado e das ações de reabilitação urbana, de forma a dar apoio aos beneficiários de projetos em contacto com a Administração, a cargo do Eleito do Planeamento e Gestão Urbanística, ii) elaborar o relatório das atividades desenvolvidas e iii) sinalizar as situações que exigem esforço de articulação do Secretariado Executivo Municipal da Câmara Municipal ou do Presidente da Câmara Municipal.

Paralelamente, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz prestará apoio administrativo ao secretariado técnico do Desenvolvimento Urbano Municipal e produzirá relatórios com os resultados de cada reunião.

Por último, o órgão de Desenvolvimento Urbano Municipal deverá fazer um acompanhamento, através da análise da evolução dos indicadores e objetivos estabelecidos no PEDU, atuando como órgão consultivo, de forma a dar contributos que visam identificar oportunidades de melhorias no mesmo e a fornecer apoio ao processo de tomada de decisão dos restantes órgãos. As reuniões com este órgão serão tipicamente semestrais, podendo ser realizadas outras reuniões ao longo do ano se tal se justificar. Este órgão é formado por representantes do Município, pelas freguesias abrangidas pela área de ação e por um elemento escolhido da CIMAC para o plano de mobilidade urbana sustentável, plano de ação para a regeneração urbana e planos de ação integrados para a comunidade desfavorecida.

7.2 MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O sucesso do PEDU e a sua correta implementação passa necessariamente pelo estabelecimento de um conjunto de mecanismos de avaliação e acompanhamento dos resultados, de forma a perceber se os indicadores de monitorização e realização definidos no âmbito do Programa de Ação e Investimento foram atingidos, nomeadamente:



81



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

7. MODELO DE GOVERNAÇÃO

7.2 MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CONT.)

O Secretariado Executivo Municipal assumirá o trabalho de implementar, junto dos responsáveis pelas medidas, os mecanismos necessários para a recolha da informação ao longo do período temporal de execução de cada uma. Esta equipa deverá proceder à recolha dos indicadores trimestralmente, elaborando um relatório de monitorização a ser presente na reunião da Câmara Municipal. Este órgão deverá também assumir responsabilidades na avaliação do mesmo, analisando os relatórios de progresso e pronunciando-se sobre o grau de cumprimento do plano, as medidas corretivas e as alterações a efetuar, elaborando um parecer que será analisado pela Câmara Municipal e, no caso do Relatório Anual, submetendo-o à apreciação do Desenvolvimento Urbano Municipal.

A Estrutura de Apoio Técnico tem a responsabilidade de proceder à atualização e análise dos indicadores qualitativos e quantitativos definidos:

- No âmbito da PI 4.5 (Mobilidade Sustentável):
 - Redução das emissões de dióxido de carbono registadas (anual);
 - Nível de satisfação dos residentes com as medidas implementadas;
 - Despesas associadas aos equipamentos instalados no âmbito das ações de mobilidade sustentável;
- No âmbito da PI 6.5 (Regeneração Urbana):
 - Quantidade de edifícios reabilitados;
 - Nível de satisfação dos residentes face às reabilitações;
 - Grau de aproximação entre o estipulado e o realizado;
- No âmbito da PI 9.8 (Apoio às Comunidades Desfavorecidas):
 - Redução do abandono escolar nos bairros onde houve intervenções;
 - Taxa de adesão às diferentes ações imateriais (quantidade de presenças);
 - Nível de satisfação dos moradores com as ações realizadas (materiais e imateriais).

No seguimento da componente de responsabilidades no âmbito da comunicação e divulgação, a Secretariado Executivo Municipal deve também assegurar o envolvimento da comunidade, nomeadamente através da monitorização de:

- Quantidade de reclamações/ participações, diferenciando entre as reclamações que tenham origem na execução física das obras e as reclamações que surjam relacionadas com conceito da intervenção ou a sua pertinência;

Também o acompanhamento dos projetos e candidaturas é da responsabilidade da Secretariado Executivo Municipal que terá de:

- Instruir e apreciar as candidaturas de projetos, verificando o seu enquadramento nas regras do respetivo regulamento específico;



83

7. MODELO DE GOVERNAÇÃO

7.2 MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CONT.)

Mecanismos de avaliação – caracterizam-se pela recolha e análise de informação relacionada com os projetos e pela elaboração de relatórios que transpareçam os resultados atingidos, permitindo apurar o contributo das medidas definidas e avaliar a eficiência e eficácia destas face à estratégia definida e aos indicadores estabelecidos;

Mecanismos de acompanhamento – consubstanciam-se no acompanhamento do cumprimento das medidas e dos prazos estabelecidos e na montagem de um sistema de monitorização adequado à verificação periódica das realizações concretizadas ou não e dos progressos alcançados, à análise dos desvios e à formulação de correções de trajetórias e de medidas corretivas.

No sentido de aplicar o que foi enunciado, prevê-se a construção de um observatório, que permita recolher e organizar informação relevante relacionada com as realidades do concelho de Reguengos de Monsaraz e com os diferentes indicadores de monitorização dos resultados. O observatório deverá ser visto como uma estrutura de gestão do conhecimento, devendo assegurar a implementação dos seguintes mecanismos de avaliação e acompanhamento:

- Realização de reuniões de acompanhamento de projetos para garantir a execução dos mesmos, devendo estar presentes as equipas responsáveis pelo projeto em causa e a equipa de implementação correspondente;
- Realização de reuniões de acompanhamento e monitorização da estratégia, para realização de uma análise crítica sobre o trabalho desenvolvido, permitindo a identificação de medidas corretivas e ajustamentos às metodologias de execução;
- Atualização contínua do observatório e materialização dos resultados de avaliação em relatórios semestrais de execução;
- Elaboração de relatórios trimestrais de acompanhamento e execução da estratégia com a sua evolução e a verificação da implementação.

A implementação destes mecanismos será fundamental para o sucesso da estratégia, garantindo que o concelho tem uma maior capacidade de resposta para diferentes tipos de ameaças ou situações que impactem as operações. Adicionalmente, a constante monitorização e partilha de informações atualizadas e relevantes entre os *stakeholders* revela-se crucial no âmbito do projeto de forma a assegurar a coordenação plena entre todas as entidades.

Neste seguimento, o plano de atividades assume-se como o instrumento de monitorização preferencial a utilizar por parte da Câmara Municipal. Este será realizado anualmente e detalha que ações vão ocorrer nesse ano, especificando as Unidade(s) Orgânica(s)/ Funcional(is) da Câmara Municipal responsáveis pela sua execução, métricas desagregadas em vários parâmetros temporais, para possibilitar o acompanhamento e observação da evolução da ação, e fontes de informação para recolha de dados.



82



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

7. MODELO DE GOVERNAÇÃO

7.2 MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CONT.)

Elaborar pareceres técnicos sobre a viabilidade dos projetos de modo a permitir ao Conselho Estratégico apresentar os seus pareceres;

- Garantir que a programação financeira apresentada na candidatura de cada projeto corresponde a uma estimativa dos pagamentos a efetuar pela entidade proponente durante os anos indicados;
- Verificar os elementos de despesa relativos às operações aprovadas;
- Preparar pedidos de pagamento;
- Prestar apoio às autoridades de gestão na preparação dos relatórios de execução;
- Efetuar o acompanhamento físico e financeiro das candidaturas.

7.3 ENVOLVIMENTO E RESPONSABILIDADE DOS PARCEIROS

A Câmara Municipal considera que a definição de parcerias constitui um instrumento de elevada importância no apoio à operacionalização do PEDU, uma vez que permite a utilização de uma rede de *stakeholders* interessados com responsabilidades específicas na concretização das medidas municipais determinadas. A interligação entre os diferentes *stakeholders* irá permitir:

- Fomentar uma maior coordenação, nomeadamente na relação com as entidades envolvidas nos projetos e temas relacionados;
- Potenciar o trabalho em equipa, promovendo um planeamento integrado e sistemático garantindo o aumento da probabilidade de sucesso na implementação da estratégia definida e na definição de ações de mitigação, se necessário;
- Assegurar a responsabilização dos diversos intervenientes/ partes interessadas, incluindo os parceiros envolvidos nas medidas.

Assim, o envolvimento e responsabilidades dos parceiros consubstanciam-se em diferentes vertentes, nomeadamente na i) implementação de projetos, ii) análise e avaliação de projetos e iii) comunicação e publicação de informação.

7.3.1 IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS

O envolvimento e as responsabilidades dos parceiros na vertente de implementação de projetos passará por:

- Implementar as ações definidas, em concordância com a descrição e objetivos contidos nas fichas de projeto;



83



84



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



7. MODELO DE GOVERNAÇÃO

7.3 ENVOLVIMENTO E RESPONSABILIDADE DOS PARCEIROS (CONT.)

7.3.1 IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS (CONT.)

- Contribuir para a concretização do projeto nos termos e prazos previstos na ficha de projeto, respeitando sempre as normas legais e fiscais aplicáveis ao FEDER;
- Transmitir qualquer decisão ou modificação ao Secretariado Executivo Municipal, desde que tenha impacto nas condições estipuladas no PEDU;
- Coordenar a implementação de atividades com outras entidades, no caso de projetos com parceiros adicionais;
- Manter toda a informação relativa à elaboração e implementação dos projetos, incluindo de ordem financeira e procedimental, incluindo documentos justificativos relativos às despesas efetuadas, contabilidade organizada, pedidos de pagamento, pagamento aos restantes beneficiários, bem como responsabilizar-se pelo cumprimento das mesmas obrigações por parte dos restantes beneficiários do projeto.

7.3.2 ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE PROJETOS

O envolvimento e as responsabilidades dos parceiros na vertente de análise e avaliação de projetos passarão por:

- Participar nos mecanismos de acompanhamento por parte do Secretariado Executivo Municipal, entregando toda a documentação que seja necessária para o correto acompanhamento a nível técnico e financeiro;
- Elaborar um relatório síntese com o ponto de situação dos projetos, com periodicidade semestral, tendo por base o modelo a disponibilizar pelo Secretariado Executivo Municipal;
- Elaborar e enviar a quantificação dos indicadores do projeto no final de cada ano civil;
- Enviar com periodicidade semestral o relatório síntese com o ponto de situação para o Secretariado Executivo Municipal.

7.3.3 COMUNICAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE INFORMAÇÃO

O envolvimento e as responsabilidades dos parceiros na vertente de comunicação e publicação de informação passarão por:

- Proceder ou participar na divulgação dos projetos ou de todo o PEDU;
- Prestar apoio em todas as atividades de informação e divulgação do projeto, quando solicitadas pelo Conselho Municipal ou o Secretariado Executivo Municipal;
- Comunicar no final de cada ano civil todas as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto;
- Guardar e enviar no final de cada ano civil versão em papel ou eletrónica dos materiais de comunicação, publicidade ou informação elaborados no âmbito do projeto.



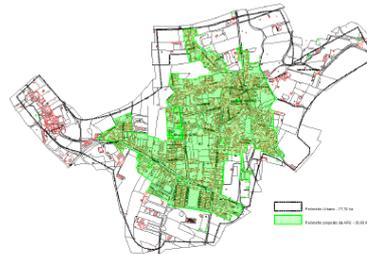
8. ANEXOS

8.1 DETALHE SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO E O PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA

Figura 1: ARU de Reguengos de Monsaraz



Figura 2: ARU de São Pedro do Corval



8. ANEXOS

8.1 DETALHE SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO E O PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

Figura 3: ARU de São Marcos do Campo

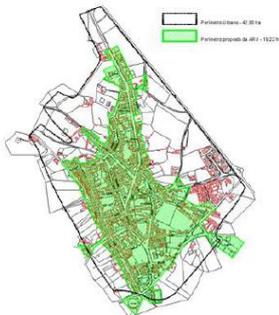


Figura 4: Área de intervenção na Praça da Liberdade



8. ANEXOS

8.1 DETALHE SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO E O PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

Figura 5: Área de intervenção no Largo da República



Figura 6: Área de intervenção no Largo da Escola





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

8. ANEXOS

8.1 DETALHE SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO E O PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

Figura 7: Área de intervenção junto à Linha da CP



Figura 8: Área de intervenção no edifício para apoio a microempresas



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

8. ANEXOS

8.1 DETALHE SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO E O PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

Figura 9: Área de intervenção no Centro Histórico de São Pedro do Corval

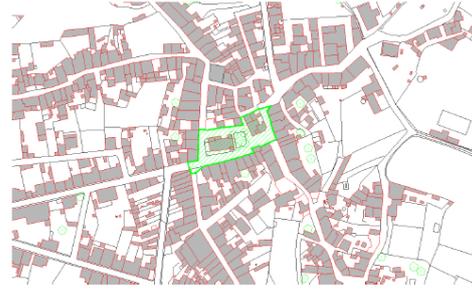
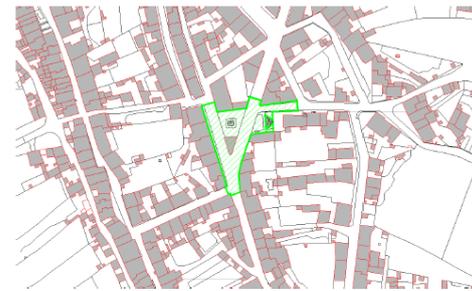


Figura 10: Área de intervenção no Centro Histórico de São Marcos do Campo



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

8. ANEXOS

8.1 DETALHE SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO TERRITÓRIO E O PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA (CONT.)

Tabela 1: População residente no concelho: crianças e jovens, adultos e reformados

LOCAL DE RESIDÊNCIA (S011)	0-24	25-64	> 65	Total
Reguengos de Monsaraz (concelho)	2651 (25%)	5563 (51%)	2614 (24%)	10.828 (100%)

Tabela 2: População residente por ARU/ freguesia: crianças e jovens, adultos e reformados

SUBÁREA (2011)	0 - 24	25-64	> 65	Total ARU
Prça da Liberdade				
Largo da República	1.827 (27%)	3.880 (53%)	1.274 (20%)	7.261 (67%)
Edifício de apoio a empresas				
Largo da Escola				
Centro Histórico de São Pedro do Corval	309 (21%)	666 (48%)	434 (31%)	1.309 (13%)
Centro Histórico de São Marcos do Campo	135 (20%)	319 (46%)	234 (34%)	688 (6%)

Tabela 3: Crescimento populacional, 2001-2011

Subárea/Freguesia	2001	2011	Varição 2001/11	Taxa de Variação 2001/11
Concelho de Reguengos	11.382	10.828	-554	-4,97%
Prça da Liberdade				
Largo da República	7.670	7.261	191	2,70%
Edifício de apoio a empresas				
Centro Histórico de São Marcos do Campo	840	688	-152	-18,09%
Centro Histórico de São Pedro do Corval	1578	1309	-269	-17,06%

Tabela 4: Crescimento populacional, 2001-2011

	Edifícios de habitação familiar clássica					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Reguengos de Monsaraz	5.899	5.919	5.976	5.995	6.014	6.026

Tabela 5: Crescimento populacional, 2001-2011

	Alojamentos familiares clássicos					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Reguengos de Monsaraz	6.413	6.425	6.376	6.395	6.417	6.432



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

8. ANEXOS

8.2 DETALHE SOBRE O PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

Tabela 1: Dimensão do Agregado Familiar (Bairro 25 de Abril)

CASA N.º	N.º DE ELEMENTOS POR AGREGADO FAMILIAR	ADULTOS		CRIANÇAS DOS 0-17 ANOS	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1 (n.º 50)	1	-	1	-	-
2 (n.º 28)	1	1	-	-	-
3 (n.º 19)	1	1	-	-	-
4 (n.º 59)	1	1	-	-	-
5 (n.º 53)	4	1	1	1	1
6 (n.º 48)	4	1	3	-	-
7 (n.º 29)	3	2	1	-	-
8 (n.º 18)	1	-	1	-	-
9 (n.º 62)	4	2	1	-	1
10 (n.º 16)	1	-	1	-	-
11 (n.º 26)	2	1	1	-	-
12 (n.º 22)	2	1	1	-	-
13 (n.º 41)	2	1	1	-	-
14 (n.º 45)	1	-	1	-	-
15 (n.º 40)	1	1	-	-	-
16 (n.º 58)	3	2	1	-	-
17 (n.º 20)	2	1	1	-	-
18 (n.º 5)	2	1	1	-	-
19 (n.º 55)	1	-	1	-	-
20 (n.º 30)	1	-	1	-	-
21 (n.º 34)	5	2	2	1	-
22 (n.º 37)	4	1	1	1	1
23 (n.º 33)	6	3	1	-	2
24 (n.º 14)	2	1	1	-	-
Total	55	24	23	3	5

Tabela 2: Tipo de famílias (Bairro 25 de Abril)

	TOTAL	PERCENTAGEM
Alargada	1	4%
Monoparental	2	8%
Nuclear	11	46%
Isolada	10	42%
Total	24	100%





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

8. ANEXOS

8.2 DETALHE SOBRE O PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

Tabela 3: Distribuição por género e escalão etário da População Residente (Bairro 25 de Abril)

ESCALÃO ETÁRIO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0-14	1	3	4
15-24	9	3	12
25-64	15	19	34
65 ou mais anos	2	3	5
Total	27	28	55

Tabela 4: Distribuição dos residentes por escalão etário, género e anos de escolaridade (Bairro 25 de Abril)

ESCALÃO ETÁRIO	GÉNERO	s/ escolaridade	ESCOLARIDADE				Total	
			Pré-escola	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo		
0-5	M	-	-	-	-	-	-	
	F	-	-	-	-	-	-	
6-10	M	-	-	-	-	-	-	
	F	-	1	-	-	-	1	
11-14	M	-	-	2	-	-	2	
	F	-	-	1	-	-	1	
15-19	M	-	-	-	3	2	5	
	F	-	-	-	1	2	3	
20-24	M	-	-	-	1	3	4	
	F	-	-	-	-	-	-	
25-29	M	-	-	-	-	1	1	
	F	-	-	-	-	1	1	
30-34	M	-	-	-	-	-	-	
	F	-	-	-	1	-	1	
35-39	M	-	-	-	-	-	-	
	F	-	-	1	1	-	2	
40-44	M	-	-	2	-	-	2	
	F	-	-	1	-	1	2	
45-49	M	-	-	1	2	-	3	
	F	-	-	1	1	-	2	
50-54	M	-	-	1	1	-	2	
	F	-	-	1	-	-	1	
55-59	M	-	-	2	-	-	2	
	F	-	-	4	-	1	5	
60-64	M	-	-	5	-	-	5	
	F	1	-	4	-	-	5	
65-69	M	-	-	2	-	-	2	
	F	-	-	1	-	-	1	
70-74	M	-	-	-	-	-	-	
	F	-	-	1	-	-	1	
>75	M	-	-	-	-	-	-	
	F	-	-	3	-	-	3	
Total	-	1	1	23	12	8	10	55



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

8. ANEXOS

8.2 DETALHE SOBRE O PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

Tabela 6: Dimensão do Agregado Familiar e proveniência de Rendimentos (Bairro 25 de Abril)

CASA N.º	N.º ELEMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR	CRIANÇAS/ JOVENS	ADULTOS	PROVENIÊNCIA RENDIMENTOS
19	1	-	1	Pensão invalidez
20	1	-	1	Pensão alimentos
21	5	1	4	Pensão velhice/ Subsidio desemprego
22	4	3	1	Rendimento Social Inserção
23	6	4	2	Trabalho
24	2	-	2	Pensão
Total	55	16	39	-

Figura 1: Delimitação do Bairro 2 de Abril



Figura 2: Delimitação da Unidade de Apoio Social Habitacional



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

8. ANEXOS

8.2 DETALHE SOBRE O PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

Tabela 5: Dimensão do Agregado Familiar e proveniência de Rendimentos (Bairro 25 de Abril)

CASA N.º	N.º ELEMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR	CRIANÇAS/ JOVENS	ADULTOS	PROVENIÊNCIA RENDIMENTOS
1	1	-	1	Pensão velhice
2	1	-	1	Pensão velhice
3	1	-	1	Rendimento Social Inserção
4	1	-	1	Pensão
5	4	2	2	Trabalho/ Subsidio desemprego
6	4	1	3	Trabalho
7	3	1	2	Trabalho/ Subsidio desemprego
8	1	-	1	Pensão invalidez
9	4	2	2	Trabalho/ Subsidio desemprego
10	1	-	1	Rendimento Social Inserção
11	2	-	2	Pensão velhice/ Pensão invalidez
12	2	-	2	Trabalho
13	2	-	2	Subsidio desemprego/ Pensão invalidez
14	1	-	1	Trabalho
15	1	-	1	Pensão invalidez
16	3	1	2	Trabalho
17	2	-	2	Trabalho/ Pensão invalidez
18	2	1	1	Pensão invalidez
19	1	-	1	Pensão invalidez
20	1	-	1	Pensão alimentos
21	5	1	4	Pensão velhice/ Subsidio desemprego
22	4	3	1	Rendimento Social Inserção
23	6	4	2	Trabalho
24	2	-	2	Pensão
Total	55	16	39	-



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

8. ANEXOS

8.2 DETALHE SOBRE O PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

Figura 3: Localização dos edifícios propriedade do município para fins de habitação social



Figura 4: Bairro 25 de Abril



Figura 5: Bairro 25 de Abril





MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

8. ANEXOS

8.2 DETALHE SOBRE O PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS (CONT.)

Figura 6: Bairro 25 de Abril



Figura 7: Bairro 25 de Abril



Figura 8: Bairro 25 de Abril



Figura 9: Unidade de Apoio Social Temporário



Figura 10: Unidade de Apoio Social Temporário



97

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: -----

- a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 79/GP/2015;-----
- b) Em consonância, aprovar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz, nos exatos termos consignados;-----
- c) Determinar submeter à aprovação da Assembleia Municipal o presente Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz, em ordem ao preceituado na alínea a), do n.º 1, do artigo 33.º e da alínea h), do n.º 1, do artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----
- d) Determinar à subunidade orgânica Administrativa de Obras e Projetos a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. -----

Alteração da Composição do Conselho Municipal de Educação

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 80/GP/2015, por si firmada em 11 de setembro, p.p., referente à alteração da composição do Conselho Municipal de Educação; proposta cujo teor ora se transcreve: -----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

PROPOSTA N.º 80/GP/2015

ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Considerando:

- que de acordo com o preceituado na alínea s), do n.º 1, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pelo Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal, mediante proposta da Câmara Municipal, deliberar sobre a criação do Conselho Local de Educação.

- que nesta medida o Conselho Municipal de Educação de Reguengos de Monsaraz foi nomeado em reunião ordinária de Assembleia Municipal, realizada em 28 de abril de 2014 mediante proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião ordinária, realizada em 26 de dezembro de 2013.

- que nos termos referidos o Conselho Municipal de Educação de Reguengos de Monsaraz, aprovou, na sua reunião ordinária realizada no dia 22 de maio de 2014, o seu regulamento.

- que nos termos do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, alterado pela Lei n.º 41/2003, de 22 de agosto, pela Declaração de Retificação n.º 13/2003, de 30 de setembro, pela Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro tendo em conta o disposto no Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio, que regula, entre outros, a composição do Conselho Municipal de Educação.

Somos a propor ao Executivo Municipal:

- a) A inclusão e nomeação do Diretor do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, conforme estipulado na alínea f) do número 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio:
- b) Determinar à subunidade orgânica de Educação do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que vier a recair sobre a presente proposta.”

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: -----

- a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 80/GP/2015;-----
- b) Em consonância, aprovar a inclusão do Diretor do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz no Conselho Municipal de Educação, nos exatos termos consignados; -----
- c) Determinar à subunidade orgânica Educação a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. -----

Posse Administrativa do Imóvel sito na Rua de Évora, n.º 52, em S. Pedro do Corval

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto deu conta da Proposta n.º 81/GP/2015, por si firmada em 14 de setembro, p.p., referente à posse administrativa do imóvel sito na Rua de Évora, n.º 52, em São Pedro do Corval; proposta cujo teor ora se transcreve:-----

“PROPOSTA N.º 81/GP/2015

POSSE ADMINISTRATIVA DO IMÓVEL SITO NA RUA DE ÉVORA, N.º 52, EM SÃO PEDRO DO CORVAL



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Considerando que:

- A) Por deliberação da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz realizada em 08 de julho de 2015, foi determinada a notificação dos co-herdeiros do edifício devoluto sito na Rua de Évora, n.º 52, em São Pedro do Corval, freguesia de Corval, concelho de Reguengos de Monsaraz, para procederem, em ordem ao preceituado no artigo 89.º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do Decreto-Lei n.º 136/2014, de 09 de setembro, no prazo máximo de 30 dias, ao início das obras seguintes:
- i) A substituição e consolidação dos apoios da cobertura e substituição do material de revestimento danificado;
 - ii) A impermeabilização de todos os remates da cobertura;
 - iii) A limpeza do logradouro;
- B) Os co-herdeiros, notificados em 23 de julho de 2015, por carta registada com aviso de receção, não cumpriram o prazo legal fixado na citada deliberação do executivo camarário, não tendo iniciado até à presente data as obras que lhe foram determinadas;
- C) As obras são necessárias, de forma a repor as condições de segurança e de salubridade do prédio supraidenticado;

Propõe-se ao Executivo Municipal:

- a) Que delibere tomar posse administrativa do imóvel sito na Rua de Évora, n.º 52, em São Pedro do Corval, para proceder à execução coerciva das referidas obras, necessárias à correção de más condições de segurança e de salubridade, conforme o preceituado no n.º 1 do artigo 91.º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do Decreto-Lei n.º 136/2014, de 09 de setembro, com audiência prévia dos interessados;
- b) Determinar que a posse administrativa do imóvel se mantenha por um período de 30 dias úteis;
- c) Determinar a notificação dos interessados, por carta registada com aviso de receção, e de desconhecidos, mediante afixação de edital, do teor da deliberação que recair perante a presente proposta, informando-se de que à execução coerciva das obras aplica-se, com as necessárias adaptações, o disposto no artigo 108.º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, nos termos do qual as despesas realizadas com a execução coerciva são da conta dos infratores, devendo ser pagas voluntariamente, no prazo de 20 dias a contar da notificação para o efeito, sob pena de cobrança em processo de execução fiscal;
- d) Determinar aos Serviços de Gestão Urbanística e de Projetos Estruturais, bem como à Unidade Orgânica Financeira, do Município de Reguengos de Monsaraz, e ao Gabinete de Apoio do Sr. Presidente da Câmara Municipal a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais e financeiros inerentes à cabal e integral execução da deliberação que recair sob a presente proposta; e,
- e) Determinar, igualmente, aos trabalhadores responsáveis pela fiscalização de obras, a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais inerentes à cabal e integral execução da deliberação que recair sob a presente proposta, na medida em que a posse administrativa é realizada pelos trabalhadores responsáveis pela fiscalização de obras, mediante a elaboração de um auto, conforme o disposto no n.º 3 do artigo 107.º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação.”

Ponderado, apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:-----



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 81/GP/2015;-----
- b) Em consonância, tomar posse administrativa do imóvel sito na Rua de Évora, n.º 52, em São Pedro do Corval, nos exatos termos consignados; -----
- c) Determinar que a posse administrativa do imóvel em apreço se mantenha por um período de 30 dias úteis; -----
- d) Determinar a notificação dos interessados e de desconhecidos, nos exatos termos propostos e aprovados; -----
- e) Determinar ao serviço de Urbanismo, Ordenamento do Território e Fiscalização e ao Gabinete de Apoio à Presidência a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação.-----

Ação Social Escolar – Auxílios Económicos para o Ano Letivo 2015-2016

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha, deu conta da Proposta n.º 34/VJLM/2015, por si firmada em 14 de setembro, p.p., atinente aos auxílios económicos para o corrente ano letivo de 2015-2016; proposta que ora se transcreve:-----

PROPOSTA N.º 34/VJM/2015

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – AUXÍLIOS ECONÓMICOS PARA O ANO LETIVO 2015/2016

Tendo em conta que o Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de Março, estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar, enquanto modalidade dos apoios e complementos educativos previstos na Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, na redação dada pelas Leis n.ºs 115/97, de 19 de Setembro, e 49/2005, de 30 de Agosto.

Considerando que:

- Nos termos do referido decreto-lei, são anualmente fixados preços e participações relativos a apoio alimentar e alojamento, sendo igualmente objecto de regulamentação por despacho as condições de acesso a auxílios económicos e a recursos pedagógicos.

- Uma vez que existe a necessidade de apresentar respostas atempadas às necessidades dos alunos, e o despacho que regulamenta a ação social Escolar para o ano letivo 2015/16 ainda não foi publicado, torna-se necessário efetuar os cálculos com base nos valores fixados no ano letivo 2014/15. No entanto, assim que for publicado o despacho e se os valores forem superiores aos atualmente estabelecidos será apresentada proposta de atualização em reunião de Câmara.

Assim, e nos termos da lei, deverá o Município de Reguengos de Monsaraz participar os alunos do 1º ciclo do ensino básico, tanto no que diz respeito à alimentação, como aos livros e material escolar para o escalão A e escalão B.

As verbas para a acção social escolar para o 2º ciclo e 3º ciclos, continuam a ser efetuadas directamente pela Direcção Regional de Educação do Alentejo para a o Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz.

Na atual conjuntura económica, urge responder de forma eficaz às necessidades emergentes das famílias, nos seguintes termos:



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- Em relação à alimentação, o Município contratou uma empresa para a prestação deste serviço, pelo que o pagamento será realizado mensalmente nos termos definidos no concurso público realizado.

- Relativamente à aquisição de manuais escolares para o 1º ciclo e material didático, importa proceder à sua aquisição na totalidade, independentemente de os alunos se enquadrarem no escalão A ou no escalão B.

- No sentido de contribuir para o sucesso escolar dos alunos, numa perspetiva de justiça social verifica-se a pertinência de atribuir material didático às turmas do ensino pré-escolar.

Deste modo, o valor dos subsídios que é necessário atribuir no âmbito da Ação Social Escolar no ano lectivo de 2015/2016, é de € 15.844,93 (quinze mil oitocentos e quarenta e quatro euros e noventa e três cêntimos) assim, distribuídos:

- Ensino Pré-Escolar - € 1.100,00 (11 salas)
- 1º Ano do Ensino Básico - € 2.512,56 (44 alunos do Escalão 1 e 18 alunos do Escalão 2)
- 2º Ano do Ensino Básico - € 1.894,10 (29 alunos do Escalão 1 e 18 alunos do Escalão 2)
- 3º Ano do Ensino Básico - € 3.369,23 (32 alunos do Escalão 1 e 26 alunos do Escalão 2)
- 4º Ano do Ensino Básico - € 3.069,04 (32 alunos do Escalão 1 e 20 alunos do Escalão 2)
- Outro material didático no valor de 3.900 euros.

Em face do que foi referido, somos a propor ao executivo municipal:

- a) Que, para o ano lectivo de 2015/2016, se mantenha em € 1,46 o valor máximo a suportar por cada refeição a alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, ficando isentos do pagamento da refeição os alunos do Escalão 1 e isentos do pagamento correspondente a 50% (€ 0,73) daquele valor para os alunos do escalão 2;
- b) Que, para o ano lectivo de 2015/2016, seja aprovada a atribuição de subsídios, no âmbito da Acção Social Escolar, no montante de € 10.844,94 a 137 alunos do Escalão 1 e 82 alunos do Escalão 2, em manuais e material escolar, conforme mapa anexo e € 3.900 para outro material didático;
- c) Determinar à subunidade orgânica de Contabilidade e Património e ao Serviço de Educação a adopção dos legais procedimentos e actos administrativos, financeiro e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação, atento, designadamente, o disposto no Código dos Contratos Públicos relativamente ao procedimento por ajuste directo, no regime simplificado.”

Ponderado, apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:-----

- a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 34/VJLM/2015; -----
- b) Aprovar, para o ano letivo 2015-2016, a manutenção em € 1,46 o valor máximo a suportar por cada refeição a alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, ficando isentos do pagamento da refeição os alunos do Escalão 1 e isentos do pagamento correspondente a 50% (€ 0,73) os alunos do Escalão 2; -----
- c) Aprovar, para o ano letivo 2015-2016, a atribuição de subsídios, no âmbito da Ação Social Escolar, no montante de € 10.844,94 (dez mil oitocentos e quarenta e quatro euros e noventa e quatro cêntimos), a 137 alunos do Escalão 1 e 82 alunos do Escalão 2, em manuais e material escolar e € 3.900,00 (quatro mil e novecentos euros) para outro material



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

didático;-----

d) Determinar ao serviço de Educação e à subunidade orgânica de Contabilidade e Património a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, financeiros e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. -----

Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta da Proposta n.º 35/VJLM/2015, por si firmada em 14 de setembro, p.p., referente à aprovação do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PAICD RM); proposta cujo teor ora se transcreve:-----

“PROPOSTA N.º 35/VJLM/2015

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS DO CONCELHO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Considerando que,

- S** *A integração social é um elemento fulcral na construção de uma sociedade justa, que respeita a diversidade, fomenta a igualdade de oportunidades e promove a inclusão de grupos populacionais desfavorecidos e vulneráveis;*
- S** *O Município de Reguengos de Monsaraz identifica alguns constrangimentos ao desenvolvimento social, designadamente, as situações de carência nas condições de habitabilidade de algumas famílias, o aumento de pedidos de apoio para obras de recuperação e adaptação/melhoramento de habitações, o aumento do número de famílias que procuram apoio social (novas situações de pobreza, desemprego,...), o aumento do número de famílias com insuficiência de rendimentos e dificuldade na satisfação de necessidades básicas, a população idosa com índices de dependência, a incapacidade de resposta familiar ou falta de apoio aos idosos, a insuficiência de habitação social disponível, os baixos níveis de escolaridade de algumas famílias;*
- S** *O Município de Reguengos de Monsaraz tem como objetivos fulcrais no que se refere às comunidades desfavorecidas:*
 - *Objetivo Geral: Promover o acesso a uma habitação condigna, como instrumento estratégico para a inclusão e desenvolvimento social*
 - *Promover a erradicação de alojamentos precários sem condições de habitabilidade;*
 - *Promover a integração habitacional na malha urbana das populações a desalojar dos alojamentos precários;*
 - *Promover a inserção e inclusão social das famílias realojadas, desejavelmente com outras formas de apoio social;*
 - *Promover o acesso à habitação social, especialmente dirigida às famílias cujos rendimentos não permitem aceder ao mercado imobiliário;*
 - *Criar condições para proporcionar o acesso à habitação em regime de arrendamento apoiado a indivíduos ou agregados familiares que se encontrem em situação de necessidade habitacional urgente e ou temporária;*
 - *Melhorar as condições de vida da população;*
 - *Criar e gerir uma bolsa de habitação social;*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

- *Romper com o ciclo intergeracional de reprodução de condições precárias de vida;*
- *Promover o reforço da cidadania;*
- *Favorecer o acesso ao emprego;*
- *Valorizar o território, garantindo uma coerência urbanística e paisagística entre o património edificado e do espaço público;*
- *Melhorar a imagem, a atratividade e a competitividade do território municipal, de forma a contribuir para a estratégia de desenvolvimento sustentável do Município.*
- *Objetivo Geral: Promover a requalificação da habitação social, que garanta uma melhor qualidade de vida e uma maior integração social dos munícipes*
 - *Promover a qualidade habitacional, apoiando as famílias carenciadas na recuperação e melhoria dos fogos de habitação social degradados;*
 - *Dinamizar iniciativas de intervenção social junto dos agregados familiares mais carenciados;*
 - *Promover o empreendedorismo nas crianças e jovens integrados em meios particularmente desfavorecidos e que se encontram em risco de exclusão social;*
 - *Proporcionar melhores condições de vida da população;*
 - *Promover uma maior integração social dos arrendatários em regime de arrendamento apoiado.*
- § *Para alcançar os objetivos preconizados para o concelho de Reguengos de Monsaraz, citados no parágrafo anterior, torna-se necessário definir uma estratégia consubstanciada na melhoria das condições de vida da população do concelho, em especial a mais desfavorecida;*
- § *É necessário planificar ações no âmbito da habitação e apoio social que constituam um compromisso de curto prazo para com as comunidades desfavorecidas, visando a sua integração social;*
- § *Foi elaborado pelo Município de Reguengos de Monsaraz o Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz que identifica os constrangimentos de públicos vulneráveis (idosos, pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade e famílias em situação de fragilidade social), a estratégia definida e as ações promotoras de uma verdadeira qualidade de vida da população, nas áreas da habitação e apoio social, que incidem sobretudo nas zonas e grupos sociais associados, abaixo indicados:*
 - a) *Bairro 25 de abril, em São Pedro do Corval;*
 - b) *Habitação no Campo 25 de abril, em Reguengos de Monsaraz;*
 - c) *Habitações no Largo da Escola Primária, junto ao Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz;*
 - d) *Núcleo de construção precária (construções moveis sem condições de habitabilidade) junto à linha da CP, em Reguengos de Monsaraz;*
 - e) *Outros prédios urbanos propriedade do Município de Reguengos de Monsaraz.*
- § *O Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz consubstanciará um importante instrumento de planeamento na área da habitação e apoio social que servirá de complemento a outros planos*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

estratégicos do concelho, nomeadamente do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PEDU RM), integrando-o, parcial ou integralmente;

§ Os municípios dispõem de atribuições em vários domínios, designadamente nos da acção social e habitação, tendo em conta o disposto no n.º 2, do artigo 23.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

Somos a propor ao Executivo Municipal:

- A aprovação do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz, que se anexa e aqui se dá por integralmente reproduzido para todos e devidos efeitos legais;
- Que, em harmonia ao preceituado na alínea a), do n.º 1, do art.º 33.º e da alínea h), do n.º 1, do art.º 25.º, ambos do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pelo Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, seja deliberado submeter à aprovação da Assembleia Municipal, o Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz;
- Que seja determinado aos Serviços de Ação Social do Município de Reguengos de Monsaraz a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais e financeiros inerentes à cabal e integral execução da deliberação camarária que vier a recair sobre a presente proposta.”

Outrossim, o sobredito Plano de Ação, que ora se transcreve: -----

MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ



Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz



Setembro de 2015

Índice

1- Introdução	2
2- Enquadramento Estratégico	4
3- Ações Integradas para comunidades Desfavorecidas	6
3.1- Identificação das comunidades desfavorecidas no concelho de Reguengos de Monsaraz	6
3.2- Delimitação da Área territorial a intervir	9
3.3- Identificação das necessidades encontradas e estratégia de intervenção	16
4- Articulação com outras intervenções	20
5- Identificação Indicativa dos Investimentos a Desenvolver	27
6- Caracterização das Famílias Integradas nas Comunidades Desfavorecidas	30
7- Área de Intervenção	43
8- Fotos	45



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



1- Introdução

Os documentos estruturantes produzidos no concelho, como o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social (PDS), realçam a importância do desenvolvimento social sustentável, associando-o ao desenvolvimento económico, à proteção do ambiente e ao fortalecimento do tecido social. Neste sentido, a integração social evidencia-se como fator relevante na medida em que é um elemento fulcral na construção de uma sociedade justa, que respeita a diversidade, fomenta a igualdade de oportunidades e promove a inclusão de grupos populacionais desfavorecidos e vulneráveis.

Para o efeito, considera-se essencial definir estratégias de apoio à dinamização e capacitação das comunidades através da implementação de medidas promotoras de uma verdadeira qualidade de vida da população. Para definir essas estratégias foram identificados públicos vulneráveis, bem como os constrangimentos associados a essa vulnerabilidade e as potencialidades do concelho para resolução de problemas sociais.

Públicos vulneráveis:

- Idosos;
- Pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade;
- Famílias em situação de fragilidade social.

Constrangimentos:

- Situação de carência nas condições de habitabilidade de algumas famílias;
- Aumento de pedidos de apoio para obras de recuperação e adaptação/melhoramento de habitações;
- Aumento do número de famílias que procuram apoio social (novas situações de pobreza, desemprego,...);
- Aumento do número de famílias com insuficiência de rendimentos e dificuldade na satisfação de necessidades básicas;
- População idosa com elevados índices de dependência;
- Incapacidade de resposta familiar, ou falta de apoio, aos idosos;

Página 2 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado n.º 17291-070 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



2- Enquadramento Estratégico

A partir da análise realizada, definiram-se áreas de intervenção para resposta aos problemas considerados de resolução prioritária que incidem, essencialmente, em duas áreas: habitação e apoio social, identificaram-se grupos sociais desfavorecidos e estruturaram-se as ações do Plano de ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas.

Objetivos Gerais

Assim, os objetivos gerais da estratégia do Município de Reguengos de Monsaraz, que envolve as comunidades desfavorecidas, foram definidos da seguinte forma:

1. Promover o acesso a uma habitação condigna, como instrumento estratégico para a inclusão e desenvolvimento social
2. Promover a requalificação da habitação social, que garanta uma melhor qualidade de vida e uma maior integração social dos munícipes

Para atingir tal desiderato, estabeleceram-se os seguintes objetivos específicos:

1.º Objetivo geral: Promover o acesso a uma habitação condigna, como instrumento estratégico para a inclusão e desenvolvimento social

- a) Promover a erradicação de alojamentos precários sem condições de habitabilidade
- b) Promover a integração habitacional na malha urbana das populações a desalojar dos alojamentos precários
- c) Promover a inserção e inclusão social das famílias realojadas, desejavelmente com outras formas de apoio social
- d) Promover o acesso à habitação social, especialmente dirigida às famílias cujos rendimentos não permitem aceder ao mercado imobiliário

Página 4 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado n.º 17291-070 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

- Insuficiência de habitação social disponível;
- Baixos níveis de escolaridade de algumas famílias

Potencialidades:

- 1- Existência de edifícios/habitação devolutos propriedade da Câmara Municipal (embora com necessidade de reabilitação);
- 2- Dinâmica de parceria entre entidades que desenvolvem atividade na área da intervenção social / otimização de serviços;
- 3- Maior consciencialização dos cidadãos para as questões éticas e ambientais;
- 4- Capacidade de resposta da Câmara Municipal em serviços sociais de proximidade (atendimento social, psicologia, Loja Social, Cartão Social do Município, hortas urbanas, apoio no arrendamento a custos controlados, projetos de apoio ao envelhecimento ativo, apoio na defesa do consumidor);
- 5- Taxa de cobertura de equipamentos educativos / oferta educativa;
- 6- Apoio às famílias na Ação Social Escolar (fornecimento de refeições, aquisição de manuais escolares, transportes escolares, atividades de ocupação de crianças nos períodos não letivos, bolsas de estudo, ocupação temporária de jovens)
- 7- Existência de equipamentos públicos nas áreas da saúde (todas as freguesias), justiça, finanças, comunicações,...
- 8- Potencial económico do concelho.

Página 3 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado n.º 17291-070 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



- e) Criar condições para proporcionar o acesso à habitação em regime de arrendamento apoiado a indivíduos ou agregados familiares que se encontrem em situação de necessidade habitacional urgente e ou temporária
- f) Melhorar as condições de vida da população
- g) Criar e gerir uma bolsa de habitação social
- h) Romper com o ciclo intergeracional de reprodução de condições precárias de vida
- i) Promover o reforço da cidadania
- j) Favorecer o acesso ao emprego.
- k) Valorizar o território, garantindo uma coerência urbanística e paisagística entre o património edificado e do espaço público
- l) Melhorar a imagem, a atratividade e a competitividade do território municipal, de forma a contribuir para a estratégia de desenvolvimento sustentável do Município

2.º Objetivo geral: Promover a requalificação da habitação social, que garanta uma melhor qualidade de vida e uma maior integração social dos munícipes

- a) Promover a qualidade habitacional, apoiando as famílias carenciadas na recuperação e melhoria dos fogos de habitação social degradados
- b) Dinamizar iniciativas de intervenção social junto dos agregados familiares mais carenciados
- c) Promover o empreendedorismo nas crianças e jovens integrados em meios particularmente desfavorecidos e que se encontram em risco de exclusão social
- d) Proporcionar melhores condições de vida da população
- e) Promover uma maior integração social dos arrendatários em regime de arrendamento apoiado.

Página 5 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado n.º 17291-070 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



3- Ações Integradas para comunidades Desfavorecidas

Paralelamente à reabilitação urbana é necessária a inclusão social destas comunidades, sendo uma exigência para o sucesso destas ações integradas, trabalhar o todo e não apenas as partes.

Partindo destes pressupostos foram identificados os seguintes aspectos:

- 1- Identificação das comunidades desfavorecidas no concelho de Reguengos de Monsaraz;
- 2- Delimitação das áreas territoriais a intervir;
- 3- Identificação das necessidades encontradas e estratégia de intervenção.

3.1- Identificação das comunidades desfavorecidas no concelho de Reguengos de Monsaraz

O diagnóstico social do concelho, no que concerne à habitação social, e aos problemas sociais que lhe são associados, identifica as seguintes zonas com necessidade de intervenção no concelho de Reguengos de Monsaraz, bem como os grupos sociais associados a estes:

a) Bairro 25 de abril em São Pedro do Corval

No bairro 25 de abril em São Pedro do Corval foram identificados como com necessidade de intervenção, os arrendatários que são, sobretudo, pessoas com carências sócio económicas, baixos níveis de empregabilidade e desemprego de longa duração, e com um baixo nível de escolaridade.

Estes agregados familiares deparam-se com vários constrangimentos face ao mercado habitacional ou de arrendamento, pois a sua incapacidade de aceder ao mercado de arrendamento privado é premente e, por outro lado, o mercado social de arrendamento é escasso, não respondendo às necessidades detetadas.

Página 6 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado n.º 17201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 266 508 040 | Fax: (+351) 266 508 029
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



- Baixa escolaridade e formação profissional;
- Baixas competências pessoais e sociais;
- Pobreza e exclusão social;
- Hábitos culturais associados a minorias étnicas.

d) Núcleo de construção precária (construções móveis sem condições de habitabilidade) junto à Linha da CP em Reguengos de Monsaraz

Associado ao grave problema habitacional, os dois agregados familiares, compostos por 5 indivíduos, apresentam os seguintes tipos de problemas sociais:

- Desemprego;
- Insuficiência de recursos;
- Baixa escolaridade e formação profissional;
- Baixas competências pessoais e sociais;
- Pobreza e exclusão social;
- Hábitos culturais associados a minorias étnicas;
- Ambiente degradado.

e) Outros prédios urbanos propriedade do Município de Reguengos de Monsaraz

As profundas transformações da sociedade, geram novas procuras e novas necessidades face ao mercado habitacional. Os fenómenos de desemprego e precariedade do emprego afetam um grupo alargado de famílias, gerando uma instabilidade de rendimentos incontrolável.

Estas famílias deparam-se com vários constrangimentos nesta área, nomeadamente:

- Falta de mercado de arrendamento acessível;
- Falta de mercado social de arrendamento;

Página 8 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado n.º 17201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 266 508 040 | Fax: (+351) 266 508 029
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Estes fogos de habitação social servem de residência habitual para um conjunto de agregados familiares, num total de 55 pessoas, através do arrendamento no regime de renda apoiada, observando-se algumas situações de sobrelotação nestas habitações.

A degradação das habitações identificadas neste bairro como necessitando de intervenção, contribuir para a exclusão desta comunidade.

b) Habitação no campo 25 de abril em Reguengos de Monsaraz

Esta estrutura existente, mas que necessita de obras de reabilitação, é essencial para acionar esta resposta em caso de emergência associada às seguintes problemáticas:

- Crescente número de vítimas de maus tratos / violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores e/ou dependentes;
- Desalojamento súbito da habitação, associada a situações de desemprego, saúde, perda de rendimentos, etc.;
- Ações de despejo por incapacidade de assegurar os encargos com a habitação própria;
- Situações de emergência social, designadamente, inundações, incêndios ou outras catástrofes de origem natural ou humana.
- Situações decorrentes de desemprego de longa duração existente no concelho, da escassa atividade económica de muitas destas pessoas e por fenómenos de pobreza e exclusão social.

c) Habitações no Largo da Escola Primária, junto ao Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz

Associado ao problema habitacional, dos três agregados familiares, com um total de 9 pessoas identificadas, apresentam-se os seguintes problemas sociais:

- Desemprego ou trabalho precário;
- Insuficiência de recursos;

Página 7 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado n.º 17201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 266 508 040 | Fax: (+351) 266 508 029
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

- Incapacidade em aceder ao mercado de arrendamento privado, devido à escassez de rendimentos.

Devido a estes factores assistimos a um aumento em grande número da procura de habitação social, para a qual o Município não possui resposta suficiente, uma vez que é proprietário de um reduzido parque habitacional, composto por 36 habitações.

Analisando de forma genérica todas as zonas de intervenção e os públicos a elas associadas sobressaem alguns traços comuns:

- Desemprego de Longa Duração
- Pobreza e Exclusão Social
- Fenómenos de Exclusão social designadamente associados a imigrantes e minorias
- Baixos níveis de instrução e insucesso e abandono escolar
- Ambiente degradado

3.2- Delimitação da Área territorial a intervir

O diagnóstico social do concelho, no que concerne à habitação social, e aos problemas sociais que lhe são associados, identifica as seguintes zonas com necessidade de intervenção no concelho de Reguengos de Monsaraz, bem como os grupos sociais associados a estes:

a) Bairro 25 de Abril em São Pedro do Corval

As habitações que integram este bairro social foram construídas há mais de três décadas. O Município de Reguengos de Monsaraz é desde Outubro de 2003, proprietário e responsável pela gestão do património habitacional que pertencia ao IGAPHE. Assim, possui actualmente 25 fogos de habitação social, num conjunto de 62 fogos que constituem o Bairro 25 de Abril, situado em São Pedro do Corval, na freguesia de Corval. Caracterizam-se por moradas unifamiliares, de tipologias diversas, desde o T1 ao T4. Estes fogos de habitação social servem de residência habitual para um conjunto de agregados familiares, num total de 55 pessoas, através

Página 9 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado n.º 17201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 266 508 040 | Fax: (+351) 266 508 029
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



do arrendamento no regime de renda apoiada, observando-se algumas situações de sobretotação nestas habitações.



Planta de localização do Bairro 25 de Abril em São Pedro do Corval.

A falta de manutenção e degradação do edificado, concomitantemente com os recorrentes fenómenos de Desemprego de longa duração, insuficiência de recursos, a pobreza e a exclusão social, associados a um baixo nível de escolarização, contribuem decisivamente para que a comunidade residente se encontre em risco e sujeita a que se perpetue o fenómeno da exclusão social.



Fotografias de pormenores das habitações do bairro 25 de abril em São Pedro do Corval

b) Habitação no campo 25 de abril em Reguengos de Monsaraz

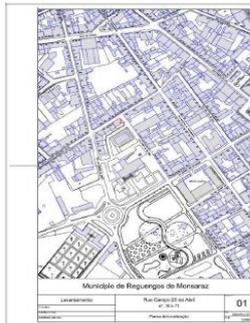
A pertinência deste equipamento prende-se, como referido anteriormente com a intenção do município proceder à reabilitação do respectivo prédio urbano, com o objectivo de criar um equipamento de Apoio Residencial Temporário, que dará resposta ao número crescente de situações de emergência social com que se depara, nomeadamente:

- Crescente número de vítimas de maus tratos / violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores e/ou dependentes;
- Desalojamento súbito da habitação, associada a situações de desemprego, saúde, perda de rendimentos, etc.;
- Acções de despejo por incapacidade de assegurar os encargos com a habitação própria;
- Situações de emergência social, designadamente, inundações, incêndios ou outras catástrofes de origem natural ou humana.
- Situações decorrentes de desemprego de longa duração, escassa actividade económica e outros fenómenos de pobreza e exclusão social.

Esta habitação integrada na cidade de Reguengos de Monsaraz, área urbana consolidada, é propriedade do Município em propriedade total de rés-do-chão e 1.º



andar que se compõe de 7 compartimentos no 1.º andar e 12 compartimentos no rés-do-chão, inscrito na matriz predial em 1961, com uma área de 200m².



Planta de localização da habitação no Campo 25 de Abril em Reguengos de Monsaraz.



Fotografias do interior da habitação no Campo 25 de Abril em Reguengos de Monsaraz.

c) Habitações no Largo da Escola Primária, junto ao Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz

As três habitações que integram este núcleo, em área urbana consolidada, apresentam acentuado estado de degradação, caracterizado por carências de solidez, segurança e salubridade. Uma das habitações apresenta também manifesta exiguidade da área habitável para o número de pessoas do agregado familiar (sobretotação).

Ao mau estado de conservação do edificado associam-se problemas sociais de algumas das famílias residentes, nomeadamente:

- Desemprego ou trabalho precário;
- Insuficiência de recursos;
- Baixa escolaridade e formação profissional;
- Baixas competências pessoais e sociais;
- Pobreza e exclusão social;
- Hábitos culturais associados a minorias étnicas.

Esta área é zona integrante do Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz que incorpora pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico público e uma creche privada, sendo essencial a requalificação do espaço público com demolição das casas que não reúnem as condições de habitabilidade e o respetivo realojamento destas famílias em prédios urbanos dispersos do concelho.



Fotografias de pormenores das habitações do Largo da Escola Primária em Reguengos de Monsaraz.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



d) Núcleo de construção precária (construções móveis sem condições de habitabilidade) junto à Linha da CP em Reguengos de Monsaraz

No sentido de se evitar uma situação de sem abrigo estão alojados dois agregados familiares em duas construções móveis sem infra-estruturas básica, onde residem duas famílias de etnia cigana, junto à linha da CP em Reguengos de Monsaraz.



Fotografias dos contentores junto à Estação da CP em Reguengos de Monsaraz

Associado ao problema habitacional, estes três agregados familiares apresentam outro tipo de problemas sociais, nomeadamente:

- Desemprego;
- Insuficiência de recursos;
- Baixa escolaridade e formação profissional;
- Baixas competências pessoais e sociais;
- Pobreza e exclusão social;
- Hábitos culturais associados a minorias étnicas;
- Ambiente degradado.

Página 14 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



Analisando de forma genérica todas as zonas de intervenção e os públicos que delas irão beneficiar enumeram-se alguns aspectos comuns:

- Desemprego de Longa Duração
- Escassa actividade económica
- Pobreza e Exclusão Social
- Fenómenos de Exclusão social designadamente associados a imigrantes e minorias
- Baixos níveis de instrução e insucesso e abandono escolar
- Ambiente degradado

3.3- Identificação das necessidades encontradas e estratégia de Intervenção

a) Bairro 25 de Abril em São Pedro do Corval

Necessidades Identificadas:

- 1) Parque Habitacional- Este parque habitacional de idade elevada, revela uma degradação do edificado a necessitar de intervenção.
- 2) A ausência de actividades de tempos livres, nomeadamente nos períodos de férias escolares, para crianças e jovens são um dos factores que pode contribuir para a adopção de comportamentos de risco.

Estratégia de Intervenção definida:

- 1) Pretende-se intervir no património edificado, requalificando-o, contribuindo para a melhoria das condições de vida das famílias mais vulneráveis.
- 2) Pretende-se promover a inclusão social através da ocupação de tempos livres das crianças e jovens, de forma saudável, através da dinamização do Atelier "Vamos Criar".

Página 16 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

e) Outros prédios urbanos, Propriedade do Município de Reguengos de Monsaraz

Os 8 prédios urbanos identificados encontram-se dispersos pelas 3 freguesias do concelho: Reguengos de Monsaraz, Campo e Campinho, e Corval, distribuídas da seguinte forma:

PRÉDIOS PARA REABILITAÇÃO

MORADA DO PRÉDIO URBANO	FREGUESIA	ÁREA DO PRÉDIO
Rua Nossa Senhora do Rosário, n.º 11 - S. Marcos do Campo	Campo (União de Freguesias de Campo e Campinho)	65 m ²
Rua Nossa Senhora do Rosário, n.º 13 - S. Marcos do Campo	Campo (União de Freguesias de Campo e Campinho)	163 m ²
Rua do Forno, n.º 13 - S. Marcos do Campo	Campo (União de Freguesias de Campo e Campinho)	86 m ²
Rua do Forno, n.º 15 - S. Marcos do Campo	Campo (União de Freguesias de Campo e Campinho)	174 m ²
Rua de Macau, n.ºs 48 e 48 - A- Reguengos de Monsaraz	Reguengos de Monsaraz	114 m ²
Rua 11 de Março, n.ºs 21, 23 e 25 - Reguengos de Monsaraz	Reguengos de Monsaraz	55 m ²
Rua de Évora, 52 - S. Pedro do Corval	Corval	101 m ²
Rua da Chaminé, 8 - Caridade	Reguengos de Monsaraz	260 m ²

Página 15 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

b) Habitação no campo 25 de Abril em Reguengos de Monsaraz

Necessidades Identificadas:

- 1) Crescente número de vítimas de maus tratos / violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores e/ou dependentes;
- 2) Desalojamento súbito da habitação, associada a situações de desemprego, saúde, perda de rendimentos, etc.;
- 3) Acções de despejo por incapacidade de assegurar os encargos com a habitação própria;
- 4) Situações de emergência social, designadamente, inundações, incêndios ou outras catástrofes de origem natural ou humana.

Estratégia de Intervenção definida:

- 1) Proceder à reabilitação do respectivo prédio urbano, com o objectivo de criar um equipamento de Apoio Residencial Temporário, que dará resposta ao número crescente de situações de emergência social com que se depara.
- 2) Promover estratégias de reforço da auto-estima, de autonomia pessoal e social, tendentes à inclusão social.

c) Habitações no Largo da Escola Primária, junto ao Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz

Necessidades Identificadas:

- 1) Habitações com acentuado estado de degradação, caracterizado por carências de solidez, segurança e salubridade;
- 2) Sobretotação de uma das habitações;
- 3) Estas habitações são um elemento descaracterizador da envolvente; Um Centro Escolar.

Página 17 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



- 4) O facto destas famílias residirem nestes edifícios, dificulta a inclusão social destes agregados;

Estratégia de Intervenção definida:

- 1) Realojar os três agregados familiares na Bolsa de habitação social;
- 2) Promover estratégias de reforço da auto-estima, de autonomia pessoal e social, tendentes à inclusão social das famílias deslocadas;
- 3) Limpeza e Requalificação do espaço.

- d) Núcleo de construção precária (construções móveis sem condições de habitabilidade) junto à Linha da CP em Reguengos de Monsaraz

Necessidades Identificadas:

- 1) Duas construções móveis precárias, sem infra-estruturas básicas (água, esgotos e electricidade) e em avançado estado de degradação;
- 2) Falta de condições de higiene e salubridade;
- 3) Estras estruturas são um elemento descaracterizador da envolvente.
- 4) O facto destas famílias residirem neste tipo de construção, dificulta a inclusão social destes agregados;

Estratégia de Intervenção definida:

- 1) Realojar os três agregados familiares na Bolsa de habitação social;
- 2) Promover estratégias de reforço da auto-estima, de autonomia pessoal e social, tendentes à inclusão social das famílias deslocadas;
- 3) Limpeza e Requalificação do espaço.

- e) Outros prédios urbanos, Propriedade do Município de Reguengos de Monsaraz

Necessidades Identificadas:

- 1) Municípes a necessitar de realojamento;
- 2) Parque habitacional existente, mas sem as condições mínimas de habitabilidade;
- 3) Degradação do edificado;

Estratégia de Intervenção definida:

- 4) Reabilitar o edificado, com condições condignas para as famílias a acolher;
- 5) Aumentar a oferta da Bolsa de habitação social;
- 6) Promover o realojamento das famílias a desalojar do Largo da Escola Primária e da Linha junto à CP;
- 7) Promover estratégias de reforço da auto-estima, de autonomia pessoal e social, tendentes à inclusão social das famílias deslocadas;
- 8) Privilegiar o aproveitamento do edificado, no sentido de evitar as tendências que se verificam (casas degradadas e nova construção).

Anexa-se ao plano o Mapa Síntese da Intervenção Proposta, com a representação da implantação das várias zonas a intervir no concelho de Reguengos de Monsaraz.

Página 18 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7220-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 266 508 040 | Fax: (+351) 266 508 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



4- Articulação com outras intervenções

Serviço de Ação Social

Esta estratégia de intervenção pretende completar aquela que é a estratégia desenvolvida pelo Município de Reguengos de Monsaraz, em matéria de ação social, através do trabalho consolidado do Serviço de Ação Social.

O Serviço de Ação Social tem como principal missão contribuir para a melhoria das condições de vida da população do concelho, em especial a mais desfavorecida, assente numa óptica de prevenção e /ou redução do fenómeno da exclusão social. É disponibilizado um Serviço de Atendimento Social, que procura informar, orientar, encaminhar e apoiar indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Desenvolve também ações promotoras das competências pessoais e sociais das famílias, fomentando deste modo a participação cívica e o exercício da cidadania.

Tem também disponível um Serviço de Psicologia, que efectua acompanhamentos psicológicos, dispo de instrumentos adequados a todas as faixas etárias, que possibilitam um diagnóstico e uma resposta adequada às várias situações diagnosticadas.

O Gabinete de Inserção Profissional, promovido também pelo Município, promove as oportunidades de emprego disponíveis, capta ofertas de emprego junto a entidades/empresas e encaminha utentes para colocação, divulga medidas de estágios como os estágios Profissionais e os estágios Qualificação - Emprego, divulga e promove medidas de integração de desempregados subsidiados através dos Contratos Emprego Inserção e de beneficiários do Rendimento Social de Inserção através dos Contrato Emprego Inserção +.

No âmbito da Formação Profissional divulga oferta formativa e recepciona inscrições para Cursos de Educação e Formação de Adultos, Cursos de Educação e Formação de Jovens, Cursos de Especialização Tecnológica - CET, Cursos de Aprendizagem para Jovens, entre outras medidas disponíveis.

Numa vertente mais empresarial o Gabinete de Inserção Profissional dá apoio técnico às empresas locais nas mais diversas medidas disponibilizadas pelo Instituto de

Página 20 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7220-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 266 508 040 | Fax: (+351) 266 508 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 19 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7220-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 266 508 040 | Fax: (+351) 266 508 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Emprego e Formação Profissional; processos de selecção de recursos humanos, estágios emprego, medidas de apoio à contratação/ criação do próprio posto de trabalho.

O Serviço de Ação Social vem também desenvolvendo há vários anos um vasto leque de projectos estruturantes, dos quais se destacam:

- Loja Social: A Loja Social tem como objectivos suprir as necessidades de famílias carenciadas, através de donativos em espécie ou em dinheiro; sensibilizar a comunidade para a recolha de bens materiais, nomeadamente, roupa, calçado, utensílios domésticos, livros, entre outros materiais; responder a situações de emergência social; atuar em situações de rupturas familiares graves e fomentar a rede de parceria interinstitucional concelhia.

- Cartão Social do Município: O Cartão Social do Município, tem como beneficiários a população sénior, bem como os portadores de deficiência ou reformados por invalidez e os agregados familiares em situação de carência socioeconómica.

Os beneficiários do Cartão Social do Município podem usufruir de apoio nas áreas social, da habitação e da saúde, bem como beneficiar de uma bolsa de ocupação temporária.

- Atendimento Jurídico: Através de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e a Delegação Regional de Évora, da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO, que tem por objetivo esclarecer e informar os cidadãos do concelho de Reguengos de Monsaraz, dos seus direitos enquanto consumidores.

- Hortas Urbanas: equipamento comunitário com uma forte componente social, constituído por parcelas de terreno distribuídas a título gratuito à população, para cultivo dos seus próprios produtos hortícolas.

- Arrendamento a Custos Controlados: Contrato de Arrendamento Urbano estabelecido com a empresa "SOCONSTROI PMG, S.A." proprietária do empreendimento "Casas de São Pedro", em São Pedro do Corval, de 14 moradias unifamiliares de dois pisos e tipologias T2, T3 e T4, para subarrendamento a agregados familiares que não possuem, a curto prazo, ou de forma mais definitiva,

Página 21 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7220-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 266 508 040 | Fax: (+351) 266 508 039
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



condições de acesso ao mercado da habitação, de forma a poderem usufruir de uma habitação condigna, de tipologia adequada e com uma renda mensal possível de suportar com os rendimentos que detêm.

-Projectos de Envelhecimento Activo:

Sábados à Tarde na Freguesia de Campo: Ações de Animação Sociocultural, que decorrem desde o ano de 2007, desenvolvidas quinzenalmente na Freguesia de Campo, pretendendo promover um espaço de encontro, partilha e debate como forma de valorizar a Freguesia e os membros que a representam.

Estes encontros contam com cerca de 30 pessoas, do sexo feminino, numa faixa etária que varia entre os 39 e os 83 anos de idade.

Os objetivos destas ações são a valorização das relações interpessoais, despertar a população para o trabalho em equipa, partilhar experiências, saberes e vivências, criar espírito de entreajuda e dar a conhecer hábitos e tradições da terra.

Casa das Avós: O projeto "Casa das Avós" tem como principal objetivo combater o isolamento social e dinamizar atividades para que os idosos possam estar ativos e produzir artigos tradicionais que aprenderam na sua juventude.

Estas atividades são realizadas por cerca de 10 idosas da aldeia de Motrinos, com idades compreendidas entre os 55 e os 82 anos de idade.

Clube das Artes: O Clube das Artes surgiu da vontade de algumas pessoas em se reunirem para realizarem trabalhos manuais. O Município de Reguengos de Monsaraz disponibilizou um espaço para estes encontros, sendo que, neste momento o grupo conta com cerca de doze pessoas do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 50 e os 80 anos.

Rede Social do Município de Reguengos de Monsaraz - A RSRM, enquanto medida de política social activa impulsionou, de forma progressiva no território, um trabalho de parceria para a implementação de uma metodologia de planeamento estratégico da intervenção social local. Assumindo-se como um modelo de organização e trabalho em parceria que traduz uma maior eficácia e eficiência nas respostas sociais e rapidez na resolução dos problemas concretos dos cidadãos e famílias. A Rede Social permitiu um salto qualitativo e imperativo na organização dos recursos existentes, no planeamento das respostas e equipamentos sociais e ainda no efectivo e eficaz combate à pobreza e exclusão social.

Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central

Além dos serviços e projectos de intervenção coordenados e dinamizados pela Ação Social do Município de Reguengos de Monsaraz, há que dar destaque às ações integradas no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central, são de destacar os seguintes projectos:

- Prioridade de Intervenção 9.1 Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade:

Bolsa de Voluntariado que visa o alargamento de uma bolsa de voluntariado em colaboração com a Fundação Eugénio de Almeida prevendo-se a criação de uma bolsa ao nível local;

Programa Cultura para todos: inclusão pela Cultura que tem como objetivos promover a inclusão social em territórios de baixa densidade, junto de populações isoladas, e de outros grupos socialmente excluídos, através de intervenções locais diferenciadas, a propor pelos agentes culturais e entidades do 3º sector existentes no território; promover o envolvimento das populações alvo desde a fase de conceção das iniciativas e criar condições para o aparecimento e valorização de mediadores culturais locais que promovam a continuidade das iniciativas e promover a criação de parcerias entre agentes culturais, autarquias (câmara municipais e juntas de freguesia)

Página 22 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade, 1 Apartado 6, 12201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 266 508 040 | Fax: (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 23 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade, 1 Apartado 6, 12201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 266 508 040 | Fax: (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



e entidades do 3º sector no desenvolvimento das iniciativas locais de promoção da inclusão pela cultura;

Posto Móvel de Acesso à Internet: cliques para inclusão - as atividades visam contribuir de forma ativa para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais de cidadãos oriundos de meios particularmente desfavorecidos, famílias desestruturadas, que apresentem percursos pessoais problemáticos e pertencentes a grupos excluídos e/ou desfavorecidos, mais concretamente crianças e jovens institucionalizados ou sinalizados pelas CPCJ, desempregados, em particular os de longa e muito longa duração, beneficiários do Rendimento Social de Inserção, cidadãos com deficiência ou NEE e idosos/reformados;

Plano Distrital para a promoção da igualdade dos cidadãos com deficiência e fomento da sua empregabilidade - pretende-se com esta intervenção aplicar o conceito de Território Inclusivo, Acessível e Participado, através da criação de um plano distrital para a promoção da igualdade dos cidadãos com deficiência e do fomento da sua empregabilidade.

- Prioridade de Intervenção 9.4 Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral:

Activ-IDADE - trata-se de um projeto transversal e visa a promoção da qualidade de vida, o bem-estar e o envelhecimento ativo e saudável da população sénior, através da promoção e fomento da aprendizagem ao longo da vida, e do convívio e lazer de qualidade, numa base territorial alargada, que envolve o território do Alentejo Central.

- Prioridade de Intervenção 9.7 Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuem para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso

Página 24 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade, 1 Apartado 6, 12201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 266 508 040 | Fax: (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

aos serviços sociais e culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária:

Centro Intergeracional de Reguengos de Monsaraz: Pretende-se com este projeto a reconversão do edifício ex-casão de armazenagem de mercadorias da CP para Centro de Convívio Intergeracional, que tem como finalidade aproximar gerações, prevenir a solidão e o isolamento, fomentar as relações interpessoais e intergeracionais e promover o bem-estar.

- Prioridade de Intervenção 10.1 Redução e prevenção do abandono escolar precoce e a promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais para a reintegração no ensino e na formação:

Plano de Prevenção do abandono escolar e de apoio a necessidades educativas no Concelho de Reguengos de Monsaraz - pretende-se implementar medidas integradas para a redução e prevenção do abandono escolar e promoção da igualdade de acesso a um ensino de boa qualidade através de várias atividades como workshops, apoio escolar aos alunos de 1º, 2º e 3º ciclo;

Programa Intermunicipal de combate ao apoio escolar - pretende-se uma intervenção intermunicipal integrada de combate ao abandono escolar centrada na correção de desigualdades de oportunidades de acesso ao ensino por via da sinalização e minimização/superação de debilidades e fragilidades ainda verificadas no sistema de educação/família através de iniciativas preventivas e corretivas concertadas dos vários intervenientes no processo educativo que permitam detetar precocemente eventuais situações de abandono escolar e de absentismo.

Página 25 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade, 1 Apartado 6, 12201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 266 508 040 | Fax: (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) do Grupo de Ação Local (GAL) Alentejo Central

Ainda se encontra garantida a coerência e complementaridade das atividades inseridas na estratégia para as Comunidades Desfavorecidas através de intervenções tipificadas na Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) do Grupo de Ação Local (GAL) Alentejo Central desenvolvida pela entidade MONTE.

Naquela EDL, articulada à estratégia regional do Programa operacional Regional do Alentejo, encontram-se evidenciadas um conjunto de linhas estruturantes designadamente:

- A - Valorização dos recursos do território e atividades ligadas ao ecossistema montado
- B - Reforçar a identidade territorial
- C - Valorização do empreendedorismo e da inovação em contexto local
- D - Promover a coesão Social
- E - Incentivar a cooperação e a governança local

Estas linhas de desenvolvimento integradas nas Prioridades de Investimento 9.6 - Estratégias de desenvolvimento de base comunitária e 9.10 - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base integrada compreendem um conjunto de intervenções passíveis de agregar investimentos que dão resposta a problemas de pobreza e de exclusão social.

Desta forma está garantida a coerência e complementaridade da intervenção do Município e suas parcerias junto às comunidades desfavorecidas residentes no concelho de Reguengos de Monsaraz.

5- Identificação Indicativa dos Investimentos a Desenvolver

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Identificação Comunidade a Intervir	Famílias a viver em habitações caracterizadas por situações de desemprego, baixa escolaridade, insuficiência de rendimento; pobreza e exclusão social. Famílias a viver em construções móveis em condições de habitabilidade, caracterizadas por situações de desemprego, baixa escolaridade, pobreza e exclusão social.

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
Edifício - Reoalçar para integrar	O Município de Reguengos é proprietário de vários prédios urbanos que não reúnem condições mínimas de habitabilidade e que necessitam de reabilitação para que reúnam essas condições. Estes prédios urbanos situam-se quer na cidade de Reguengos, quer nas freguesias rurais do concelho. A estratégia de intervenção comunitária baseada na promoção do realojamento das famílias a desalojar do Largo da Escola Primária e da Linha Junta à CP, privilegiando o aproveitamento do edifício, no sentido de evitar as necessidades que se verificam (casas degradadas e não construídas). A reabilitação de prédios urbanos devolutos também permitirá ao Município a criação de uma bolsa de habitação social, que permitirá promover a melhoria da qualidade de vida dos munícipes, em especial dos grupos mais vulneráveis. Este Município no âmbito da ITL tem ações enquadradas nas PIs 9.1, 9.4, 9.7, 10.1, onde pretende realizar atividades com estas comunidades locais - Plano de Intervenção Social na Comunidade. Mais tarde das PIs 9.6 e 9.10 no âmbito da DBC que se encontra em desenvolvimento também existem possibilidades de se implementarem ações que respondam a problemas de pobreza e de exclusão social.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	120.000 €	0 €	120.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	120.000 €	0 €	120.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	120.000 €	0 €	120.000 €



PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Identificação Comunidade a Intervir	Municípios, que em situação de emergência, careçam de apoio a nível socio-habitacional

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
Edifício - Alojamento de Apoio Temporário	O Município possui um prédio urbano em propriedade total de 150m ² e 1,5 andar que se compõe de 7 compartimentos no 1.º andar e 12 compartimentos no 2.º andar, inscrito no registo predial em 1961, com uma área de 200m ² , situado na cidade de Reguengos de Monsaraz. É intenção do município proceder à reabilitação do respetivo prédio urbano, com o objetivo de criar um equipamento de Apoio Residencial Temporário, que dará resposta ao número crescente de situações de emergência social com que se depara. O equipamento Apoio Residencial Temporário destina-se ao alojamento de munícipes, que em situação de emergência, careçam de apoio a nível socio-habitacional. Este equipamento visa constituir uma resposta de alojamento municipal, promovendo estratégias de reforço da auto-estima e de autonomia pessoal e social, assegurando condições de estabilidade de modo a promover a reorganização das atividades da vida diária. Este equipamento terá uma complementaridade com o apoio na área da educação e formação, emprego e habitação, elemento preponderante para a inclusão social, através das seguintes atividades a desenvolver: - Apoio à satisfação das necessidades básicas, nomeadamente alojamento, higiene e segurança; - Apoio psicológico e social, facilitadores da reinserção social; - Informação e apoio jurídico; - Encaminhamento para ações de formação, que permitam a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais; - Encaminhamento para Programas e Medidas promotoras de autonomia pessoal e familiar; - Articulação com rede de instituições locais com vista à reinserção social. Estamos perante um projeto que se articula com o espaço urbano designado "Parque de estacionamento do Rossio de RM" que se pretende requalificar no âmbito deste programa. Este Município no âmbito da ITL tem ações enquadradas nas PIs 9.1, 9.4, 9.7, 10.1, onde pretende realizar atividades com estas comunidades locais - Plano de Intervenção Social na Comunidade. Mais tarde das PIs 9.6 e 9.10 no âmbito da DBC que se encontra em desenvolvimento também existem possibilidades de se implementarem ações que respondam a problemas de pobreza e de exclusão social.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	40.000 €	0 €	40.000 €
ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0 €	0 €	0 €
AÇÕES IMATERIAIS	0 €	0 €	0 €
FORMAÇÃO	0 €	0 €	0 €
EMPREITADAS	40.000 €	0 €	40.000 €
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0 €	0 €	0 €
TOTAIS	40.000 €	0 €	40.000 €

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

AUTORIDADE URBANA	Município de Reguengos de Monsaraz
Identificação Comunidade a Intervir	População residente no Bairro 25 de Abril, em São Pedro do Corval Crianças e Jovens residentes no Bairro

TIPO DE INTERVENÇÃO (ver tabela)	DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO
Edifício - Sementes para a Integração	O Município de Reguengos de Monsaraz desde Outubro de 2003, proprietário e responsável pela gestão do património habitacional que pertence ao GARPHE, possui atualmente 25 fogos de habitação social, num conjunto de 82 fogos que constituem o Bairro 25 de Abril, situado em São Pedro do Corval, na freguesia de Corval. Caracterizam-se por moradas unifamiliares, de tipologia diversa, desde T1 ao T4. Estes fogos de habitação social servem de residência habitual para um conjunto de agregados familiares, num total de 35 famílias, através do arrendamento no regime de renda limitada, observando-se algumas situações de sobrelotação nestas habitações. Este parque habitacional de idade elevada, revela uma degradação do edifício a necessitar de intervenção. Pretende-se intervir no património edificado, requalificando-o, contribuindo para a melhoria das condições de vida das famílias mais vulneráveis. há ausência de atividades de tempos livres, nomeadamente nos períodos de férias escolares, para crianças e jovens são um dos fatores que pode contribuir para a adoção de comportamentos de risco. Pretende-se assim promover a inclusão social através da ocupação de tempos livres das crianças e jovens, de forma saudável, através da dinamização do Atelier "Vamos Criar". Além disso a recente criação do Centro Integrado da Criança de São Pedro do Corval à necessidade de ocupação de tempos livres das crianças e jovens residentes no Bairro 25 de Abril, situado na mesma localidade, dinamizar-se-á o Atelier "Vamos Criar", a funcionar no período de férias escolares onde este grupo poderá manusear o barro e participar no ato de produzir uma peça de barro numa roda de oleiro. O projeto será dinamizado pelos oleiros da freguesia, que já não se encontram em actividade, mas que possuem todos o saber de uma vida a arte oleiro. Este Município no âmbito da ITL tem ações enquadradas nas PIs 9.1, 9.4, 9.7, 10.1, onde pretende realizar atividades com estas comunidades locais - Plano de Intervenção Social na Comunidade. Mais tarde das PIs 9.6 e 9.10 no âmbito da DBC, que se encontra em desenvolvimento também existem possibilidades de se implementarem ações que respondam a problemas de pobreza e de exclusão social.

INVESTIMENTO			
NATUREZA DO INVESTIMENTO	PUBLICO	PRIVADO	TOTAL
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO	300.000 €	112.500 €	412.500 €



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



ESTRUTURA DE CUSTOS DO INVESTIMENTO			
ESTUDOS E PROJETOS	0€	0€	0€
AÇÕES IMATERIAIS	0€	0€	0€
FORMAÇÃO	0€	0€	0€
EMPREITADAS	300.000€	112.500€	412.500€
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0€	0€	0€
TOTAIS	300.000€	112.500€	412.500€

6.1 Largo da Escola Primária - Reguengos de Monsaraz

Tabela 1: Dimensão do Agregado Familiar

CASA N.º	N.º DE ELEMENTOS POR AGREGADO FAMILIAR	ADULTOS		CRIANÇAS DOS 0-17 ANOS	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1	3	1	2	0	0
2	2	1	1	0	0
3	4	2	1	0	1
TOTAL	9	4	4	0	1

Tabela 2: Tipo de famílias

	TOTAL	PERCENTAGEM
Alargada	1	33%
Monoparental	0	0%
Nuclear	2	67%
Isolada	0	0%
TOTAL	3	100%

Tabela 3: Distribuição por género e escalão etário da População Residente

ESCALÃO ETÁRIO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0-14	0	1	1
15-24	0	1	1
25-64	3	3	6

6 - Caracterização das Famílias Integradas nas Comunidades Desfavorecidas

Página 30 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 308 040 | Fax. (+351) 264 308 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



65 ou mais anos	1	0	1
TOTAL	4	5	9

Tabela 4: Distribuição dos residentes por escalão etário, género e anos de escolaridade

ESCALÃO ETÁRIO	GÉNERO	ESCOLARIDADE					Total			
		Masc.	Fem.	S/escolaridade	Pré escola	1.º Ciclo		2.º Ciclo	3.º Ciclo	> 9.º Ano
0-5	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	1	0	0	0	0	0	0	0
6-10	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11-14	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15-19	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	0
25-29	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30-34	M	0	0	0	0	1	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35-39	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Página 32 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 308 040 | Fax. (+351) 264 308 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 31 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 308 040 | Fax. (+351) 264 308 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



40-44	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	0
45-49	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50-54	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
55-59	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	0	0	0	0	0	0
60-64	M	2	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	1	0	0	0	0	0	0	0	0
65-69	M	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
70-74	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
>75	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		4	1	1	3	0	0	0	0	0

Tabela 5: Dimensão do Agregado Familiar e proveniência de Rendimentos

CASA N.º	N.º ELEMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR	CRIANÇAS/JOVENS	ADULTOS	PROVENIÊNCIA RENDIMENTOS
1	3	1	2	Pensão Invalidez / Rendimento Social Inserção
2	2	0	2	Rendimento Social de Inserção

Página 33 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 308 040 | Fax. (+351) 264 308 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



3	4	1	3	Trabalho / Rendimento Social de Inserção
Total:	9	2	7	

15-24	0	0	0
25-64	2	1	3
65 ou mais anos	1	0	1
TOTAL	3	2	5

6.2 Linha do Caminho de Ferro - Reguengos de Monsaraz

Tabela 6: Dimensão do Agregado Familiar

CASA N.º	N.º DE ELEMENTOS POR AGREGADO FAMILIAR	ADULTOS		CRIANÇAS DOS 0-17 ANOS	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1	1	1	0	0	0
2	4	2	1	0	1
TOTAL	5	3	1	0	1

Tabela 7: Tipo de famílias

	TOTAL	PERCENTAGEM
Alargada	1	50%
Monoparental	0	0%
Nuclear	0	0%
Isolada	1	50%
TOTAL	2	100%

Tabela 8: Distribuição por género e escalão etário da População Residente

ESCALÃO ETÁRIO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0-14	0	1	1

Página 34 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 508 040 | Fax. (+351) 264 508 029
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Tabela 9: Distribuição dos residentes por escalão etário, género e anos de escolaridade

ESCALÃO ETÁRIO	GENERO	ESCOLARIDADE								
		Masc.	Fem.	S/escolaridade	Pré escola	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	> 9.º Ano	Total
0-5	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6-10	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11-14	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	1	0	0	0	0	0	0
15-19	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25-29	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30-34	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Página 35 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 508 040 | Fax. (+351) 264 508 029
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



35 - 39	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
40-44	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
45 - 49	M	1	0	0	0	0	0	0	0
	F	1	0	0	0	0	0	0	0
50-54	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
55-59	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
60-64	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
65-69	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
70-74	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
>75	M	1	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		3	0	1	1	0	0	0	0

Página 36 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 508 040 | Fax. (+351) 264 508 029
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Tabela 10: Dimensão do Agregado Familiar e proveniência de Rendimentos

CASA N.º	N.º DE ELEMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR	CRIANÇAS/JOVENS	ADULTOS	PROVENIÊNCIA RENDIMENTOS
1	1	0	1	Pensão velhice
2	2	2	2	Rendimento Social de Inserção
Total:	3	2	3	

6.3 Bairro 25 de Abril - São Pedro do Corval

Tabela 11: Dimensão do Agregado Familiar

CASA N.º	N.º DE ELEMENTOS POR AGREGADO FAMILIAR	ADULTOS		CRIANÇAS DOS 0-17 ANOS	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1 (n.º 50)	1	0	1	0	0
2 (n.º 28)	1	1	0	0	0
3 (n.º 19)	1	1	0	0	0
4 (n.º 59)	1	1	0	0	0
5 (n.º 53)	4	1	1	1	1
6 (n.º 48)	4	1	3	0	0
7 (n.º 29)	3	2	1	0	0
8 (n.º 18)	1	0	1	0	0
9 (n.º 62)	4	2	1	0	1
10 (n.º 16)	1	0	1	0	0
11 (n.º 26)	2	1	1	0	0

Página 37 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 264 508 040 | Fax. (+351) 264 508 029
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



12 (n.º 22)	2	1	1	0	0
13 (n.º 41)	2	1	1	0	0
14 (n.º 45)	1	0	1	0	0
15 (n.º 40)	1	1	0	0	0
16 (n.º 58)	3	2	1	0	0
17 (n.º 20)	2	1	1	0	0
18 (n.º 5)	2	1	1	0	0
19 (n.º 55)	1	0	1	0	0
20 (n.º 30)	1	0	1	0	0
21 (n.º 34)	5	2	2	1	0
22 (n.º 37)	4	1	1	1	1
23 (n.º 33)	6	3	1	0	2
24 (n.º 14)	2	1	1	0	0
TOTAL	55	24	23	3	5

Tabela 12: Tipo de famílias

	TOTAL	PERCENTAGEM
Alarga da	1	4%
Monoparental	2	8%
Nuclear	11	46%
Isolada	10	42%
TOTAL	24	100%

Tabela 13: Distribuição por género e escalão etário da População Residente

ESCALÃO ETÁRIO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0-14	1	3	4
15-24	9	3	12
25-64	15	19	34
65 ou mais anos	2	3	5
TOTAL	27	28	55

Tabela 14: Distribuição dos residentes por escalão etário, género e anos de escolaridade

ESCALÃO ETÁRIO	GENERO		ESCOLARIDADE					Total	
	Masc.	Fem.	S/escolaridade	Pré escola	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo		> 9.º Ano
0-5	M								
	F								
6-10	M								
	F		1						1
11-14	M				2				2
	F			1					1
15-19	M					3	2	5	5
	F					1	2	3	3
20-24	M					1	3	4	4
	F								



25-29	M						1	1
	F						1	1
30-34	M							
	F					1		1
35-39	M							
	F			1	1			2
40-44	M			2				2
	F			1		1		2
45-49	M			1	2			3
	F			1	1			2
50-54	M			1	1			2
	F			1				1
55-59	M			2				2
	F			4	1			5
60-64	M			5				5
	F	1		4				5
65-69	M			2				2
	F			1				1
70-74	M							
	F			1				1
>75	M							
	F			1				1
Total		1	1	23	12	8	10	55

Tabela 15: Dimensão do Agregado Familiar e proveniência de Rendimentos

CASA N.º	Nº ELEMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR	CRIANÇAS/JOVENS	ADULTOS	PROVENIÊNCIA RENDIMENTOS
1	1		1	Pensão velhice
2	1		1	Pensão velhice
3	1		1	Rendimento Social Inserção
4	1		1	Pensão
5	4	2	2	Trabalho / Subsídio desemprego
6	4	1	3	Trabalho
7	3	1	2	Trabalho / Subsídio desemprego
8	1		1	Pensão invalidez
9	4	2	2	Trabalho / Subsídio desemprego
10	1		1	Rendimento Social Inserção
11	2		2	Pensão velhice / Pensão invalidez
12	2		2	Trabalho
13	2		2	Subsídio desemprego/Pensão invalidez
14	1		1	Trabalho
15	1		1	Pensão invalidez
16	3	1	2	Trabalho



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



17	2		2	Trabalho/ Pensão invalidez
18	2	1	1	Pensão invalidez
19	1		1	Pensão invalidez
20	1		1	Pensão alimentos
21	5	1	4	Pensão velhice/ Subsídio desemprego
22	4	3	1	Rendimento Social Inserção
23	6	4	2	Trabalho
24	2		2	Pensão
Total:	55	16	39	

7 - Área de Intervenção

Figura 1: Delimitação do Bairro 2 de Abril



Figura 2: Delimitação da Unidade de Apoio Social Habitacional



Página 42 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 43 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



Figura 3: Localização dos edifícios propriedade do município para fins de habitação social



8 - Fotos

Figura 4: Bairro 25 de Abril



Figura 5: Bairro 25 de Abril



Figura 6: Bairro 25 de Abril



Figura 7: Bairro 25 de Abril



Figura 8: Bairro 25 de Abril



Figura 9: Unidade de Apoio Social Temp



Página 44 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Página 45 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 8 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040 | Fax. (+351) 266 508 059
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal



Figura 10: Unidade de Apoio Social Temporário



Página 46 de 46

Município de Reguengos de Monsaraz | Câmara Municipal
Praça da Liberdade | Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel.: (+351) 264 508 042 | Fax: (+351) 264 308 050
geral@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: -----

- a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 35/VJLM/2015; -----
- b) Em consonância, aprovar o Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz, nos exatos termos consignados; -----
- c) Determinar submeter à aprovação da Assembleia Municipal o presente Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas do Concelho de Reguengos de Monsaraz, em ordem ao preceituado na alínea a), do n.º 1, do artigo 33.º e da alínea h), do n.º 1, do artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----
- d) Determinar à subunidade orgânica Administrativa de Obras e Projetos e ao serviço de Ação Social a adoção dos legais procedimentos e atos administrativos e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. -----

Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior Público

A senhora Vereadora, Joaquina Maria Patacho Conchinha Lopes Margalha deu conta da Proposta n.º 36/VJLM/2015, por si firmada em 14 de setembro, p.p., referente à atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior público; proposta que ora se transcreve:-----

“PROPOSTA N.º 36/VJLM/2015

ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

Considerando que o Município de Reguengos de Monsaraz tem como objetivo essencial a prossecução dos interesses próprios e específicos da sua população, particularmente no que concerne ao desenvolvimento concelhio a nível social, económico e cultural;

Considerando que nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro cabe aos Municípios promover e desenvolver ações que possam fomentar na sua área de circunscrição a educação e o ensino;

Considerando que a concessão de Bolsas de Estudo visa proporcionar apoio aos estudantes que, em virtude da sua situação económica, têm dificuldades em prosseguir os estudos nos Estabelecimentos de Ensino Superior Público;

Considerando que o incentivo à frequência de cursos superiores melhora o nível académico da população do Concelho;

Somos a propor ao Executivo Municipal:

- a) *A abertura do procedimento público para atribuição de 10 Bolsas de Estudo a utilizar no ano letivo 2015/2016, com o valor de 150€ mensais cada, para os estudantes do Ensino Superior Público, residentes no Concelho de Reguengos de Monsaraz;*
- b) *A afixação nos locais de estilo do Edital de abertura dos procedimentos para apresentação de candidaturas e nomeação do júri para seleção e avaliação nos seguintes termos:*
 - i) *Nelson Fernando Nunes Galvão, Técnico Superior (Direito), na qualidade de Presidente do Júri;*
 - ii) *João Paulo Passinhas Batista, Técnico Superior (Gestão Autárquica), que substituirá o Presidente nas suas faltas, ausências e impedimentos;*
 - iii) *João Filipe Esteves Casinha Técnico Superior (Gestão);*

E na qualidade de membros suplentes:

- i) *Sónia Maria Medinas Canhão Cavaco, Técnica Superior (Investigação Social Aplicada);*
 - ii) *Elsa Jesus Rodrigues Rolo Galhós, Técnica Superior (Animação Educativa e Sociocultural);*
- c) *A adoção dos legais procedimentos e atos administrativos, materiais e financeiros à cabal e integral execução da deliberação camarária que recair sobre a presente proposta pelas Subunidades Orgânicas Educação e Contabilidade e Património do Município de Reguengos de Monsaraz."*

Apreciado e discutido o assunto o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade: -----

- a) Acolher o teor da sobredita Proposta n.º 36/VJLM/2015; -----
- b) Em consonância, aprovar a abertura de procedimento público para atribuição de 10 (dez) bolsas de estudo a atribuir no ano letivo 2015/2016, no valor de € 150,00 (cento e cinquenta euros) mensais/cada, a estudantes do Ensino Superior Público, residentes no concelho de Reguengos de Monsaraz;-----
- c) Nomear o Júri de seleção e avaliação, composto por:-----
 - i) *Nélson Fernando Nunes Galvão, Técnico Superior, Chefe de Divisão de Administração Geral, na qualidade de Presidente do Júri;-----*
 - ii) *João Paulo Passinhas Batista, Técnico Superior (Gestão Autárquica), que substituirá o Presidente nas suas faltas,*



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

ausências e impedimentos; -----

iii) João Filipe Esteves Casinha, Técnico Superior (Gestão); -----

e na qualidade de suplentes: -----

i) Sónia Maria Medinas Canhão Cavaco, Técnica Superior (Investigação Social Aplicada); -----

ii) Elsa Jesus Rodrigues Rolo Galhós, Técnica Superior (Animação Educativa e Sociocultural); -----

d) Determinar às subunidades orgânicas de Educação e de Contabilidade e Património a adoção dos legais procedimentos administrativos, financeiros e materiais indispensáveis à execução da presente deliberação. -----

Administração Urbanística

Licenciamento de Obras

Presente o **processo administrativo n.º 32/2015**, de que são titulares Vítor de Jesus Pinheiro Capucho e Ana Rita Gonçalves Arriaga da Costa. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel Paixão Calixto, deu conta da informação técnica n.º 087/2015, datada de 10 de setembro, p.p., que ora se transcreve: -----

“Informação Técnica N.º URB/CMS/087/2015

Para: Presidente da Câmara Municipal

De: Serviço de Urbanismo

Assunto: **Licenciamento para obras de alteração de alçado**

Utilização: **Habitação**

Requerente: **Vítor de Jesus Pinheiro Capucho e Ana Rita Gonçalves Arriada da Costa**

Processo n.º: 32/2015

Data: Reguengos de Monsaraz, 10 de setembro de 2015

Gestor do

Procedimento: Carlos Miguel da Silva Correia Tavares Singéis

Prédio

Matriz: Urbana

Designação:

Artigo: 47

Descrição: 1243/19960611 - Conservatória do Registo Predial de Reguengos de Monsaraz

Morada: Rua de Santo António, n.º 14 – Arrabalde

Freguesia: Monsaraz

1. INTRODUÇÃO:

No seguimento da análise ao processo submetido pelos Requerente para controlo prévio, estes serviços técnicos elaboraram as seguintes considerações que se revelam neste parecer interorgânico, endo-municipal de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, adiante designado pelo acrónimo RJUE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação do Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

de setembro.

2. ENQUADRAMENTO LEGAL:

2.1 Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE):

A presente pretensão está sujeita ao regime de licença administrativa por se enquadrar nas operações urbanísticas previstas na alínea d), do n.º 2, do Artigo 4.º do RJUE.

3. SANEAMENTO:

3.1 Instrução:

De acordo com as peças escritas e desenhadas que integram o processo em epígrafe, conclui-se que o projeto se encontra corretamente instruído, tendo em conta a tipologia da operação urbanística, em ordem ao preceituado na Portaria n.º 113/2015 de 22 de abril, devidamente acompanhado dos respetivos termos de responsabilidade dos autores. Assim sendo, verificou-se a possibilidade de se proceder à análise urbanística e arquitetónica da proposta.

4. PROPOSTA:

“As fachadas a intervencionar apresentam os danos visíveis nas fotos em anexo, sem uma intervenção correta e coerente com a envolvente histórica e patrimonial a mesma acabará por se degradar na sua totalidade e contribuirá de forma negativa na valorização do conjunto onde se insere. Assim propõe-se a remoção dos rebocos existentes em parte da fachada principal e a execução de novos, a substituição do vão de chapa metálica por um novo em madeira maciça pintado a tinta Óleo de cor castanho e a abertura de um vão de janela para permitir a ventilação, iluminação e garantir a salubridade da habitação, este vão será aberto na parte parcial da empena da cobertura de acordo com as peças desenhadas em anexo; não é visível de nenhum arruamento pois a habitação confronta com outras construções a tardoz e a parte da empena que dá para a cobertura do espaço de cozinha não é visível e não foi possível fotografar.

Apresentam peças desenhadas do existente, da proposta e da sobreposição e um pormenor construtivo do método de execução das carpintarias e da abertura do vão na empena da “fachada posterior”.

In Memória Descritiva

5. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E NORMAS TÉCNICAS:

5.1. Enquadramento no Plano Diretor Municipal (PDM):

Compulsado este Plano Municipal de Ordenamento do Território, e tendo em conta a localização do prédio relativo à pretensão do Requerente, verifica-se que a mesma se enquadra, na Planta de Ordenamento, na classe de espaço urbano, considerando-se cumpridos os preceitos regulamentares previstos no artigo 30.º, do Regulamento.

No que concerne à Planta de Condicionantes, verifica-se a existência da servidão permanente às fortificações e todo o conjunto intramuros da vila de Monsaraz – Decreto-Lei n.º 516/71, de 22 de Novembro e respetiva ZEP. Assim, vou emitido parecer favorável pela Delegação Regional de Cultura do Alentejo (DRCALEN) conforme se verifica no ofício n.º DRCALEN-S-2015/377196, de 25 de agosto.



MUNICÍPIO DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Câmara Municipal

6. ANÁLISE E CONCLUSÃO:

6.1. Análise:

Relativamente à intervenção proposta verifica-se que as alterações não comprometem o enquadramento do edifício no conjunto patrimonial.

6.2. Conclusão:

Face ao exposto, propõe-se superiormente:

- a) a emissão de **parecer favorável**;
- b) a notificação dos Requerente, caso se verifique o deferimento da pretensão, que deverá requerer a emissão do alvará de licença de obras de construção, nos prazos previstos no RJUE, apresentando para tal, os documentos instrutórios exigíveis.”

Ponderado, apreciado e discutido o assunto, o Executivo Municipal deliberou, por unanimidade:-----

- a) Acolher o teor da informação técnica sobredita; -----
- b) Em consonância, aprovar o licenciamento da obra em apreço, nos exatos termos consignados; -----
- c) Notificar os titulares do processo, Vitor de Jesus Pinheiro Capucho e Ana Rita Gonçalves Arriaga da Costa, do teor da presente deliberação.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O senhor Presidente da Câmara Municipal informou que nos termos do disposto no artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabeleceu, entre outros, o regime jurídico das autarquias locais, fixava-se o período de intervenção aberto ao público. -----

Não se verificou qualquer intervenção. -----

Aprovação em Minuta

A presente ata ficou lavrada, lida e aprovada em minuta, por unanimidade, no final da reunião de harmonia com o preceituado no artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece, entre outros, o regime jurídico das autarquias locais. -----

E nada mais havendo a apreciar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião. Eram onze horas e quarenta minutos. -----

E eu _____ na qualidade de Secretário desta Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz lavrei, li e subscrevi a presente ata. -----